Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.500

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1916

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Telephones: Red. 3698 C. Gerencia 5443 C. Escript. 5701 C.

ARDUA TAREFA

Falando, ha dois dias, no Senado, o sr. Leopoldo de Bulhões, relator do orçamento da Receita, assignalou que estamos com a importação, principal fonte da receita federal, supertributada, a tal ponto, que as tarifas aduaneiras apresentam razões de 200 %, 400 %, 600 % e 800 %. Não ha, pois, razão para estranhar a carestia da vida. Isto não é de hoje. As tarifas foram elevadas annos atrás, quando a Republica ainda muito mais nova e mais esperançosa, e de então para cá têm vindo sempre crescendo as reclamações, no sentido de uma reducção razoavel. As reclamações têm sido consideradas justas até nas mensagens presidenciaes, que, mais de uma vez, chamaram a attenção do Congresso para o assumpto. Tudo, porém, debalde. As tentativas de reformas de tarifas não têm passado de tentativas. As reformas têm sido para peor, e ainda agora são ellas elevadas em mais vinte por cento. Tambem se vieram augmentando os impostos de consumo, que, segundo confissão do mesmo relator da Receita, estão desdobrados no orçamento em elaboração. Nelle se encontram taxas elevadas de 50, 100 e 400 %. E, conclue o mesmo relator, as fontes de renda da União já estão exploradas até o extremo. Entretanto, nesse mesmo orçamento, se cream despesas novas e se augmentam algumas existentes. Parece dominante o proposito de manter o *deficit*, e de impossibilitar a satisfação dos nossos compromissos venciveis no anno vindouro, e ainda maiores nos annos que se lhe seguem. Os financeiros da Republica entenderam que solveriam a nossa gravissima crise financeira não promovendo o desenvolvimento economico do paiz, mas tão sómente pelo côrte da despesa e mais impostos. Assim operou a commissão de Finanças da Camara dos Deputados, com apoio de sua grande maioria, mas veiu o Senado e desmanchou o que recebeu feito; e de lá sáe, sem poder ser emendado pela outra Camara, um orçamento desequilibrado, escarneo para os nossos credores, legitimamente interessados na nossa administração financeira, porque têm aqui o seu dinheiro a arder.

Assim, quando a situação impunha ao governo republicano que tomasse outro caminho, e iniciasse vida nova no que respeita á gestão das finanças, em nada modificamos os processos que nos conduziram á ruina vergonhosa e humilhante. E' o regimen que não é executado, dizem os que se obstinam em não querer reformal-o, porque a reforma lhes não convem, e só por isto. Mas, então, quando começaremos a executal-o? Se não o fazemos agora, apertados pelos nossos credores, e quando nos ameaça a possibilidade do "controle" estrangeiro para obrigar-nos a pagar o que devemos, humilhação a que só se têm submettido os paizes que mais se têm afundado no descredito, quando é que o faremos? Ha vinte e muitos annos que se appella para a melhor execução do regimen, que se espera que melhores republicanos appliquem com exactidão e rigor as novas instituições, que são excellentes. Entretanto, todo esse tempo tem corrido, e o que se vê é que os males se têm aggravado. Occorreu segunda fallencia e com ella segunda moratoria; e o povo, que esperava ser alliviado da onerosissima carga de impostos que o asphyxia, que o atormenta até fazel-o perder o gosto de viver, é ainda mais carregado, tornando-se a sua vida ainda mais amargurada. Mas, então, por que homens deve o povo brasileiro esperar para melhorar de sorte, sem tocar-se nas instituições? Donde vêm? Quando chegam?

Isto pelo lado financeiro. Agora, se nos voltarmos para o lado politico, que contemplamos? O presidente actual procurou influir em certos Estados, para que elles não caissem, na successão dos seus governos, em mãos continuadoras das mesmas administrações que lhes foram calamitosas, e tambem prejudiciaes á União, maximé no seu credito, e cuja continuação se lhe afigurava, com razão, perigosa para a mesma União e uma ameaça a superiores interesses da Republica. Nada conseguiu, todavia, e teve que recuar, com a confissão de que o regimen não lhe permittia levar por deante a acção benefica em que se empenhára. Isto mesmo consta de parecer assignado pela commissão de Constituição e Justiça da Camara, e votado por esta. Um regimen que força taes consequencias, é imprestavel, e só faz mal ao paiz. Emquanto isto se passa nas regiões do executivo e do legislativo, no judiciario, no mais elevado tribunal do paiz, um digno juiz proclama a fallencia do regimen. Ha mezes que inteiramente anarchizado se acha um Estado da Federação, assolando-o bandos armados que commettem toda a sorte de violencias, e não ha como acabar com isto, recorrendo á Constituição e por meios que o proprio regimen offerece. Tudo isto são factos que sobremodo contrariam e inutilizam a nova propaganda pela Republica, factos contra os quaes, ou que para lhes supprimir os effeitos, não ha eloquencia possivel. Os conferencistas, provavelmente, pelas suas bellas palavras na sustentação de theses que vão até ás relações da Republica com o systema planetario, agradarão o auditorio, composto, como é de esperar, principalmente, de gente bem disposta a ouvir e applaudir os novos evangelizadores. Não conseguirão, entretanto, convencer este povo de que elle vive sob excellente governo, como não ha melhor, tanto assim que não ha por que emendal-o ou corrigil-o, tendo forçosamente seus senões, observados em longos vinte e sete annos, que desappparecerão com o tempo ou com melhor comprehensão do regimen. Depois, de um auditorio, provavelmente republicano, partirão, sem duvida, para encorajar os propagandistas e compensal-os da faina a que se entregam, applausos aos ataques e vituperios que não pouparão aos homens e ás coisas do passado regimen, com defraudação, já se vê, da Historia. E' ardua a missão da empresa Pernetta, muito mais do que a da propaganda anterior, a triumphante em 1889. Difficilmente o povo brasileiro se deixará levar pelas mesmas palavras sonoras e idéas fulgentes com que o deslumbraram e o fascinaram os destruidores de instituições que engrandeceram e felicitaram o Brasil. Agora, o aconselha e o adverte durissima experiencia do que valeu a mudança de governo.

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

Depois de muitos dias de intensissimo calor, desabou hontem, á tarde, uma boa carga d'agua, que infelizmente durou poucos instantes. A temperatura variou de 23°,6 a 31°,4.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as folhas dos aposentados da Justiça, Marinha e Guerra e do montepio civil da Fazenda.

Na Prefeitura paga-se a folha de vencimentos referentes ao mez de outubro ultimo, dos professores primarios, de letras M a Z, e expediente aos mesmos, referente a agosto a outubro.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $700 a $750, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $950.

Carneiro, 1$300 a 1$500; vitella, $800 a $900; porco, 1$050 a 1$100.

No projecto elaborado pelo Sr. José Bonifacio estabelecendo o modo como deve ser commemorado o centenario da Independencia, ha um artigo determinando a trasladação dos restos mortaes de d. Pedro II e de d. Thereza Christina, "afim de estarem no solo patrio antes da commemoração".

Não é curial que o sr. José Bonifacio logre ver approvado esse artigo; e é bem provavel mesmo que, hoje ou amanhã, qualquer deputado republicano marca Fausto Ferraz pronuncie um discurso de ataque á idéa, por offensiva ao sentimento republicano do paiz.

Não é a primeira vez que se trata daquella trasladação. Mas, sempre que tal succede, os brios republicanos agitam-se fortemente, e acabam por dominar os homens de boa-vontade, que julgam uma enormidade pura e simples a perseguição *post-mortem* ás duas majestades que tanto amaram o Brasil.

Quem não observa apenas pela rama os acontecimentos politicos do paiz apercebe-se para logo do que procuram conseguir os republicanos radicaes com essa opposição tenaz á vinda dos restos mortaes dos augustos soberanos. O que elles querem é evitar que, por occasião da sua chegada, façam explosão os descontentamentos gerados pela Republica, pondo em cheque a situação que os republicanos desfrutam, á custa da expoliação de todos os dias e todas as horas, exercida sobre o povo brasileiro.

Mas esses republicanos laboram em lamentavel equivoco. Não ha quem deseje aproveitar-se de uma occasião solennissima, como deve ser a chegada dos reaes despojos, para fazer revolução. Muito pelo contrario, essa occasião será mais de recolhimento do que de revoluções.

Demais, se a Republica é o prodigio de beneficios de que falam os que a exploram, não póde haver nenhum receio de movimentos subversivos do excellente estado de coisas por ella estabelecido. Um regimen, que proporciona bens incalculaveis a uma nação, nada tem a temer dessa mesma nação.

O certo, porém, é que os proceres do regimen sabem que elle tem sido apenas nefasto ao paiz, e por isso previnem-se, ainda que pondo abaixo a mascara com que mystificam os que têm a ingenuidade de lhes dar credito.

A congregação da Escola Naval de Guerra já tratou da organização dos pontos para os exames do anno lectivo. Esses exames terão inicio depois da sexta-feira proxima, conforme deliberou a referida congregação.

Sabemos de fonte segura que, dias antes do julgamento do recurso do *habeas-corpus* Escolastico pelo Supremo Tribunal, o sr. Wenceslão dissera ao vice-presidente do Senado: "Você obtenha esse *habeas-corpus* e o resto ficará por minha conta".

Saindo do Cattete, o sr. Azeredo poz logo mãos á obra, para obter, fosse por que preço fosse, os votos dos ministros Murtinho e Godofredo Cunha, com os quaes teria, infallivelmente, ganho de causa. Ao sr. Murtinho, que até então se abstivera de tomar parte em qualquer dos julgamentos do caso de Matto Grosso commettidos á egregia côrte, s. ex. teria procurado, em primeiro logar; e a conferencia do politiqueiro com o juiz, foi uma dessas scenas patheticas que, por lacrimosas e plangentes, abrandam o coração ás proprias féras. O sr. Murtinho ainda gaguejou a conhecida historia. O seu voto, nesse caso, depois da declaração de impedimento feita reiteradamente por s. ex., seria a morte do seu nome; s. ex., como presidente de Matto Grosso, fôra quem sanccionára a lei do *impeachment*, cuja inconstitucionalidade se averbava; e, fóra deste motivo de suspeição, pois nesse ponto teria de julgar em causa propria, s. ex. tinha dois irmãos interessados no desfecho da luta politica, um senador e outro grande accionista da Companhia Mate Laranjeira, cujo contracto o general Caetano de Albuquerque recusára prorogar; o que, em consciencia, o obrigaria, como magistrado, a fugir da questão, em que não votaria de animo sereno. O ministro resistiu; mas o sr. Azeredo sacudiu-lhe em cima o filho, a quem promettera uma cadeira de deputado federal, coisa seductora nestes tempos. Com o ministro Godofredo Cunha, não se sabe o que houve; sabe-se que s. ex., sempre contrario a essa especie de *habeas-corpus*, votou com o sr. Murtinho, a favor do sr. Azeredo ou do sr. Escolastico, o que é o mesmo.

Sexta-feira ultima, depois de uma longa conferencia com os srs. Azeredo e Bernardo Monteiro, o sr. Wenceslão resolveu cumprir a promessa, mandando chamar ao Cattete, onde não se fizeram demorar, os ministros da Justiça e da Guerra. Com estes, s. ex. conferenciou longamente, ficando resolvido na parte do primeiro a expedição de um officio ao presidente do Supremo Tribunal (lembrança do vice-presidente do Senado), para ficarem bem accentuados os termos do ultimo *habeas-corpus*, e na parte do segundo, as providencias marciaes a serem observadas em Matto Grosso, logo que o presidente do Supremo Tribunal officie, nos termos *antecipados* pelo sr. Azeredo. Está para horas, portanto, o ensanguentamento daquelle Estado, que, apezar de todas as miserias da politica e todas as provocações dos azeredistas, o general Caetano de Albuquerque mantem em paz. O sr. Wenceslão prometteu que o *resto ficaria por sua conta* e cumprirá a promessa.

No Supremo Tribunal já está a nova petição de *habeas-corpus* em favor do general Caetano de Albuquerque. E' de ver que o presidente de Matto Grosso o obterá, como a reiteração do que lhe foi anteriormente concedido e não pôde ser annullado.

O sr. Wenceslão esperará a decisão da egregia côrte? Ao que nos affirmam, não esperará; s. ex. espera só o officio do presidente do Supremo, para agir.

Se isto se der, se o chefe do Estado, transformando-se em instrumento do sr. Azeredo, com sacrificio de sua propria honra pessoal, precipitar o desfecho, não sabemos que outra attitude, senão a da revolução, devam ter o general Caetano, os seus amigos, o povo de seu Estado.

Este será sempre o remedio para os regimens que se dissolvem com a corrupção dos juizes e a insania de governos como o nosso.

Uma revoluçãosinha, mesmo no longe, deve baixar a gordura do sr. Wenceslão, desafogando-lhe a consciencia opprimida.

O navio-escola "Benjamin Constant" prosegue na sua viagem de regresso ao nosso porto, de onde partiu em 26 de junho do corrente anno com a turma de guardas-marinha, de 1916.

Hontem, pela manhã, o chefe do Estado-Maior da Armada recebeu um radiogramma expedido de bordo do mesmo, informando-o que o "Benjamin Constant" se encontrava por occasião de expedir esse radiogramma a 350 milhas ao norte dos Abrolhos, para onde segue, vindo depois para o Rio.

Informaram-nos hontem que o Presidente da Republica assentara, ha dias, a nomeação do sr. Bueno de Paiva para a vaga do Supremo Tribunal, desde que ficasse assentada a candidatura do sr. Sabino Barroso á cadeira daquelle no Senado. Neste sentido, s. ex. communicou-se com os proceres da politica mineira. A resposta, porém, foi que vagando a cadeira do sr. Bueno de Paiva, o candidato do Partido Republicano Mineiro para preenchel-a, seria o sr. Bueno Brandão. E só por isso o senador Bueno de Paiva não está hoje no Supremo.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

O ministro da Fazenda, attendendo á solicitação do seu collega da Agricultura, concedeu isenção de direitos para as materias destinadas á montagem dos vapores "Aracajú", "Obidos", "Uruguayana" e outros, pertencentes á Companhia Navegação do Amazonas.

Correm noticias de que já foram tomadas todas as providencias para que as isenções para o serviço militar, por sorteio, não sejam conseguidas pela fraude, mas em inteira obediencia á lei que hontem entrou em execução.

Veremos se as autoridades encarregadas de praticar o sorteio aqui e nos Estados conseguirão levar a effeito esta coisa unica entre nós: o cumprimento integral de uma lei, mesmo que ella se refira a uma questão séria como é a do serviço militar.

Todos sabemos como a obediencia á lei é praticada no Brasil. Os pequenos, desprotegidos e sem relações com os politicos e com os que fazem o bom e o máo tempo no governo, nas assembléas e nos conselhos municipaes, submettem-se aos codigos e aos artigos de lei, porque se o não fizerem, serão castigados, segundo o que está determinado para os infractores.

Já o mesmo não se dá com os que dispõem das graças dos poderosos. Esses podem cumprir ou deixar de cumprir os textos legaes, na certeza de que o que fizerem está bem feito, sempre se arranjando uma escapatoria para os abusos que commetterem.

Ahi pelos Estados onde mais accesas costumam andar as lutas politicas, tem-se verificado até o estranho phenomeno de só pagarem impostos os adversarios do governo, emquanto os seus correligionarios deixam de os satisfazer durante annos e annos.

Segundo todas as probabilidades, ao sorteio militar estará reservada a extravagante anomalia do regimen de dois pesos e duas medidas se se não tornarem effectivas as providencias que se dizem assentadas pelas autoridades competentes.

Os operarios, os artistas, todos os que fazem parte das classes menos favorecidas da sociedade não procurarão, é certo, fugir ao cumprimento das suas obrigações militares. Mas o filho do coronel da roça, do chefe politico, cujo mando discrecionario é temido no seu circulo eleitoral, ha de forcejar por fugir á vida da caserna, e á menor demonstração de fraqueza por parte da autoridade militar, acabará escapando ao serviço.

Fazemos votos por que tal não aconteça. A grande verdade, porém, é que a historia das leis deste paiz não dá margem a outra espectativa.

O REVISIONISMO NO SENADO

O debate orçamentario que se travou sexta-feira no Senado offereceu ao sr. Leopoldo de Bulhões opportunidade para abordar mais uma vez a questão das relações do actual regimen constitucional com a insolvencia periodica do Thesouro, que tem caracterizado os vinte e sete annos de vida republicana. Em um momento em que o problema da reforma da constituição preoccupa todos os espiritos, quando se levantam tantos gritos de alarma, denunciando os perigos a que a Constituição está sujeitando o Brasil, coube ao illustre financista apresentar um aspecto da reforma que, além de essencial, é de intensa actualidade no meio da crise sem precedente que atravessamos. No seu discurso de sexta-feira, não introduziu o senador Bulhões nenhuma idéa que já não estivesse formulada no notavel programma revisionista por elle, ha tempos, formulado como unica solução definitiva á instabilidade chronica da nossa situação financeira, reduzida a ser uma cadeia de moratorias e de esbanjamentos, que se repetem com o rythmo regular de phenomenos cyclicos. Mas ha no discurso do representante de Goyaz muita coisa que os fanaticos da intangibilidade constitucional podem aprender, se é que a obsessão de uma mentalidade desde que, para prolongarem a agonia de uma constituição imprestavel, persistem em comprometter a existencia do regimen republicano e em arriscar mesmo a propria independencia nacional, ainda é susceptivel de receber o influxo regenerador de uma idéa nova.

Desenvolvendo a plataforma revisionista que com tanto vigor tem advogado, o illustre senador goyano apontou alguns dos vicios de origem da nossa Constituição, elaborada sob a influencia da reacção particularista, que determinou na constituinte republicana a exaggerada ascendencia do espirito regionalista com sacrificio dos interesses da União. Comparando as disposições do nosso pacto federal, acerca das relações politicas entre o governo central e os Estados, com os textos analogos das constituições que serviram de modelo á nossa, o sr. Leopoldo de Bulhões demonstrou como o ultra-federalismo dos nossos legisladores constituintes os cegou a ponto de terem elles posto de parte as providencias, com que, nos outros paizes organizados em linhas federativas, se assegurou a supremacia politica da União e a uniformidade constitucional da nação pela facilidade do mecanismo interventor nos Estados. O senador goyano assignalou ainda a liberalidade com que, na divisão das espheras tributarias, a constituinte despojou a União das melhores fontes de renda, ao passo que a onerava com a responsabilidade exclusiva dos serviços federaes e a obrigava mesmo, pelo dispositivo do art. 5°, a auxiliar os Estados em materia de puro interesse local.

Mais importante ainda do que esse golpe de vista retrospectivo sobre as origens do regimen, foi a parte do discurso do illustre relator da receita em que elle respondeu de um modo succinto aos argumentos que se articulam contra a revisão. Começou o sr. Bulhões por ir ao encontro dos que oppõem á reforma das instituições a reforma dos homens e dos costumes. Nesse terreno, a argumentação do senador goyano foi tão lucida e tão convincente, que os seus adversarios de boa fé devem ter resolvido abandonar aquella linha de resistencia. Com logica irrespondivel e com a prova material synthetizada em factos positivos, o relator da receita mostrou como é insustentavel a opinião, aliás tantas vezes repetida, de que nos homens e não no regimen está a origem dos males que nos têm affligido.

O complexo mecanismo da acção mutua entre os costumes politicos e as instituições nem sempre é apprehendido pelas duas escolas de extremistas, das quaes uma affirma que a lei e a fórma politica do Estado tudo podem, ao passo que a outra, encarando com scepticismo e desconfiança toda a influencia das instituições, espera a regeneração apenas da metamorphose do meio social pela mudança dos homens e pela alteração dos habitos politicos. Aos adeptos desta ultima doutrina procurou o senador Bulhões abrir os olhos, apontando, na nossa propria historia constitucional, uma série de factos em que ficou evidenciado o papel da reforma legal como factor da modificação dos costumes politicos.

Outro argumento anti-revisionista, que foi vigorosamente rebatido sexta-feira no Senado, é a idéa de que a reforma constitucional implica uma falta de energia politica da parte das nações que recorrem a esse expediente. O sr. Bulhões, appellando para o exemplo dos Estados Unidos e da Argentina, mostrou que, longe de indicar uma falta de capacidade para vencer as difficuldades oppostas á marcha da evolução politica, as modificações e emendas feitas naquelles paizes ao estatuto fundamental foram signaes do entendimento progressivamente mais lucido do espirito das instituições.

O discurso do senador Bulhões, embora tivesse versado principalmente **sobre o gravissimo problema orçamentario, serviu tambem para esclarecer** varios aspectos interessantes da questão revisionista. Se o Senado estivesse menos influenciado pela politicagem identificada com a manutenção do *statu quo* constitucional, é provavel que a oração do representante de Goyaz houvesse determinado um grande passo na marcha ascendente do revisionismo. Mas a nossa camara alta não vae ser o ponto de partida da regeneração do regimen. Ali falou e continuará a falar o sr. Bulhões como quem clama no deserto. Em todo o caso, as suas palavras, passando por sobre o pantano senatorial, hão de chegar aos ouvidos do povo, que desesperou do actual regimen, e assim se formará a corrente que afinal adquirirá forças para impôr aos oligarchas do Brasil desunido, fallido e desprestigiado, a salvação da nacionalidade pela reforma das instituições imprestaveis que nos arrastaram á degradação em que jazemos.

Apezar de estarmos numa época assignalada com a inversão de todas as normas constitucionaes, sendo ridicula qualquer estranheza pelos actos que importem o esphacello do regimen, não nos furtámos á surpresa lendo o decreto assignado pelo presidente da Republica e referendado por todos os ministros no ultimo despacho collectivo, consolidando todas as disposições legaes e regulamentares referentes a funccionarios publicos civis da União e estabelecendo, ao mesmo tempo, a esse respeito, normas communs aos diversos departamentos da Republica, em enxertos de prepotencia dictatorial.

Como se sabe, a Camara dos Deputados votou no orçamento da Fazenda uma disposição, em que autorizava o Executivo a rever o quadro do funccionalismo publico, á vontade. Fôra uma providencia lembrada e encarecida pelo governo e cujos termos se elaboraram na mesa do sr. Calogeras, que afiou primorosamente a navalha á guilhotina. O orçamento da Fazenda passou da Camara ao Senado e ahi não só a commissão de Finanças, tendo á frente o sr. João Luiz Alves, rejeitou unanimemente a disposição iniqua, como ainda no plenario votos unanimes a condemnaram, feita a 2ª discussão do projecto. Entretanto, funccionando o Congresso, onde a odiosa medida do agiota grego se poderia renovar ainda, ao governo não era licito decretal-a, como fez, e com o fim de obrigar o voto do Senado á approvação, na ultima hora. Está noticiando que a commissão de Finanças da Camara Alta, constrangida e acovardada, vae propôr em emenda áquelle orçamento, a approvação do decreto de quinta-feira.

Quer dizer, sabendo o governo que o Senado não voltaria atrás por movimento de iniciativa propria, sacodiu-lhe ás bochechas o seu acto. O que o Senado cortára, o outro dia, fôra uma disposição da Camara. Disposições e proposições da Camara, elle as vem modificando e riscando a bel-prazer. Mas o decreto que o sr. Wenceslão e os seus ministros lhe antepõem áquelle repto bom de consciencia, uma vez porventura intelligente da causa da justiça, fia mais fino: é um cartel de desafio que encontra ali caracteres vacillantes, incapazes da reacção necessaria. E assim não será de estranhar que a emenda seja apresentada e seja approvada com todas as formalidades.

Regimen ideal! De um lado, é o Legislativo delegando ao Executivo, na cauda de orçamentos, attribuições que, constitucionalmente, lhe são privativas. De outro lado, é o Executivo, pela primeira vez contrariado, como aconteceu na votação da Camara Alta, supprimindo a disposição absurda e inconstitucional da outra, a atirar-lhe em cima, em pleno seguimento dos turnos regimentaes do projecto, onde aquella disposição estava, o decreto que ella teria autorizado para o futuro exercicio, se vingasse. Ao parecer, é um pandemonio movimentado por uma gestão de loucos que não se entendem. Regimen não só de incompetentes, mas tambem de máos e perversos, com a consciencia do seu crime, tendo o cynismo de dar-lhe proscenio escancarado, expressão berrante, e requintal-o pela affronta ao povo, que consideram constituido de eunuchos e bestas sornas.

E, comtudo, queremos ver como procede o Senado, nesse assumpto, em que os seus membros, notadamente os mais autorizados, já manifestaram franca e publicamente opinião contraria ao sacrificio do funccionalismo, por illegal e por deshumano. Queremos ver se os senadores recuam, para dar ganho de causa á insania do sr. Wenceslão e á maldade do sr. Calogeras... que estão a bolir com muitas pedras, sem resguardarem a cabeça...

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda solicitou da Directoria Geral da Saude Publica providencias para que seja submettido á inspecção de saude o 4° escripturario do Thesouro Nacional, Pedro Luz, que pediu tres mezes de licença.

A administração do sr. Azevedo Sodré ha de passar á historia como um dos maiores contos de vigario que ainda foram pregados a este districto.

Diariamente se descobrem novos dispauterios do governo municipal, delatando a inepcia ou a má fé com que são geridos os interesses da Capital Federal, entregues ao malogrado prefeito. Não contente em se dar por inteiro á politicagem mais desbragada, em que nos apparece como uma verdadeira revelação de falta de escrupulos, o sr. Sodré grava a sua effigie de despota interino nos menores actos, ao subscrever de cada portaria. E' um desses desastres irremediaveis contra que não ha esperança possivel. Garantido na sua tempestuosa interinidade pela protecção complice do presidente da Republica, não se tem a esperar senão que venha depois do homem flagello — o diluvio. Este, aliás, já se annuncia no descalabro em que andam as finanças do municipio.

Como se sabe, o sr. Sodré attribue-se o titulo de grande protector da instrucção publica. Os seus serviços na passagem pela direcção do ensino municipal s. s. os considera como um salvo-conducto para todas as patifarias deste mundo; com essa bagagem, chegou á Prefeitura, e com ella irá ao infinito. Passando de director da instrucção a prefeito, entendeu de continuar o seu trabalho de pedagogo incubado, requintando-lhe a organização sumptuaria. E como a sua comprehensão do ensino publico não vae além das nomeações de professores, s. s., dispondo do poder, tocou a nomear os seus afilhados a torto e a direito. Pretendia jus maior á benemerencia. Não havendo vagas e não sendo possivel crear novas cadeiras, attingido o limite maximo, o sr. Sodré começou a decretar jubilações.

Ora, a lei orçamentaria deste exercicio consignou a verba necessaria para os aposentados e jubilados, *existentes ao tempo em que foi votada*. No correr do exercicio, porém, foram feitas as taes jubilações, por conta e risco do prefeito, e, o que é interessante, o prefeito esqueceu-se de pedir os creditos necessarios. Os novos jubilados começaram, por ordem do sr. Sodré, a receber as suas pensões por aquella dotação orçamentaria, só referente aos antigos. Resultado foi que a verba estoirou nas mãos do *grande protector do ensino*.

Ficaram, assim, os antigos, privados do recebimento das suas pensões, em que os novos entraram com unhas e dentes, mercê do sr. Sodré. Mas o prefeito foi além. Tendo distraido criminosamente a dotação orçamentaria, ordenou cinicamente ao Montepio que não fizesse emprestimos aos prejudicados, devido ao esgotamento da verba.

E' mais uma classe subordinada á Prefeitura, que se vae juntar ao operariado, a quem o sr. Sodré não paga o salario, para agradecer-lhe, pelo menos, com uma tremoçada, a acção inepta que leva o districto á fallencia e o seu velho e digno funccionalismo á fome, em favor dos seus afilhados, das suas afilhadas e da torva politicagem, de que o sr. Sodré está sendo o polichinello.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou sabbado a quantia de réis 130:841$161, e desde 1 do corrente a de 826:650$776. Em egual periodo do anno passado a arrecadação importou em 707:085$662.

A Associação dos Proprietarios de Padarias dirigiu ao Senado um longo memorial encarecendo providencias contra a crise que atravessa o mercado de farinha de trigo entre nós.

A alta exagerada do trigo e da farinha de trigo, devida á reclusão dos productos nos centros exportadores; o frête elevadissimo exigido para o transporte pelas companhias de navegação, e os impostos aduaneiros, dizem os reclamantes, tornam hoje impossivel o fabrico do pão, pelo mesmo preço, e com o mesmo peso. Esta conjuntura, dado o prolongamento da guerra européa, fóra de duvida, só tende a peorar, o que, acarretando para as classes pobres, que têm no pão o seu forçado alimento, a impossibilidade de adquiril-o, creará, para o commercio das padarias, verdadeira angustia.

Mais de uma vez temos chamado a attenção dos organizadores do orçamento, sobre a necessidade de medidas de previdencia, com as quaes, dentro do proximo exercicio, se facilite a importação da farinha de trigo. Os moinhos estabelecidos no Brasil não dão, nem podem dar a farinha sufficiente para o nosso enorme consumo. Além do mais, favorecidos pelas difficuldades creadas á importação do producto estrangeiro, com absurdas tarifas, é de esperar que os estabelecimentos nacionaes exagerem o já insupportavel preço do seu genero, justificando com o preço caro do trigo importado para os seus moinhos e que está sujeito a frêtes elevadissimos, etc., as tentações, inevitaveis e humanissimas da usura. O trigo que produzimos dá uma percentagem ridicula. Assim, pois, emquanto são tomadas em todos os centros productores medidas para restringir a exportação não só da farinha, como do trigo, emquanto o nosso commercio soffre vexames da natureza dos apontados, emquanto a todas as nossas classes laboriosas pesa uma situação convizinha da penuria, não sabemos como explicar o retardamento das providencias, cuja necessidade levou ao Senado aquella Associação, em desespero.

O sr. Leopoldo de Bulhões, relator do orçamento da receita na Camara Alta e incontestavelmente uma summidade na sciencia das finanças, deve fixar esse assumpto. A s. ex. não faremos a injustiça de attribuir-lhe má fé. Urge minorar para a massa proletaria, que é quasi toda a nossa população, as aperturas deste singularissimo episodio historico. Em outras condições financeiras e economicas, a Argentina, por meio de isenções aduaneiras, está facilitando ao seu povo, com outros recursos, a acquisição dos generos de primeira necessidade, que ella é obrigada a importar. Assim acontece em toda a parte.

A benignidade aduaneira para a farinha que importarmos, corrigirá quanto possivel, na concorrencia do mercado, os exageros de preço da producção dos nossos moinhos, que por sua vez obrigarão a diminuição do daquella.

Uma pequena reducção da renda do Thesouro, pela diminuição ou pela abolição eventual das tarifas do trigo e da farinha importados, trará enormes beneficios de outra ordem.

O nosso povo não perdeu inteiramente o sangue e os nervos. E os fazedores do orçamento, no Congresso e no governo, arreceiem-se sempre do momento amargo e provavel, quando o operario ouvir os filhos lhe pedirem o pão, tornado inconquistavel á sua miseria.

Teve ordem de desembarque o 2° tenente Lauro de Araujo, do destroyer "Sergipe".

Mais uma vez o sr. Sabino Barroso deve conferenciar hoje com o presidente da Republica. Eternizam-se essas conferencias, e o sr. Wenceslão Braz nem nomeia o novo ministro do Supremo Tribunal, nem procede á recomposição ministerial, que dizem existir nos seus cartolos.

E' sempre assim o sr. Wenceslão: a indecisão em pessoa prejudicando o serviço publico.

Não são necessarios prodigios de demonstração para convencer o publico de que o que se está verificando com a nomeação do novo juiz só se póde dar no governo do sr. Wenceslão.

Uma vez conhecida a vaga, e passadas no maximo vinte e quatro horas, o sr. Wenceslão podia ter escolhido um nome entre os muitos que por ahi existem representando valor, honestidade e cultura juridica comprovada e nomeal-o ministro.

Era um caso simples. Ao envés disso, porém, o sr. Wenceslão começou a ouvir os politicos a respeito do caso, depois de ter resolvido a nomeação do sr. Pires e Albuquerque; esperou pelo sr. Sabino; entrou em tergiversações de toda ordem, e ao cabo de tudo, se vê ás voltas com as complicações mais desnecessarias, receando desgostar amigos que o têm assediado.

Até o sr. Azeredo conseguiu do presidente da Republica o retardamento da nomeação, porque lhe não convinha o imprevisto de um voto novo na questão do *habeas-corpus* Escolastico.

Mas, seja como for, o essencial é que o sr. Wenceslão resolva esse caso, cuja protelação já se vae tornando por demais escandalosa. Chega de conferencias com o sr. Sabino, que afinal de contas parece ainda não ser o Pinheiro Machado do governo.

Foi designado o capitão tenente Durval de Oliveira Teixeira, para substituir o official de egual patente Guilherme Frederico Ricken, na mesa examinadora de artilharia, a reunir-se nas Escolas Profissionaes.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Approximando-se o fim do anno, época da reforma de assignaturas, pedimos aos nossos assignantes mandarem reformal-as com a maior brevidade, pelos motivos que abaixo expomos.

Outrosim, todos aquelles que tomarem assignatura nova RECEBERÃO o "CORREIO DA MANHÃ" DESDE JA' não se lhes descontando o periodo que falta para completar o anno.

Tendo o "Correio da Manhã" adquirido nos Estados Unidos além de uma nova machina rotativa das mais modernas para conseguirmos rapidamente a nossa grande e sempre crescente tiragem, 6 machinas para impressão dos nomes dos nossos assignantes em cada folha, acabando de uma vez com a etiqueta collocada sobre cada jornal, como a remessa do jornal em listas para as agencias dos Correios — pedimos a todos os nossos assignantes que mandem reformar desde já suas assignaturas com todos os esclarecimentos, quanto a titulos, nomes, sobrenomes e moradia, afim de irmos desde já preparando os "paquets" que têm de servir para a nossa expedição.

Além disso outros melhoramentos estamos preparando e que inauguraremos dentro do menor praso possivel.

Os preços de nossas assignaturas, APEZAR DO ELEVADO PREÇO DO PAPEL, continuam ainda os mesmos:

Assignatura annual.. 30$000

" semestral 18$000

Todos os pedidos de assignatura, assim como ordens, vales, cheques e valores devem ser dirigidos ao gerente do "Correio da Manhã", V. A. Duarte Felix, Largo da Carioca, 13.

Em virtude da escassez de papel e com os grandes trabalhos decorrentes da installação que estamos fazendo, não nos foi possivel imprimir o almanak que todos os annos distribuimos aos nossos assignantes.

Todavia para compensar, daremos no nosso proximo anniversario um brinde de real valor que substituirá com vantagem o almanak.

Pingos & Respingos

REFLEXÕES FRIAS DE UM DIA DE CALOR

O amor da verdade é, em ultima analyse, o amor das nossas proprias opiniões.

* * *

Quem escreveu que a mulher é um demonio aperfeiçoado não ignorava que a perfeição no demonio é o "logar geometrico" de todas as maldades.

* * *

A alguem que falava dos prejuizos causados pelo alcool, um bebedor replicou, citando o incalculavel numero de victimas que tem feito a agua. E accrescentou:

— Basta ver a lista dos navios afundados na presente guerra.

* * *

Um máo sujeito escreveu, com a mão esquerda, uma carta anonyma e depois, com a direita sobre o Evangelho, jurou ignorar qual o autor da infamia.

E a sua consciencia religiosa estava tranquilla; porque é o proprio Evangelho que manda a dextra ignorar o que faz a sinistra.

* * *

— A morte de minha primeira mulher deixou-me fóra de mim, completamente louco!

— Mas casaste-te segunda vez..

— Pois então!

* * *

"Ninguem faz neste mundo que não o pague."

O aphorisma não se applica, entretanto, aos caloteiros que "fazem" dividas.

* * *

Uniformizar a ortographia seria uma crueldade, nesta época de crise.

Quantos grammaticos ficariam sem trabalho!

Ouvi hontem um excellente discurso sobre navegação aerea, por um sujeito que nunca montou um apparelho. Mas fiquei convencido de que as palavras voam.

* * *

— Sou contra a pena de morte! declarou um deputado inquerido sobre o assumpto; e justificou: — por altruismo: nós neste mundo nunca sabemos o que nos está para acontecer...

* * *

Um outro, sobre o mesmo assumpto, explicava, dogmatico:

— Não podemos tirar o que não podemos dar!

Mas um funccionario publico que o ouvia, murmurou:

— E'... mas não nos podendo dar sustento á familia, cortam-nos os vencimentos! Pipócas!

Cyrano & C.

Modelo... para não ser imitado!

O coronel Marcondes Alves de Souza, ex-presidente do Estado do Espirito Santo, apresentou, ao respectivo Congresso, antes de ser substituido no governo, um relatorio sobre os negocios politicos e administrativos do seu Estado, até o momento de ceder ao seu successor o logar que occupava.

Felizmente, o ex-presidente do Espirito Santo teve o cuidado de dizer e repetir que a mensagem é toda obra do seu punho, *inclusive a parte do algarismo* (textual). E' aquelle um documento ultra curioso, que tem uma virtude, aliás rara: pôr em bom relevo a boa fé, a simplicidade bemaventurada do espirito de quem o escreveu e não quer que outrem se pavoneie com o seu trabalho. Ali não ha nem rhetorica nem mesmo, em muitissimos periodos, rigores grammaticaes. Sob esse ponto de vista, o relatorio não está á altura dos conhecimentos literarios que se deve suppôr serem possuidos por um homem que é presidente de Estado; mas, em compensação, vê-se que o coronel Marcondes se esforçou por dizer aos seus eleitores e co-estaduanos o que fez emquanto se occupou do governo estadual, procurando dar minuciosas contas de quanto dinheiro despendeu, começando por dizer que, ao cabo de alguns mezes, possuia completo conhecimento da situação financeira, que fez grandes economias, suppressão de empregos que estavam vagos, fusões de outros que determinaram reducção de despesas, etc. Para fazer essa demonstração, tudo elle escreveu de seu punho, "*inclusive a parte de algarismo, assumindo dest'arte a responsabilidade do que fica dito* (textual)."

Só agora nos chegou ás mãos esse extravagantissimo documento.

Não podemos fugir á curiosidade de o ler, pois trata-se de um repositorio de variadissimas coisas, que serve para dar idéa singularissima do que sejam a administração e a fiscalização publicas neste paiz, que é grande em tudo menos nos homens, segundo criterio que lemos algures.

Ahi vae uma revelação muito original: no Espirito Santo existe um banco hypothecario e agricola, que deve ter o capital de dez milhões de francos em acções e quarenta milhões em obrigações, e que goza da garantia de juros que o Estado contratou.

Esse banco fez uns estatutos, conforme lhe foi mais do agrado, e parece que sem a collaboração do Estado, que na redacção delles devia intervir, para acautelamento de seus interesses.

Pois, pelo relatorio do coronel Marcondes vê-se que o banco tem feito máos negocios, empregando seus capitaes pouco escrupulosamente, e porque as pessoas ou corporações com as quaes negociou não lhe restituem o capital, nem lhe pagam juros, a directoria resolveu a questão com a maior limpeza: levou a debito do governo do Estado os juros e amortização de capital que deveriam ser pagos pelos devedores remissos!

Operações destas só mesmo no Brasil! E o presidente do Estado limita-se a platonicos protestos, embora reconheça que a administração daquelle estabelecimento bancario aufere ordenados exagerandissimos, incompativeis com a situação do banco, taes como o director-presidente, que recebe trinta contos por anno; os demais directores ganhando vinte e um contos e seiscentos mil réis cada um, e ainda uma percentagem sobre os lucros, percentagem *que é tirada dos lucros brutos!*

Phenomenal, tudo aquillo!

A descripção das finanças — a *parte do algarismo*, segundo a phrase textual — é uma verdadeira salgalhada, no fim da qual resulta verificar-se que o coronel Marcondes pretendeu fazer um balanço final, sommando as rendas recolhidas nos quatro annos do seu governo e confrontando essa somma com a das despesas tambem nos quatro annos, para concluir pela existencia de um saldo de 970:986$498.

A chamada tabella geral do activo e passivo do Estado, em 22 de maio, é um documento curiosissimo. Para se chegar á demonstração da existencia do saldo referido, foram incluidos no activo nada menos de réis 2.425:940$465 de dividas, assim classificadas: lotes coloniaes, posses criminosas, concessões e posses nullas, lotes dos arrabaldes, taxa sanitaria, licença de pharmacias, penas diversas, auxilio de 15 % á instrucção, alcance dos exactores e *impostos predial*. Com esta facilidade de organizar activos... muito hypotheticos, facil é tambem arranjar saldos não menos hypotheticos.

O Estado deve pela conta de um emprestimo externo 17.264:842$641; de emprestimo interno, 6.808:200$000, e de divida fluctuante, 37:072$432. A divida externa, porém, não é a que está indicada na tal tabella geral de activo e passivo, pois que ella attinge a francos 28.760.596,80, o que, ao cambio actual, de 726 réis por franco, corresponde a 20.880:193$276. Só os juros desta divida absorvem na actualidade 1.253 contos, ou sejam 31 % da média das previsões orçamentarias de quatro mil contos. Mas ainda ha a verba de amortização, que não sabemos a quanto ascende. O resultado de tudo isto foi que os *coupons* do segundo semestre de 1914 e do anno de 1915 não foram pagos em tempo.

E' isto o que se póde apurar do methodo confuso, extravagante, adoptado pelo coronel Marcondes para explicar o que foi a sua gerencia financeira.

De todo o mistiforio publicado, a parte mais interessante é a que se refere á exportação do Estado em 1915, que attingiu a 33.196 contos, não incluido o valor das madeiras.

Trinta e seis qualidades de madeiras fornece o Espirito Santo aos mercados nacionaes e estrangeiros, em geral qualidades de lei, á frente das quaes estão as perobas e os cedros. Todavia, os mappas da exportação, annexados ao relatorio, enfermam do mesmo mal do relatorio: falta de methodo ou... exuberancia de methodo confuso. Cada mappa tem o seu feitio, e quem quizer tirar delles conclusões tem de sujeitar-se a não pequeno trabalho. Além disso, são escassos em informes, de sorte que, por exemplo, em relação ás referidas madeiras exportadas, embora se saiba quanto o Thesouro recebeu de impostos, não se sabe qual o valor official dellas!

Aquelle relatorio, que naturalmente não foi lido pelas pessoas a quem foi endereçado, é bem uma amostra da nossa administração. Tem uma van-

tagem, todavia: porque pouca gente o leu, não se generalizará o conhecimento da cultura intellectual do ex-presidente daquelle Estado do norte, nem das artes com que elle organizou saldos...

Quem sabe o que succederia se elle não fosse homem de letras tão gordas!...

DE S. PAULO

VEGETARIANO "VERSUS" CARNIVORO

S. PAULO, 8 de dezembro — Está na ordem do dia um caso interessante, em materia de "raid". A coisa entende tambem com a medicina e vem apropositada, desde que se reune em São Paulo um congresso medico. E duplamente a proposito, porque numa das sessões desse congresso, um Esculapio do interior discorreu sobre a vantagem do emprego de numerosas hervas, na sua clinica. Os collegas mais scepticos, a respeito de medicina radicalmente indigena, não puderam conter o riso. Alguns riram até indiscretamente, offendendo o amor proprio do doutor da roça.

S. s. aborreceu-se e discursou hostilmente, atacando os collegas da cidade. Essa hypothese da cura das doenças pelas hervas entronca no assumpto de que vamos tratar hoje, para distrair os leitores, por dois ou tres minutos. Eis o caso: o naturalista Eliezer, um individuo que tem todo o aspecto externo de philosopho e que nunca trincou um nhaco saboroso de "beef" em sua vida, querendo provar a superioridade do seu regimen alimentar, desafiou um carnivoro para um "raid" a Santos, pela estrada do Vergueiro!

Partiriam os dois do largo da Sé, com destino áquella cidade do littoral. Era uma prova de resistencia. Ganharia o que chegasse primeiro. A' hora marcada, o vegetariano Eliezer se apresentou no ponto de partida. O contendor, porém, não appareceu. Recusava o desafio? Receava a derrota? Não se sabe se foi alguma dessas razões ou outras mais importantes que actuaram no espirito do homem do "beef". O certo é que elle não foi. O Eliezer, encafuado no seu naturismo, mettido na sua philosophia estribada em principios que assentam nos primordios da historia do mundo, ficou triste.

— A prova seria sensacional — disse elle desalentado. Ficaria demonstrado que o "beef" não fortalece mais do que as hervas e coisas congeneres..."

Se bem ninguem entendesse que coisas congeneres eram essas, de que falava o Eliezer, desejavam todos que a prova se realizasse. Parece que á mesma hora em que o philosopho Eliezer aguardava o antagonista ou concorrente, no largo da Sé, o homem engulia o terceiro ou quarto nhaco de carne com batatas, num restaurante central. Agora é um outro vegetariano, naturista, de Sorocaba, o sr. Adonis Fogaça, que se propõe a entrar num "raid". O sr. Adonis não põe limites ao seu desafio: concorrerá com qualquer carnivoro, daqui, do Rio, da China. E o autor do novo desafio até está com a notavel desvantagem de não conhecer o caminho. Confessa-o publicamente, mas não quer que essa sua ignorancia da estrada do Vergueiro sirva de desculpa.

Hervas, pelo menos, haverá pelo caminho. Eis um ponto em que o sr. Adonis leva vantagem... — C.

PARA A PREFEITURA

Os agentes recolhem nos cofres municipaes 971$800

Proveniente de multas, impostos, matricula de cães e enterramentos, foi recolhida ante-hontem, aos cofres municipaes, pelos agentes da Prefeitura, a importancia de 971$800.

GUERRA A'S MOSCAS

No numero da "Medicina Militar", que saiu hontem, veiu publicado o seguinte, sob as iniciaes *P. M.*, que occultam um sapiente medico:

"Houlbert e Galaine apresentaram á Academia de Sciencias de França um novo meio para afugentar as moscas.

Notaram os autores que a maior parte das côres simples do *espectro* produzem nas moscas *os mesmos effeitos que a obscuridade completa*.

A mosca só percebe bem a luz branca; sua vista não é impressionada pelas radiações as mais refrangiveis, violeta e anil percebe, porém, mal as radiações azues e verdes; o mesmo acontecendo com as amarellas e alaranjadas; quanto ás côres vermelhas, actuam como a obscuridade.

Houlbert e Galaine concluem que, para as moscas, a parte visivel do espectro comprehende apenas a escala das radiações que vão do verde ao laranja claro, e que por conseguinte as moscas são *daltonianas*.

Depois de varias experiencias, que o leitor dispensa, porque só lhe interessam as conclusões, com a applicação pratica decorrente, Houlbert e Galaine aconselham, para afugentar as moscas, substituir nas janellas os vidros brancos por outros *azues*, tendo o cuidado de deixar um ou mais delles collocados de modo a gyrarem sobre si mesmo, afim de permittirem a entrada de luz branca.

As moscas do interior, *avidas de luz branca*, procurarão immediatamente fugir por ali. O vidro azul tem ainda a vantagem de diminuir as radiações calorificas, mantendo nos aposentos uma temperatura relativamente fresca.

Todavia, como o vidro azul diminue sensivelmente a illuminação, os autores aconselham, para remover esse inconveniente, collocar vidros de differentes côres (verdes, amarellos, encarnados), fazendo assim mosaicos luminosos, artisticos, agradaveis á vista, o que praticamente dá os mesmos resultados que os dos vidros azues.

E' por isso que nas egrejas em que *abundam* os vitraux a temperatura é amena, e as moscas são tão raras ou nullas.

Os autores insistem na applicação desse processo, aos hoteis, aos armazens de comestiveis, aos restaurantes, ás confeitarias, etc.; declarando que a administração deve intervir, para obrigar a protecção das substancias alimentares, em compartimentos vitreos, onde não penetre a luz branca."

Quando faremos isso no Rio de Janeiro? A mosca é perseguidora e repugnante. Quanta illação pratica poderá sair dessa influencia dos vidros coloridos, até utilizaveis para diminuir certos nervosismos!

Ahi está uma simples observação de physica a elucidar o problema das moscas que tanto tem preoccupado chimicos e hygienistas á procura de um agente destruidor das mesmas!

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Claudina da Silva Pereira, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Manoel Alves Macedo, ás 8 horas, na egreja de Sant'Anna;

d. Maria Cesaria do Nascimento, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

José Manoel de Carvalho Pedroso, na egreja do Carmo;

Alfredo Candido Pereira, ás 9 1|2 horas, na egreja dos Salesianos de Nictheroy;

Antonio Reis, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

Luiza Bezerra Cavalcanti, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria, em Todos os Santos;

Patrocinia Diez Atienza, ás 8 horas, na egreja de Santa Rita;

Ermelinda Costa Ribeiro de Oliveira, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagoa;

Augusto Fernandes de Sá, ás 9 horas, na egreja do Rosario;

ex-soldado José Vespasiano de Albuquerque, ás 7 1|2 horas, na egreja de Deodoro;

Antonio Ferreira Lopes, ás 9 horas, na egreja do Gloria do Outeiro;

major Raul Candido Pinheiro, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José;

dr. David Moreira Rego Junior, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Custodio da Cunha Lima, ás 9 horas, na egreja da Gloria;

Maria Candida Leite Franco, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Irene Fonseca de Sá, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Politica dos Estados

As eleições governamentaes no Pará

BELEM, 10 — (A. A.) — Até, á noite de ante-hontem, o resultado conhecido da eleição dava ao sr. Silva Rosado, 18.196 votos e ao sr. Lauro Sodré, 7.949.

A "Folha do Norte" continua a publicar votação differente, dizendo que a apurou dos boletins.

O mesmo jornal affirmando que o candidato opposicionista chegará á governança do Estado, diz, textualmente, que isso acontecerá mesmo que seja preciso passar "sobre milhares de cadaveres", phrase, essa, que tem causado apprehensões.

* * *

As juntas governativas municipaes em Alagoas

MACEIÓ, 10 — (A. A.) — O "Diario Official" publicou novas renuncias e nomeações de juntas governativas municipaes.

As feiras suburbanas

Na estação do Encantado, districto de Inhaúma, haverá hoje, segunda-feira, mais uma feira suburbana.

A festa de encerramento de aulas do Collegio Sagrado Coração de Jesus

Foi encantadora a festa de encerramento de aulas, effectuada no Collegio Sagrado Coração de Jesus, sito á rua Campo Alegre n. 91.

Para a linda festa, que teve inicio ás 8 horas da noite, e á qual compareceram muitos paes de alumnas e outros convidados, foi organizado um attrahente programma.

Todas as partes foram applaudidas com calor pela selecta assistencia, com especialidade a pequena cançoneta — *A bas la science*, dita pelo menino José C. Guimarães, e *La petite marchande de fleurs*, que foi cantada com muita graça e excellente desempenho pelas meninas Maria de Lourdes Marques e Hilda Soares.

Terminado o espectaculo, iniciaram-se as dansas, que correram sempre animadas até á madrugada.

Entre o grande numero de senhoritas que lá estavam, notamos: Ruth de Sequeira, Mimi Marques, Sylvia Freitas, Emilia Sayão, Ruth Guimarães, Lyda e Clara Sebastião, Nair, Albina e Ondina Duarte Nunes, Sylvia Cinosi, Valesca Guimarães, Verita Rezende, Nazareth Silva, Sylvia Muniz, Zoé Rezende, Alice Rezende, Cecilia Bittencourt, Sampaio, Jesuina Cortes, Marietta e Brites Meira, Hilda Soares, Betena Martins de Souza, Antonietta Castro, Ione Camacho Crespo, Guiomar Sequeira, Adelaide Fortuna Novis, Elvira e Eurides Tenocio, Alayde e Celina Reis, Olga Vasconcellos, Eliza Frazão, Augusta Moura, Acacia Alves Maia, e Nair Corda.

Aos presentes offereceu mme. Ignacia Rezende, directora do Collegio, uma lauta mesa de doces.

Ao terminar a segunda parte do programma, o sr. Frederico Cirio de Carvalho, ex-discipulo do collegio, offereceu, em nome da directoria, uma rica [illegible] de ouro á alumna Jesuina Costa, pela applicação ao estudo que evidenciou no correr do anno lectivo.

Ciumes, bofetadas e bala!

Na rua Matto Grosso n. 01, em São Christovão, reside o funccionario publico Octavio Augusto Mascarenhas, homem casado, que, aliás, não vivia em excellente harmonia com sua esposa.

Por tal fórma procedeu o marido, violento nas palavras, que a mulher resolveu ir para a casa de seus progenitores.

Mas não podia ir sozinha, tinha receio de atravessar as ruas, sujeitandregulho, viu Alvaro, foi sobre elle e... por isso, pediu ao vizinho do n. 72, o Alvaro da Silva Rocha, para servir-lhe de defensor.

No gostou disso o Mascarenhas, mesmo porque tinha a roer-lhe o coração a ratazana do ciume, começou a pensar no caso, invadiu-lhe a alma o desejo de vingança.

Hontem, estava elle no largo do Pedregulho, viu Alvaro, foi sobre e... duas bofetadas estalaram.

Não era de ferro o aggredido, sacou do revolver e disparou um tiro, que atravessou a coxa direita do Octavio.

Populares intervieram, mesmo porque por ali não ha policiamento, evitaram que novos disparos fossem feitos, prenderam o atirador e levaram-o á presença do delegado do 18º districto, que fez lavrar o auto de prisão em flagrante.

O ferido voltou para casa, depois de curado na Assistencia, mas a mulher é que ainda não voltou.

NO TRIANGULO MINEIRO

UMA CURIOSA DESCOBERTA EM UBERABINHA

Nas circumvizinhanças da cidade mineira de Uberabinha reside um velho trabalhador de campo chamado José Gomes da Fonseca, alcunhado "Zé Creca". Em fins do mez proximo passado, andava o velho "Zé Creca", acerca de 30 kilometros ao norte daquella cidade do triangulo mineiro, no sitio dos herdeiros de José Domingos de Paula, proximo ao corrego do Pa[illegible]ná, á cata de certas raizes medicinaes, quando fez uma curiosa descoberta; encontrou uma gruta subterranea, cuja entrada se achava obstruida por um espesso pinheiral. "Zé Creca" marcou o logar do encontro e procurou companheiro para proceder á exploração daquillo com que topára. Encontrou esse companheiro no seu irmão André da Fonseca, e ambos, fornidos do necessario para desobstruirem a entrada da gruta e investigar o seu interior, puzeram mãos á obra. Penetraram na gruta. Estende-se ella, em fórma de tunel, por notavel comprimento, pouco mais ou menos cem braças. Ambos os exploradores toparam com diversos quartos, subterraneos, que visivelmente guardavam vestigios de ter sido outr'ora habitados. Eram elles em numero de 11: uma completa casa subterranea, que estava, por assim dizer, bem mobilada, com objectos, porém, de tempos pre-historicos, certamente de época anterior á descoberta do Brasil por Pedro Alvares Cabral. Os bancos são confeccionados de aroeira, pintados parcialmente. Das paredes pendem, imitadas em pedra, cabeças humanas e de gado, ricamente enfeitadas com ornamentação de ouro. Ha tambem grande quantidade de pratos de barro, egualmente em parte pintados. A descoberta mais importante, porém, foi a de cadaveres mumificados de 11 homens, pertencentes, sem duvida, áquella época historica. São de extraordinario tamanho corporal e o typo que apresentam é até agora absolutamente desconhecido. Foram ainda encontrados enfeites de ouro guarnecidos de pedras preciosissimas. Em torno da entrada da gruta mysteriosa havia diversas casas de maribondos, que pareciam vigial-a, difficultando, assim, a penetração nella. Para os archeologos e historiadores, assim como para os negociantes de antiguidades, a descoberta do velho "Zé Creca" é, sem duvida, da maior importancia tendo-se em vista que foi ella feita por um leigo, rude, podendo, portanto, offerecer maior importancia ainda se levar a effeito mais detalhadas investigações.

As informações que ahi ficam formuladas, relativas a tão curiosa descoberta, foram-nos communicadas pelo sr. João Mendes, em carta datada de Uberaba, de 2 do corrente, o qual, por sua vez, as obteve do coronel J. M. Duarte Loureiro, negociante naquella zona.

O TIRO N. 7

O presidente da Republica está satisfeito

A formatura que a Sociedade de Tiro n. 7 realizou no Campo de São Christovão, para recebimento de uma bandeira e entrega de cadernetas de reservistas, impressionou tão bem ao presidente da Republica, que s. ex. ordenou que fosse elogiada pelo modo brilhante com que se apresentou aquella sociedade, cujo grão de instrucção e disciplina revelados muito honram ao seu instructor 1º tenente Ildefonso Escobar.

Os concursos de pensionista e de violino no Institute de Musica

Torna-se de absoluta necessidade que o ministro do Interior tome sérias providencias contra as irregularidades que continuam a se praticar neste estabelecimento de ensino, onde imperam escandalosas e inconvenientes protecções, em manifesto detrimento das alumnas que não cáem ou não se deixam cair em graça de uma especie de "trust" de sapiencia musical.

O secretario desse estabelecimento de ensino, frequentado por moças de familia, está se demonstrando um funccionario sem escrupulos e sem compostura moral, porque, obcecado pela influencia de uma sua protegida, a qual dispensa, notoriamente e por suas proprias declarações, uma protecção inconveniente, pelos seus precedentes, o secretario, dizemos, está suggestionando, ao actual director, os majores disparates e as infracções mais escandalosas do regulamento.

Além da illegalidade da inscripção de sua protegida, para o concurso de pensionista, que, contra expressa disposição do art. 265, paragrapho 1º, do regulamento, foi inscripta, acaba o secretario de obter, por suggestões de seu exclusivo interesse, ao director, a transferencia do referido concurso para abril ou maio, com o unico intuito de que a sua protegida possa ir á Europa aperfeiçoar-se nas materias em que está bastante fraca.

Já "A Noite", em sua secção "E'cos e Novidades", accusou a direcção do Instituto Nacional de Musica de ter, capciosamente, introduzido no artigo 265, do regulamento, um paragrapho especial para que aproveitasse á protegida do secretario que conta muito mais dos 25 annos taxativamente limitados para a inscripção.

O regulamento publicado no "Diario Official", de 22 de outubro de 1915, não tem semelhante paragrapho e nem houve, após a sua publicação, nenhuma alteração do publicado, por erro ou omissão, o que prova que esse paragrapho citado foi um enxerto criminoso e oriundo de suggestões do secretario!

A's accusações claras d'"A Noite" a direcção calou-se escandalosamente, confirmando o delicto do secretario.

Agora, outro escandalo está sendo forgicado. E' a admissão, depois de encerrada a inscripção do concurso, de uma protegida de um poderoso senador, muito em fóco na actualidade.

A concorrente em questão, residindo aqui, sabia da existencia de tal concurso, mas não se inscreveu. De um momento para outro encapricha-se pela inscripção e, contra a lei, obtem de seu alto protector ser admittida em uma inscripção *já encerrada!*

"Eden", no municipio de Sobral.

O sr. ministro do Interior, que ha bem pouco tempo teve um gesto de energia e bom senso, annullando o concurso de solfejo em virtude de irregularidades e escandalos, e que declarou alto e bom som, que, em materia de concursos, é intransigente, deve, para demonstrar coherencia com os seus actos, informar-se de pessoas insuspeitas e providenciar como se faz de justiça.

O concurso para a cadeira de violino e os seus antecedentes é outro facto de escandalo e infracção do regulamento.

Os artigos 148, 149 e alinea, e 150, são rigorosamente claros e dizem que "Substitue o professor, em seus impedimentos ou vaga da cadeira, *de preferencia, o adjunto do mesmo curso, e, na falta deste, um livre docente da cadeira.* E "*só na falta destes dois á* [illegible] *o ministro nomeará pessoa estranha, de notoria competencia.*"

Ora, vagando a cadeira de violino do professor Ricardo Tatti, cabia á adjunta, senhorita Leonor Granjo, com indiscutivel direito, a regencia interina da cadeira!

Mas, para proteger pessoa estranha, mais suggestiva aos protectores, para que assim possam allegar serviços e suppostos direitos, inventou-se uma escapatoria immoral de que "a adjunta não podia reger a cadeira porque assim accumulava os dois logares, isto é, o de adjunta e o de professora!!!"

Tão grosseiro sophisma embate-se de encontro ao mais simples bom senso, porque, em primeiro logar, se a adjunta passa a reger *interinamente* a cadeira, em substituição do cathedratico, segue-se que não exerce a acção de adjunta, deixando, pois, de receber os proventos de adjunta, para receber os de cathedratica e deixando impedido o cargo de adjunta, que deveria ser provido interinamente, por outro funccionario até que, nomeado o cathedratico, este, como é de seu direito e de accordo com o art. 72, propuzesse o seu adjunto de confiança; em segundo logar existe o art. 150 que prevê perfeitamente o caso porque diz que "por impedimento do adjunto, o director designará outro adjunto do mesmo curso e, não sendo possivel, proverá a substituição interina com pessoa de competencia."

Pois apezar de toda esta clareza, apezar de não haver sophisma possivel e nem interpretação differente a adjunta actual da cadeira vaga de violino foi esbulhada de seus direitos, desde os tempos do ex-director Alberto Nepomuceno, que foi o autor do esbulho, porque essa adjunta é uma moça pobre, orphã, sem protecção e surda ás impertinencias inconvenientes. E até hoje, apezar de fazer constantes reclamações, está sendo prejudicada por pessoa estranha ao Instituto que foi nomeada para reger interinamente a cadeira, e isso com tacito consentimento do sr. ministro do Interior, influenciado, talvez, na sua boa fé.

Esperamos que o presidente da Republica e o ministro do Interior se capacitem de que as injustiças e esbulhos de direitos adquiridos são actos que provocam a antipathia e as queixas contra o regimen que actualmente nos governa.

GUARDA NACIONAL

A escola do 15 de infanteria

A escola pratica e theorica do 15º batalhão de infanteria da Guarda Nacional, está funccionando ás terças e sextas-feiras, das 7 ás 9 horas da noite, conforme determinou o respectivo commandante, tenente-coronel Duarte Diniz, no quartel á rua Goyaz, estação de Piedade.

EM PERNAMBUCO

O "Circulo de Bellas Artes"

Fundou-se ha pouco, no Recife, com o titulo de Circulo de Bellas Artes, uma agremiação, tendo por fim trabalhar pelo desenvolvimento artistico em todo o Estado, estendendo-se tambem pelo norte do paiz.

Os organizadores da nova instituição têm encontrado franco apoio da parte do governo do Estado e do municipio do Recife.

Em abril proximo pretende o Circulo inaugurar o primeiro Salão de Bellas Artes do Recife.

Fazem parte da directoria da nova associação artistica os srs.: Olyntho Victor director da Instrucção Publica, Rodolpho Lima, Virgilio Mauricio, Bibiano Silva e Mamede da Costa.

ESTA' COMEÇANDO

Uma batalha de confetti na praça do Encantado

Na praça do Encantado, terá logar no dia 1º de janeiro proximo, uma grande batalha de confetti, organizada pelos srs. capitão Presceliano Neira Bandeira, Manoel Finza, drs. José Soares e Adamastor Magalhães e José Martins. Em um coreto armado no centro da praça, que será lindamente illuminado, tocará uma banda de musica militar.

D'áquem e d'além...

Falou João Chagas - De como as pequenas nações têm sido arrazadas - A Servia - O Montenegro - A Belgica - A Rumania - A Grecia - Quem tem razão - Os navios allemães

E' de toda a conveniencia que esta chronica comece pela transcripção do seguinte telegramma, que foi publicado em todos os jornaes do Rio de Janeiro:

PARIS, 9 (H.) — O ministro de Portugal junto ao governo francez proferiu em Nantes um discurso no qual *declarou que a actual guerra era para as pequenas nações uma guerra libertadora.*

"O referido diplomata concluiu as suas considerações dizendo que Portugal envergonhar-se-ia de recolher os beneficios que hão resultar da luta sem tomar parte nos sacrificios que ella impõe.

O ministro de Portugal a que se refere o telegramma que ahi fica transcripto é João Chagas, o pamphletista demolidor e demagogo, aquelle que mais activo foi na propaganda contra a monarchia, e que aconselhou o povo a fazer a republica, para depois ter o bacalhão a tres vintens, a vida ultra-barata, garantidas todas as liberdades e assegurado um futuro nacional capaz de metter inveja a toda a gente. Afinal, feita a republica, o bacalhão não chegou aos tres vintens porque pulou de 240 réis para 700 réis fortes o kilo; o pão, que custava 90 réis o kilo, vende-se hoje a 300 réis; a liberdade de consciencia e politica crystallizou no fechamento das egrejas e no recentissimo adiamento das eleições administrativas, porque os democraticos seriam derrotados, infallivelmente, e por ultimo as venturas nacionaes affirmam-se pela seguinte fórma: Portugal em guerra; a independencia patria em grave perigo; ruina geral da economia e da finança, e as libras a... *oito mil e cento e cincoenta* (17 de novembro)!

João Chagas é tambem um dos grandes responsaveis pela situação deveras critica e grave em que Portugal se encontra, arrastado ás contingencias da guerra. Foi elle quem mais se esforçou para que o entristecido paiz fosse no arrastão preparado pela Inglaterra. O antigo reporter, que deixou de ser monarchico para ser republicano após o *ultimatum* imposto pela Inglaterra, afim de que se consummasse a roubalheira das colonias portuguezas que foram divididas pela Belgica, pela França e pela Grã-Bretanha; o pamphletario ardoroso que deu o nome de *piratas* ás libras esterlinas; que ajudou a arrastar pela lama das ruas o escudo inglez; que profligou violentamente a Inglaterra... é hoje ministro da republica em Paris, e proclama de Nantes, como diz o telegramma acima, que a actual guerra é para as pequenas nações uma guerra libertadora!... Hoje é incansavel amigo dos inglezes!...

Vamos analysar a affirmativa, porque têm sido varias baboseiras rhetoricas do quilate daquellas proferidas em Nantes que têm servido para desorientar muita gente que suppõe, com grande ingenuidade, que as affirmativas dos varios Joões Chagas deste mundo são coisas parecidas com verdades evangelicas.

* * *

"A actual guerra é, para as pequenas nações, uma guerra libertadora."

Vae-se ver o valor e a verdade dessa expressão rhetorica.

Porque rebentou a guerra actual, alastrando-se por quasi toda a Europa?

Porque a Austria julgou que era dever seu castigar a Servia, fóco permanente de conspirações contra o imperio de Francisco José, e onde foi preparado o espantoso crime de Serajevo. A Austria exigiu reparações á altura do crime, mas a Servia recusou-se. Porque? Porque a Russia, a grande Russia, com os seus cento e vinte milhões de habitantes, arvorando-se em defensora da raça slava, aconselhou Pedro da Servia a não transigir com a Austria, promettendo-lhe inesgotaveis recursos guerreiros: homens, armamentos e munições. O que succedeu depois é do dominio publico. Os servios ainda hoje esperam pelo soccorro promettido pelos russos! Banidos do territorio patrio, o rei Pedro e os seus soldados devem ter innumeras vezes reflectido quão grave foi o erro que praticaram suppondo que com o apoio das grandes potencias *as pequenas nações ficariam libertadas!*

Lá andam agora em entristecedora peregrinação os despojos do exercito servio, procurando reconstituir a sua nacionalidade, animados apenas por uma vaga esperança que se não confirma, desejosos talvez de morrer, pois que morta é já a patria onde nasceram!

E era uma vez a Servia!...

* * *

O Montenegro, fiel á sua alliança com a Servia, creu tambem, com a sua simplicidade de montanhez, que os milhões de homens da Russia não tardariam a invadir a Austria e a salvar da derrocada as pequenas nações *ás quaes a guerra daria a liberdade*, está hoje inteiramente dominado pelos austriacos, tendo o rei Nicoláo ido chorar as suas desditas para um canto da França, desilludido, seguramente, do que seja a protecção das grandes nações! E era uma vez o Montenegro!...

* * *

A Belgica...

Já aqui foi dito que a Belgica está purgando seus grandes e graves peccados.

O Congo, com a historia da rapinagem feita a Portugal por Leopoldo II, e com a dos horrores estupendos, dos massacres dos indigenas, toda a série de crimes contra a humanidade e contra a civilização, de que tem sido theatro aquelle vastissimo territorio africano roubado a Portugal, explica bem, justifica mesmo como sendo um castigo divino e merecido o que tem soffrido o reino de Alberto I. Mas isso não é tudo. Só quem não lê, só quem não quer abrandar a paixão obcecante que conduz ao erro de apreciação das causas da guerra; só quem desconhece os precedentes da actual conflagração ignora ou finge ignorar que, desde 1906, entre a Belgica e a Inglaterra existia um accordo e tinham mesmo sido realizados trabalhos preliminares de ensaio de uma invasão da Allemanha pela fronteira belga!

Fugindo de Bruxellas adeante dos allemães, os officiaes do estado-maior do rei Alberto esqueceram-se de uma pasta onde, sob o titulo de *Intervenção ingleza na Belgica*, estavam reunidos mappas, documentos, instrucções, tudo respeitante aos trabalhos que desde 1906 estavam sendo feitos pela Inglaterra, de accordo com a França, para a invasão da Allemanha pela Belgica e de pleno accordo e com ampla coadjuvação desta!

Mas, fosse como fosse, a Allemanha propoz á Belgica que esta lhe não hostilizasse a passagem das tropas em direcção á França, dando-lhe a conveniente indemnização. Quem se oppoz? A Inglaterra!

Em 4 de agosto de 1914, sir Edward Grey ordenava ao seu representante em Bruxellas:

"Deve o senhor communicar ao governo belga que, se a Allemanha usar de pressão para o desviar da sua neutralidade, *o governo de sua majestade espera que resistirá por todos os meios em seu poder, que o governo de sua majestade o ajudará para oppôr tal resistencia, e que, nesta eventualidade, está preparado a unir-se com a Russia e a França, para offerecer ao governo belga uma acção combinada, para resistir ao emprego da força por parte da Allemanha, e para manter a sua independencia e integridade no futuro."*

Foi, pois, como se vê por este documento, a Inglaterra que forçou a Belgica a oppor-se aos allemães, promettendo-lhe mundos e fundos. Afinal, apezar disso e de que a *actual guerra é para as pequenas nações uma guerra libertadora*, a Belgica está sob o dominio allemão, de que os inglezes não conseguiram libertal-a em mais de dois annos de guerra, tendo-se observado ainda o seguinte facto: o unico auxilio inglez prestado á Belgica consistiu na remessa de quatro ou cinco mil soldados de infanteria de marinha para Antuerpia, quando esta cidade já estava sendo alvo dos grandes canhões allemães! E esses soldados inglezes, que muito corajosamente trataram de pôr-se a salvo, passando-se para a Hollanda, chegaram a Antuerpia apenas para praticar o maior crime da guerra actual: com o pretexto de dynamitarem os navios allemães ancorados no porto, metteram a pique dezenas de pequenas embarcações, carregadas de fugitivos, homens e mulheres, creanças e velhos, que procuravam fugir aos invasores. Morreram innumeras pessoas, em virtude da selvageria ingleza, mas nenhuma dessas almas, simuladamente piedosas, que hoje choram os infortunios dos belgas e se insurgem contra a invasão da Belgica, teve uma só phrase de castigo para a brutalidade ingleza, que, não sendo capaz de enfrentar o exercito allemão, se limitava a metter a pique os navios... que não voltarão a fazer concorrencia commercial á Inglaterra!...

A Belgica!... Como ella deverá agora apreciar bem as opiniões do parlapatão ignorantissimo que foi sempre João Chagas, que anda já pela bella Nantes, enquanto espevita os dentes e se delicia com as afamadas sardinhas, a dizer baboseiras destinadas a enthusiasmar os portuguezes, para que vão morrer na Flandres ou na França, *afim de que Portugal se não envergonhe de recolher os beneficios que hão de resultar da luta, sem tomar parte nos sacrificios que ella impõe!*

E era uma vez a Belgica!...

* * *

A Rumania!...

Ahi está outra pequena nação, arrastada tambem á ruina pelas astucias inglezas, francezas e russas!

Enquanto soube resistir ás pressões que sobre ella eram feitas, e deu ouvidos ao bom senso, a Rumania ia vivendo tranquillamente, semeando, colhendo e vendendo os seus trigos, e cuidando dos seus rebanhos e pomares.

Mas os alliados, que até hoje ainda não se mostraram capazes de vencer os imperios centraes, empolgaram a pequena nação, cujos quinhentos mil soldados lhe serviam, e alimentaram-lhe ambições de conquista, e prometteram-lhe formidaveis recursos de homens, armas e munições; a Russia assegurou-lhe o auxilio de milhões de homens, e o resultado é hoje bem visivel: a Rumania está perdida! Bucarest, a capital do paiz, está em poder dos allemães, austriacos e bulgaros, e o rei e a côrte fugiram para Jassy, a quatrocentos kilometros de distancia e bem pertinho da fronteira russa, como precaução! Em pouco mais de um mez, mais de metade da Rumania está em poder dos allemães, que se apossaram de extraordinariamente consideraveis quantidades de mantimentos, gados e munições, que muito uteis lhes são!

Nem um unico soldado inglez appareceu na Rumania para a salvar! Em compensação, segundo os telegrammas, andou e anda por lá uma commissão ingleza a destruir as colheitas e os poços das ricas minas de petroleo!

Para arriscarem lealmente a vida, afim de defenderem aquelles que arrastaram á ruina, não apparecem; mas não faltaram em Antuerpia nem na Rumania para as obras de destruição!

E' possivel que tudo isso sejam processos novos de libertação das nações pequenas. O que é lamentavel é que, por serem muito transcendentes, a humanidade não os tenha comprehendido!

E era uma vez a Rumania!...

* * *

Vamos agora á Grecia.

Só quem não ler jornaes ignora o que se tem passado no paiz do rei Constantino.

Inglezes, francezes, servios e russos, todos esses representantes das nações que têm andado a lacrimejar pelas columnas de seus e alheios jornaes, porque a Allemanha invadiu a Belgica, isto é invadiu uma nação que estava de tacito accordo com os seus inimigos para a atacarem em dado momento, não conseguem provocar explosões colericas das almas piedosas, pela invasão da Grecia, pela dominação exercida ha longos mezes pelos alliados em Salonica, pelo bloqueio dos portos gregos, pelas exigencias brutaes para que a Grecia se ponha do lado dos alliados contra os imperios austro-allemães, quando o povo hellenico tem deante dos olhos, como quadro sombrio e lição de severissimos effeitos, a situação da Belgica, arrazada e arruinada, porque os alliados a não defenderam; a da Servia e do Montenegro, litteralmente perdidos, porque os alliados nunca lá foram para os amparar contra os allemães e austriacos; a da Rumania, egualmente perdida, arruinada e porventura condemnada tambem a desapparecer, porque ainda desta vez os alliados não acertaram com o caminho que deveria conduzil-os á antiga Valachia!

A Grecia sabe, por experiencia alheia, o que têm valido as promessas inglezas, francezas e russas, e naturalmente preferiria a tranquillidade e a paz que a neutralidade lhe garantiria, a ver o reino dominado pelos austro-allemães, tal qual tem succedido a outras pequenas potencias. Essa neutralidade, porém, não lhe é permittida pelos alliados, que, depois de terem invadido e dominado Salonica, pretendem que a Grecia lhes entregue os seus armamentos, ou que declare guerra á Bulgaria, para assim a envolverem no seu implacavel arrastão, pois que tal declaração de guerra implicaria uma situação egual com a Allemanha, a Austria e a Turquia!

E ahi está a quinta demonstração, em vinte e oito mezes de conflagração européa, de como *a guerra actual é para as pequenas nações uma guerra libertadora!*

Ainda hontem, telegramma de Nova York noticiou que o novo presidente do gabinete inglez, Lloyd George, resolveu mandar prender e deportar o rei Constantino, dizendo que o governo de Venizelos é a unica autoridade da Grecia. Isto porque o rei Constantino deseja a todo o transe manter a sua neutralidade!

Ah! respeito pelos paizes pequenos, pelos direitos alheios, só ali, naquella Inglaterra dos quasi eternos nevoeiros! A Historia está cheia de exemplos, que infelizmente pouca gente tem lido!

* * *

Se João Chagas não fosse ministro da republica de Lisboa, não me occuparia com as sandices que elle proferiu em Nantes, depois de algum succulento almoço de sardinhas. Mas elle falou como ministro, e não faltam ingenuos que facilmente caiam em contos de vigario, mesmo politicos.

Pois que Portugal continúa, dizem, a preparar-se para despachar soldados que vão morrer ingloriamente na Flandres ou na França, ao serviço dos balcões inglezes, e que os ministros da republica fazem circular sandices como aquellas de João Chagas, é necessario relembrar aos portuguezes as lições da guerra actual, mesmo para que elles verifiquem de que lado tem estado e continúa a estar a razão: se de quem, como eu, sustenta a doutrina de que Portugal não deve envolver-se na campanha, preparando-se sómente para a defesa se fôr atacado, se aquelles que á força querem arrastar o paiz para uma carnificina espantosa, *sem nenhumas probabilidades de exito*, demais sabendo, pelas lições da Belgica, do Montenegro, da Servia, da Rumania e da Grecia, o que deverá esperar das grandes potencias pelas quaes já cavou a sua irremediavel ruina economica!

* * *

O governo da republica portugueza apropriou-se dos navios allemães que estavam fundeados nos portos nacionaes, dando assim justificado motivo á declaração de guerra por parte da Allemanha. O pretexto para aquella violencia foi a necessidade de obter meios de transporte para as suas mercadorias. Pois até hoje, apezar da necessidade de exportar productos para o Brasil, ainda não foi creada a tão falada carreira de navegação para a America do Sul!

Pudera! Mais de cincoenta dos navios allemães foram já entregues á Inglaterra, que foi para isso que ella conduziu os republicanos á pratica daquelle acto, que nenhum portuguez honrado póde applaudir. Dos restantes, quatro já foram a pique e os demais não se sabe a quem irão servir.

* * *

E, para concluir: ainda não foram soldados portuguezes para a França. Nem irão, assegurou-me cavalheiro recem-chegado de Lisboa.

O certo é que a ida dos soldados se parece muito com o casamento da *grã-duqueza de Gerolstein*, que ficava adiado de mez para mez, com grande despeito e raiva do principe infeliz.

Eugenio SILVEIRA.

URUGUAY-BRASIL

O Rio hospedará por estes dias o ministro das Relações Exteriores do Uruguay

Pelo paquete hespanhol "P. de Satrustegui", que aqui deve aportar a 20 do corrente, chegará Dom Baltazar Brum, ministro das Relações Exteriores do Uruguay e sua illustre comitiva, em visita ao governo do Brasil.

A comitiva de s. ex. compõem-se do senador Antonio Maria Rodriguez; deputado dr. Luiz Alberto Herrera e dr. Buero; general Dufreschur, chefe do Estado Maior do Exercito uruguayo; coronel Viera e dr. Carlos Jeregui, chefe do Protocollo do Ministerio do Exterior.

Os nossos illustres visitantes serão hospedados no palacio Guanabara, que está sendo activamente preparado para acommodal-os.

O governo, tomando a resolução de hospedar os nossos irmãos do Uruguay no palacio Guanabara, onde, até hoje só foram alojados o pranteado estadista Saenz Peña, de saudosa memoria, quando presidente eleito da Argentina, e o ex-presidente Roosevelt, praticou um acto acertado, pois, procurou retribuir o acolhimento fidalgo que tantas e tantas vezes nos têm sido dispensado por esse povo amigo.

No palacio Guanabara será postada uma guarda permanente do Batalhão Naval e outra do Exercito, que serão revezadas, alternativamente, isto durante toda a estada dos nossos illustres hospedes entre nós.

O paquete "P. de Satrustegui" será comboiado de alto mar até nosso porto por dois "destroyers" da nossa marinha de guerra e, por occasião da passagem do mesmo pela fortaleza de Santa Cruz esta, hasteando o pavilhão uruguayo, dará as salvas de estylo, em continencia.

No Arsenal de Marinha estará postada uma guarda de honra do Batalhão Naval para prestar as continencias devidas. O ministro Brum e sua comitiva desembarcarão na lancha "Olga", que atracará ao Arsenal de Marinha.

O governo porá ás ordens do ministro Brum um official superior da nossa Marinha, durante toda sua permanencia nesta capital, bem como tres officiaes do Exercito para acompanharem o ministro Brum, general Dufreschur e coronel Viera, irmão do actual presidente do Uruguay.

O programma das festas em honra ao ministro do Exterior do Uruguay e sua comitiva, será organizado pelo ministro dr. Luiz Guimarães Filho, introductor diplomatico, e pelos secretarios de legação drs. Pessoa de Queiroz e Alves da Fonseca, do Ministerio do Exterior.

E' quasi certo que acompanharão o senador Rodriguez e deputado Luiz Herrera suas familias.

Mmes. Rodriguez e Herrera pertencem á alta e tradicional sociedade uruguaya. Mme. Rodriguez é filha do eminente estadista dr. Carlos de Castro, que foi enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial no Brasil.

Mme. Herrera é uma das damas de mais distincção da sociedade montevideana pelo seu espirito e pelas suas qualidades.

Dentre as festas projectadas em honra aos nossos illustres hospedes destacam-se as seguintes: Banquete offerecido pelo presidente da Republica, no palacio do Cattete; recita de gala, no Municipal; reveillon, no restaurante Assyrio; "match" de "football"; visita á Villa Militar; passeio ao Corcovado e Tijuca, e um banquete offerecido pelo ministro do Uruguay.

BANCO PAN-AMERICANO

Chamamos a attenção dos leitores para o parecer da commissão nomeada pela Sociedade Nacional de Agricultura sobre o projecto do Banco Pan-Americano, que publicamos em outro logar.

NOTICIAS DE MINAS

Marianna, 8 — (Do correspondente) — Estiveram brilhantissimas as festas effectuadas no Collegio da Providencia, desta cidade, por occasião da collação de grão das normalistas de 1916.

Achavam-se presentes diversas pessoas gradas da sociedade mariannense, entre as quaes o arcebispo d. Silverio Gomes Pimenta, que presidiu o acto, o barão Homem de Mello, paranympho das novas normalistas; monsenhor Moraes, vigario geral; padre Affonso Germe, superior do Seminario; padre dr. Domicio Nardy, procurador da archidiocese; monsenhor Horta, secretario do arcebispado, e as autoridades civis dr. Carlos Tinoco, juiz de direito da comarca; dr. Affonso Guimarães, juiz municipal; dr. Domingos Novaes, promotor de justiça; dr. Augusto Freire, dr. Pedro Motta, etc., etc.

A's 12 horas em ponto teve inicio a solennidade, que obedeceu ao seguinte programma:

I — Hymno Nacional;
II — Uma lição materna (comedia);
III — A Preguiçosa (cançoneta);
IV — O paiz (recitativo);
V — As Borboletas (bailado infantil);
VI — Os Exames (cançoneta);
VII — Archi! (cançoneta);
VIII — Coroação das normalistas;
IX — Premio de procedimento exemplar;
X — Entrega dos diplomas ás alumnas do curso primario;
XI — Allocução feita pelas normalistas;
XII — A' Immaculada Conceição (recitativo);
XIII — Apotheose: As diplomadas offerecendo o diploma á Virgem Immaculada.

A festa durou mais ou menos tres horas e todos os convidados se retiraram satisfeitos e encantados com a gentileza da exma. irmã superiora do estabelecimento.

Concluiram o curso normal as seguintes moças: Augusta Alfeida, de Santa Barbara; Judith Santos, Philomena Queiroz e Affonsina Guimarães, de Marianna; Leticia Ildefonso, Violeta Ildefonso e Maria Eugenia, de Piranga; Rosita Nechwander e Martha Nechwander, de Bello Horizonte; Maria do Carmo Leal, de Ponte Nova; Noemi de Castro e Luiza de Castro, de Ouro Preto; Antonia Petrina, de Santo Antonio do Matipó; Albertina Abreu e Jupira Abreu, de Abre Campo; Minervina Santos, de S. José de Além Parahyba; Maria José Teixeira, de Santa Barbara; Domingos do Prata; Maria José Novaes, de Caldas; Raymunda Marques e Alzira Fonseca, de Itabira de M. Dentro; Adalgiza de Vasconcellos, de São Natividade Muzzi, de Caethé; Joaquina Pomes de BoaVista de Marianna; Geliza Araujo, Maria Rosa do Nascimento, de Carandahy; Vitalina de Oliveira, de Pequi.

O premio de procedimento exemplar coube á alumna Augusta Almeida, que foi muito felicitada pelas pessoas presentes.

— Em dias da semana passada deu-se horrivel desastre na companhia de Mineração "The Golds Mines of Brasil", com séde no districto da Passagem, neste municipio.

O pequeno operario Leonidas Gotto, no momento em que procurava sair de dentro da mina, onde trabalhava, foi apanhado pela caçamba que faz o serviço de transporte, na occasião em que esta descia vertiginosamente para o interior da lavra.

O infeliz pequeno ficou completamente esmigalhado.

— Realizou-se no districto de Santa Rita Durão, neste municipio, o enlace matrimonial do sr. Affonso Peixoto, socio da firma commercial Victorino Dias, da Passagem, com a distincta senhorita Corina Bretas.

— Realizou-se, com toda a pompa, na archithedral metropolitana, a festa da Immaculada Conceição.

Precedida de uma novena, em que foi officiante monsenhor José Maria Rodrigues de Moraes, houve, no dia da excelsa Senhora, missa pontifical, com a assistencia do rev. ordinario archidiocesano.

— Por questões de jogo, houve, no districto de S. Caetano, grande barulho, entre Raymundo de Paula Xavier e João Dias da Paixão. O facto, que se deu no dia 7 do corrente, tomaria graves proporções se não fossem as immediatas providencias tomadas pela policia.

— Foi verificado nesta cidade um caso de alastrina ou varicella, que muito tem alarmado a população. A autoridade competente tomou as devidas providencias para o isolamento do enfermo.

Deu-se na fazenda das Laranjeiras, districto de S. Domingos, neste municipio, grande conflicto entre os empregados da lavoura, ficando gravemente ferido o lavrador Francisco Carvalho.

O coronel Nicoláo Ignacio de Carvalho Sampaio, proprietario da fazenda, providenciou para a punição do criminoso Ponciano Costa, dando queixa á justiça local.

BICAS, 9 — (*Do correspondente*) — Imponentissima, em todo o seu decorrer, a solennidade da expedição de diplomas aos alumnos que terminaram, este anno, o curso primario no Grupo Escolar Coronel Joaquim de Souza, incontestavelmente o melhor e mais reputado centro de instrucção do nosso municipio.

Se no passado exercicio o director, Joaquim Gonçalves Ferreira Campos, impressionou o publico que affluiu áquella cerimonia, pelo modo brilhante de que ella se revestiu então, não se sabe que applausos assignalar-lhe, agora, capazes de reflectir, com sinceridade, essa que foi a memoravel festividade grupal hontem levada a effeito.

Desde o meio-dia começou a demandar o edificio onde funcciona o conhecido estabelecimento uma multidão de cavalheiros, senhoras e formosas senhoritas, que iam assistir aos respectivos actos, aprazados, aliás, para uma hora da tarde.

E era de encantar a garrulice da meninada, comparecida em um total approximado de duzentos alumnos e alumnas, misturando as expansões da sua alegria com o gaudio sadio e bom que empolgava a quantos ali se deparavam, sagrando com sua presença, espontanea e civicamente fidalga, o nobre esforço de um pugillo galhardo de dirigente e dirigidos.

Presidiu á sessão extraordinaria o inspector escolar Francisco Barroso, paranymphando a turma diplomanda o barão de Cattas Altas, venerando titular e um dos sobreviventes fundadores deste prospero arraial.

Foram certificados os menores José Ignacio Ferreira, Romeu de Oliveira, Moacyr Rezende, Manoela Temponi, Maria Marra, Lydia Mouty e Maria José Silva.

Proferiram-se diversos discursos, sobrelevando os declamados pelo director Joaquim Campos, pelo paranympho e pelo orador da turma, alumno Romeu de Oliveira, sendo entoados, com accentuado enthusiasmo, differentes hymnos pela corporação discente, solerte em observar a mais rigorosa disciplina, alliada a uma harmonia que a todos edificava.

A's 3 horas em ponto encerrou-se a sessão, sob as acclamações vibrantes aos drs. presidente do Estado, secretario do Interior, á causa da Instrucção e á prosperidade de Bicas.

O director Campos surprehendeu a seus alumnos, offerecendo-lhes soberbo e variado "lunch", sympathico gesto que tambem teve para com o professorado, inspector escolar, paranymphos da turma e do Grupo.

CAMPANHA, 5 (*Do correspondente*) — Já está em juizo a acção de desapropriação que a Camara Municipal está movendo para adquirir o theatro S. Candido desta cidade, que ha muito está sendo indebitamente explorado pela firma Paes & C. E' advogado da Camara neste pleito, o dr. Joaquim Leonel de Rezende, sob a direcção do advogado Navarro, que conhece perfeitamente a questão, por ter sido o mentor da Camara, como *leader* dessa corporação.

E' uma questão que tem agitado a opinião publica desta cidade, convindo que seja resolvida o quanto antes.

— Falleceu no dia 4 do corrente, nesta cidade, victimado por appendicite, o pequeno Fernando, de 7 annos de edade, filho do sr. Julio de Lemos, residente em S. Gonçalo do Sapucahy.

A inditosa creança que foi atacada dessa molestia naquella cidade, foi para aqui conduzida para ser operada, aggravando-se, entretanto, o seu estado durante a penosa viagem que fez, em um bonde, onde infelizmente as accommodações para doentes, não existem. O dr. J. de Oliveira, com a sua grande competencia, tudo fez para salvar a vida dessa galante creança.

— A estação nesta zona vae correndo com muita regularidade. Os agricultores estão animadissimos com as futuras colheitas que promettem ser compensadoras. Não ha duvida que vamos ter muito milho, feijão e arroz, a julgar pelas plantações que foram augmentadas, póde se dizer, em todo sul. E' um motivo de grande prazer, porque vemos que o povo vae comprehendendo que, sem trabalho, nada conseguirá. Nota-se vida e animação na classe agricola, e a prova temos na valorização das terras que aqui valem, actualmente, 300$000 o alqueire, quando antigamente eram vendidas a 100$000.

— Está sendo concertada a egreja das Dôres desta cidade. E' director das obras o conego Malaquias, que tem sido incansavel. Dentro de pouco teremos esse templo completamente reformado, devido ao bom conego que só de seu bolso já dispendeu quantia superior a 1:200$000.

E' um acto digno de louvor o que esse sacerdote acaba de praticar.

*

Para esta secção, acceitamos todas as noticias de interesse geral, ficando as mesmas sujeitas ao criterio da redacção.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidos hontem, no Matadouro de Santa Cruz, para o consumo desta capital, 510 rezes, 51 porcos, 21 carneiros e 36 vitellos; sendo de Durisch & C., 14 rezes; de Candido Espindola de Mello, 7 rezes e 1 porco; de Arthur Mendes & C., 55 rezes; de Lima & Filhos, 34 rezes, e 6 porcos; de Francisco Vieira Goulart, 50 rezes, 30 porcos e 12 vitellos; de João Pimenta de Abreu, 25 rezes; de Oliveira Irmãos & C., 117 rezes, 13 porcos e 8 vitellos; da Cooperativa dos Retalhistas, 8 rezes; de Portinho & C., 14 rezes; de Augusto Maria da Motta, 38 rezes e 21 carneiros; de Basilio Tavares, 38 rezes e 10 vitellos; de Fernandes & Marcondes, 5 porcos; de F. P. de Oliveira & C., 31 rezes; de Edgard de Azevedo, 23 rezes; de Alexandre Vigorito Sobrinho, 1 porco, e de Sobreira & C., 16 rezes e 1 porco.

Rejeitados: 8 1|4 rezes e 1 porco, 1 carneiro e 3 vitellos.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços: Rezes, de $700 a $750; porcos, de 1$050 a 1$100; carneiros a 1$600, e vitellos, de $800 a $900.

MATADOURO DA PENHA — Foram abatidas hontem 16 rezes.

Sociedade de Cultura Musical "Femina"

A novel sociedade, cujos intuitos vão cada vez mais se accentuando, tem realizado, com proveito, no Theatro Municipal, os seus ensaios, sendo numerosas as adhesões conquistadas por sua principal organizadora, a distincta professora d. Julieta Corrêa.

Em janeiro proximo a "Femina" realizará o seu primeiro e grande concerto, no qual tomarão parte 150 pessoas, das quaes 60 pertencem á "Sociedade Symphonica Fluminense", que, gentilmente, presta o seu concurso ao brilhante certamen musical.

São estas as senhoras e senhoritas que estão inscriptas na "Femina", para o alludido concerto:

Parte choral: — Deborah Marcondes Armando, Antonietta Leite de Castro, Beatrice ten Brink Sherrard, Nicoleta Bormann Borges, Noemia Pinto, Olga Silveira, Leocadia França, Silvina Cabral, Ophelia Calmon, Maria Evangelina, Fulvia Castello Branco, Eulina Nunes, Olga de Oliveira, Esther Santos, Maria Nunes, Risoleta de Aquino, Judith Nascimento, Edméa Regazzi, Alzira Gabriac, Edith Villas Boas, Julietta Magalhães, Zulmira Siqueira, Serena do Couto, Icêne Barbosa, Esther Martucci, Luiza Costa Regal, Noemia Gamarra, Isaura Nunes Ribeiro, Leonida Sergio, Lucilia Silva, Cecilia Leal, Dulce Athayde, Luiza Cardoso Rabello e Julietta Corrêa.

Parte orchestral: — Judith Barcello, Julietta Alegria, Isabel Jaymot, Aida lo Branco, Maria Julia Loureiro, Hen. Batalha, Aida Moraes, Angelica Castelriette Pestre, Marie Rose Hugot, Ermelinda Gaido, Else Spam, Estephania Manso, Olga de Castro, Odette Galvão, Eugenia Cabral, Adelia Oliveira, Iracema de Andrade, Guiomar de Oliveira, Laura Breves, Haydéa Hor Meyll, Branca Bilhar, Dulce de Abreu, Clotilde de Braga, Leonor da Conceição, Argentina Pitanga e Fernanda Nonde.

Prometteram tomar parte na orchestra as seguintes senhoras e senhoritas: Brazilina Bormann, Consuelo Leal, Carmen Braga, Cordelia Moscoso, Angelina Passos, Julia Driesler, Maria Driesler, Véra Laura dos Reis, Amelia Gonçalves, Nair Reis, Zilda Gommensal, e na parte choral as seguintes: Carmen de Araujo, Leontina Falleti, Mercêdes Braga, Eponina Guimarães, Hylda Curio e Silvia Borges.

A directoria convida, por nosso intermedio, ás senhoras e senhoritas, que quizerem prestar o seu concurso á "Femina", a comparecerem no Theatro Municipal, ás terças-feiras e sabbados, ás 3 horas da tarde.

EM S. LUIZ DO MARANHÃO

A recepção feita ao deputado Luiz Domingues

Do Centro Operario do Maranhão recebemos, hontem, o seguinte telegramma:

S. Luiz, 10 — Chegou o deputado Luiz Domingues, que foi recebido com imponentes festejos. Ao encontro de recemvindo foi numerosa flotilha, embandeirada em arco. Quando s. ex. saltou foi seu nome acclamado, falando em nome do povo o escriptor Domingos Barbosa. Formou-se, então, um imponente prestito, orando no trajecto o advogado dr. Lemos Vianna, estudante Ribamar Pinheiro pela mocidade e o operario João Procopio, em nome do proletariado.

Chegando á casa, proferiu o nosso representante na Camara Federal notavel oração, que foi brilhantemente applaudida, falando depois o deputado amazonense dr. Ephygenio Salles, associando-se á manifestação feita pelos maranhenses ao dr. Luiz Domingues. Reina grande alegria, proseguindo as homenagens. — *Centro operario*."

MINISTERIO DA FAZENDA

Um recurso que não logra provimento

Pelo sr.: Pandiá Calogeras foi negado provimento ao recurso interposto por John & R. Zeissing da decisão da inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, relativamente á classificação de mercadoria.

Beber... todos bebem, mas só bebe bem quem bebe CASCATINHA

UMA ESCOLA DE VICIOS

Para o chefe de policia ler e tomar as necessarias providencias

Voltamos a pedir a attenção do chefe de policia para um grupo de vagabundos profissionaes, que, em promiscuidade com meninos abandonados, se reune, a pretexto do jogo de "football", em uma área devoluta á rua D. Manoel, em frente ao Mercado.

Aquillo que ali se vê, diariamente e a qualquer hora, é uma escola de vadiagem e de vicios mantida á sombra da negligencia policial.

Se não educam os menores abandonados, se os não protegem, evitem, ao menos, que elles se pervertam, em contacto com gente desclassificada.

Teve o quarto visitado pelos ladrões

O sr. Augusto Vergueiro, empregado da administração d'"A Noticia", reside num commodo da rua Visconde de Itauna n. 469. Hontem, pela madrugada, um ladrão ali penetrou, roubando roupas diversas, uma cautela, joias e dinheiro em nickel.

O lesado deu queixa á policia.

NOTICIAS DA GUERRA

Lloyd George em França — O organizador do novo gabinete inglez em palestra com sir Dougla s Haig e o generalissimo Joffre

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

FRANÇA — Paris, 10 — Communicado official das 23 horas de hontem: "Realizámos na Champagne, com completo successo, um ataque de surpresa contra um saliente allemão na região de Butte de Mesnil. Penetrámos nas trincheiras inimigas e destruimos uma galeria, fazendo explodir varias minas. Capturámos alguns prisioneiros.

Na margem esquerda do Mosa, na região da cota 304, a luta de artilheria continuou bastante viva. Nos outros pontos da linha, houve canhoneio intermittente.

Exercito do Oriente — Luta de artilheria regularmente violenta em diversos pontos. O máo tempo continúa."

INGLATERRA — Londres, 10 — Communicado official:

"Nas vizinhanças de Neuville-Saint-Vaast e de Souchez, fizemos um *raid* contra as trincheiras inimigas, causando bastantes perdas aos allemães. Capturámos uma metralhadora ao norte de Plogsteert.

A léste de Arras, os morteiros de trincheira bombardearam as linhas inimigas. A actividade da artilheria allemã diminuiu, excepto nas regiões de Ypres, La Bassée e Le Sars."

No Mosa e no Somme

O mau tempo está prejudicando as operações

Paris, 10 — (A. H.) — O máo tempo paralyzou, quasi por completo, as operações na frente occidental. Não só os ataques de infanteria estão sujeitos a grandes inconvenientes, mas ainda os tiros da artilheria perdem muito da sua efficacia. Os obuzes, mergulhando no lamaçal, não explodem e a regulação dos tiros pela observação aerea tornou-se impossivel. Se a luta de artilheria continú'a nas proximidades da cota 304, é porque os objectivos nessa região são já bem conhecidos e estão determinados ha bastante tempo, podendo, portanto, a acção proseguir systematicamente, sem necessidade de novas observações.

Na linha de frente belga

Havre, 10 (A. H.) — Communicado belga:

"As nossas baterias e os engenhos de trincheira contrabateram vigorosamente a artilheria inimiga, que bombardeava com energia o dique do Yser, no sector defronte de Dixmude.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

AS NOTICIAS TELEGRAPHICAS SE CONTRADIZEM

Londres, 10 (A. A.) — As ultimas noticias chegadas da Grecia são de todo o ponto contradictorias. Alguns despachos dão mesmo que o governo grego declarara a guerra aos alliados, tendo já seguido grandes contingentes de tropas realistas para Larissa, onde deviam começar o ataque aos alliados.

Outros despachos, porém, informam que o rei Constantino, lutando com a influencia dos agentes allemães, que estão em Athenas, procura por todos os meios conciliar os interesses alliados.

O governo grego e o movimento venizelista

Londres, 10 (A. A.) — O governo grego exteriorizou aos alliados, por intermedio do ministro da Italia acreditado em Athenas, a conveniencia dos representantes dos alliados declararem que não protegem o movimento dos venizelistas.

A essa nota os alliados observaram que tinham serias e fundadas prevenções relativamente ás intenções do exercito grego.

Os alliados vão entregar um "ultimatum" ao rei Constantino

Londres, 10 (A. H.) — Um telegramma de Athenas, para a Agencia Reuter, datado de hontem, diz saber de boa fonte que hoje deve ser entregue pelos representantes diplomaticos dos alliados ao rei Constantino um *ultimatum.*

O soberano grego recebeu os ministros da Inglaterra e da Russia e mandou chamar em seguida o ministro dos Estados Unidos. A bagagem dos diplomatas da *entente* já foi enviada para o Pireu.

Varias noticias

O programma do gabinete que o sr. Lloyd George está organizando

Londres, 10 — (A. H.) — Segundo refere o *Weekly Dispatch*, o programma do gabinete Lloyd George comprehende o armamento dos navios mercantes, afim de poderem lutar com os submarinos, a preparação da offensiva da primavera, a mobilização de civis de 16 a 60 annos de edade, o reforço do bloqueio, a emissão de cartões para acquisição de viveres, a producção intensiva de generos alimenticios no solo inglez, a interdicção de trabalhos que não tenham relação com a guerra, a prohibição de importação de todos os objectos de luxo e a regulamentação de dias de jejum.

O governador militar de Bucarest

Londres, 10 — (A. A.) — Segundo noticias vindas de Berlim, por via indirecta, sabe-se aqui que o general Heinrich foi designado para o cargo de governador militar de Bucarest.

As casas allemãs e os debitos com os italianos

Londres, 10 — (A. A.) — Noticias de Amsterdam dizem que, em represalia aos actos das autoridades italianas, o governo da Allemanha prohibiu ás casas allemãs o pagamento dos seus debitos a italianos.

De accordo com essas medidas vão ser confiscadas as empresas italianas existentes no paiz.

O "Deutschland" na embocadura do Weser

Berlim, 10 — (Via Nova York — A. H.) — O submarino mercante *Deutschland* chegou á embocadura do Weser.

Carta de Portugal

O caso dos vinhos portuguezes em França

LISBOA, 6 de novembro de 1916. (*Do correspondente*). — O governo fez publicar uma nota officiosa nos jornaes dizendo que, logo que appareceu a noticia de que iam ser reexpedidas para Portugal 3.000 pipas de vinho, por este se achar falsificado, o ministro dos Estrangeiros pediu telegraphicamente informações minuciosas a tal respeito aos nossos consules dos portos de França.

Pelas investigações, tanto officiaes como extra-officiaes, a que aquelles funccionarios procederam e de que acabam de dar conta ao respectivo ministro, verifica-se que tal noticia é completamente destituida de fundamento, e que, pelo contrario, os vinhos portuguezes continuam a manter em França os seus antigos creditos.

Foi o correspondente telegraphico de Lisboa, para o "Primeiro de Janeiro", do Porto, quem deu o grito de alarme acerca da falsificação dos vinhos a que nos referimos.

Já depois dos primeiros desmentidos aquelle correspondente publicou novos informes occorridos da região vinhateira do sul, por isso, e attentas as nossas informações, julgamos que o assumpto não está solucionado com a nota official do governo.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 10 (A. H.) — O "Mundo" refere-se aos boatos de crise que ultimamente têm corrido e diz que qualquer alteração ministerial neste momento seria absolutamente inopportuna.

Lisboa, 10 (A. H.) — O bispo do Porto, d. Antonio Barroso, acha-se gravemente enfermo.

Lisboa, 10 (A. H.) — O ministro da Guerra, sr. Norton de Mattos, está de visita aos quarteis da Beira Baixa.

COM A PREFEITURA

Uma rua de Quintino Bocayuva que reclama

A rua Goyaz, entre as ruas Vital e Santo Antonio, em Quintino Bocayuva, está intransitavel, devido ao aterro retirado para a muralha da Central e á algumas cercas de arame armadas no centro da rua Goyaz, districto de Inhaúma. Seus moradores, por intermedio do *Correio da Manhã*, reclamam providencias da Prefeitura.

Brinquedos para o Natal

CENTRAL DO BRASIL

Apresentou-se ao serviço, ante-hontem, o major Innocencio Vital dos Anjos, escalante do pessoal do movimento, que se achava em gozo de licença.

— Foram suspensos preventivamente, os conductores de 2ª classe Frederico de Carvalho, de 3ª, Bernardino Valente, e os praticantes Manoel Proença, José Alves Bittencourt, Horacio Galdino Veiga e o conductor de 4ª classe Armando Suyão, conforme determinou o engenheiro Carlos de Andrade, sub-director de 2ª, e interino da 3ª divisão, da E. F. Central do Brasil.

Os empregados acima devem comparecer hoje, ás 10 horas, na Inspectoria do Movimento.

— Foram tambem suspensos preventivamente os praticantes Accacio Quirino e Luiz Frederico Wilken.

UM HORRIVEL DESASTRE

Caiu da pedreira e teve morte immediata

Margarido Manoel da Silva, portuguez, de 26 annos, era aggregado aos trabalhos da pedreira da rua do Aqueducto n. 745, em Santa Thereza.

Hontem, estava elle no alto do pedregulho, desequilibrou-se sobre um bloco movediço, e, atirado ao espaço, o infeliz, ao chegar ao sólo estava estraçalhado.

A policia do 13° districto fez recolher o cadaver ao Necroterio.

CENTRO DE ESTUDANTES

Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

Ficou assim constituida a nova directoria eleita, que presidirá aos destinos do Centro no anno de 1917:

Presidente, Edmundo Luz Pinto; 1° vice-presidente, Sylvio Duncan; 2° vice-presidente, Ruy Guimarães; 1° secretario, Bulhões Pedreira; 2° secretario, d. Odette Halfeld; 1° thesoureiro, Renato de Araujo; 2° thesoureiro, Alcindo Dantas Barbosa dos Santos; bibliothecario, Octacilio Maria Teixeira; representante geral, Moreira Seabra.

O centenario da nossa independencia

O sr. José Bonifacio e o seu projecto sobre a commemoração de 1922

Apresentando e justificando o longo projecto de que publicámos um curto resumo hontem, assentando, em linhas geraes, o modo como se deverá commemorar o centenario da independencia do Brasil, o sr. José Bonifacio pronunciou na Camara, sabbado ultimo, um dos mais eloquentes e formosos discursos que ainda foram proferidos na actual sessão legislativa daquella casa do Congresso.

A extensão substanciosa da oração do talentoso deputado mineiro, extensão que não daria ensejos a resumos sem que fossem sacrificadas a belleza peregrina da fórma e a successão logica e vigorosa das idéas cuja articulação á Camara attendeu com especial agrado, impossibilitou-nos de vulgarizar esse discurso, dada, por outro lado, a estreiteza de espaço em nossas columnas. Mas como se tratava de assumpto evidentemente do mais alto interesse e porque a exploração jornalistica delle repararia, de algum modo, a não publicidade daquella notavel oração, procurámos avistar-nos hontem, á noite, com o illustre deputado mineiro, em sua residencia, e ouvir-lhe ainda algumas palavras sobre o projecto apresentado á Camara.

O sr. José Bonifacio attendeu-nos immediatamente com a lhaneza toda gentil que lhe é peculiar, e disse:

— O projecto que apresentei, prestigiado pela assignatura do deputado Bueno de Andrada, precisa ter andamento rapido no Congresso.

Os poderes federaes têm o dever de providenciar a tal respeito, e certamente nenhum governo, nenhuma situação politica tomará a responsabilidade da indifferença deante da grande data que marca a passagem do centenario da fundação do Brasil como nação livre.

Se taes festejos têm de se effectuar no quatriennio proximo, sob a direcção e as vistas de outro governo, nem por isso devem os directores politicos da actual situação desinteressar-se deste assumpto, de que todo o povo cuidará expandindo-se em manifestações pelo notavel facto.

Muitas medidas foram propostas em meu projecto para o brilho da commemoração, attendendo ellas não só ao lado de melhoramentos materiaes como, e principalmente, á face moral e intellectual. Assim, além do plano de remodelação do Rio de Janeiro, para cuja escolha será annunciada concorrencia, assentadas as bases pelo governo federal e a Prefeitura em seu accordo, o projecto estabelece concurso para obras historicas relativas aos diversos periodos da vida do paiz, comprehendendo todos os problemas scientifico, literario, artistico, economico, financeiro e ainda a historia natural do Brasil para o estudo da sua fauna, flóra, geologia, mineralogia e anthropologia.

Taes obras, cuja classificação será feita por uma commissão especial nomeada pelo ministro da Justiça e Interior, serão premiadas com 15:000$000, as classificadas em primeiro logar, e com 10:000$000 as do segundo.

— *Mas alludc tambem a obras estrangeiras?* interrogámos.

— Sim. Dessas trata o art. 5°, dispondo que o governo federal mandará organizar, pelo Museu Nacional, ou por commissão de sua confiança, a traducção em resumo de estudos feitos sobre o Brasil por celebridades estrangeiras.

Como você sabe, ha livros de grande valor a respeito do nosso paiz e das suas riquezas, escriptos por *Burmeister,* o *Principe Maximiliano, Johann Pohl* e *von Martius,* que são pouco conhecidos e lidos. Entendi ser conveniente determinar a sua traducção, em resumo, fazendo-se uma publicação official — A natureza do Brasil — para ser vendida pelo preço do custo.

Vi, ultimamente, nesse genero, um trabalho de distincto lente da Faculdade de Medicina da Bahia, o dr. Manoel Pirajá da Silva; era a traducção de *von Martius,* "Viagens no Brasil", mas só com relação ao Estado da Bahia.

O projecto estabelece concurso para a execução de quadros sobre assumptos nacionaes, mencionando a proclamação da Independencia, o periodo do Primeiro Reinado, da Regencia, do Segundo Reinado, as glorias militares e navaes da guerra do Paraguay, allegoria á lei 13 de maio, á proclamação da Republica e ao Centenario da Independencia.

A cultura artistica pela pintura terá occasião de se revelar consagrando na téla qualquer desses admiraveis assumptos.

Tudo isso importa um valioso estimulo aos nossos artistas, sendo grande serviço ao progresso artistico que ficará mais uma vez patenteado nas obras que forem apresentadas, e na Exposição de arte retrospectiva, pintura, esculptura, gravura, moveis, architectura, musica, que será inaugurada com a Exposição Geral de Bellas Artes, a 7 de setembro de 1922.

— *No projecto dispoz v. ex. egualmente sobre dois monumentos?*

— Consta do art. 8° e ahi se estabelece que será annunciado concurso aqui e no estrangeiro para a erecção dos dois monumentos, um consagrado ao Imperio e outro á fundação da Republica destinado ao Pantheon Brasileiro.

Considero que o Brasil deve bastante ao Imperio, embora deva muito mais á Republica, sob cujo dominio os surtos do seu progresso têm sido maiores e mais brilhantes.

O monumento de homenagem ao Imperio impõe-se pela justiça e nelle devem ser collocados os despojos dos ex-imperadores.

O monumento á Republica, destinado ao Pantheon, será o sepulchro dos nossos grandes homens, acompanhando-se o que tem feito outros paizes cultos. A França têm o seu Pantheon onde se lê esta inscripção: *Aos seus grandes homens, a Patria agradecida.* Desde 1885, depois de funeraes imponentes, elle encerra os restos de Victor-Hugo; guardava já os de Voltaire, marechal Lannes, Lazare Carnot, Berthelot, Emile Zola, Sadi Carnot e outros notaveis filhos dessa gloriosa nação.

A Inglaterra tem em Westminster, o tumulo dos seus estadistas e a Allemanha, na Collina de Brenberg, deposita os gloriosos germanicos, prestando-lhes culto devotado e incessante.

Num desses monumentos disse eu que serão guardados os restos mortaes dos ex-imperadores, porque noutro artigo o projecto determina a trasladação dos cadaveres de d. Pedro d'Alcantara e sua esposa d. Thereza Christina. No Brasil hoje em dia toda a opinião publica reclama essa homenagem; as corporações e os congressos scientificos, diversas municipalidades, a imprensa dos varios Estados, todos se têm manifestado em favor desse acto de justiça, satisfazendo os desejos, sempre expressos, dos ex-imperantes. O proprio Congresso já uma vez incluiu autorização ao Poder Executivo para fazer essa trasladação.

— *V. ex. alludiu em seu trabalho, como uma das formas de commemoração, ao ensino primario obrigatorio.*

— Já é tempo de se tornar obrigatorio o ensino primario; por isso e como um meio de reduzir o numero de analphabetos, em caminho para sua completa extincção, incluí o dispositivo que autoriza o governo federal a entender-se com o dos Estados para que estes votem a obrigatoriedade da instrucção primaria. Sei que não será facil a obtenção destas medidas, sobretudo porque ha Estados que desejam garantir até a *liberdade de defender a ignorancia;* mas dia virá em que esses mesmos se convencerão da necessidade de reagir contra o analphabetismo pela imposição da frequencia á escola.

Acaso esses Estados não punirão o pae que maltrata physicamente os filhos e os castiga deshumanamente?

So os punem em tal caso, deverão reprehendel-os e punil-os quando maltratam moralmente os filhos, afastando-os das escolas que os poderes publicos dão gratuitamente.

A obrigatoriedade escolar não offende principio algum republicano, nem infringe preceito algum da Constituição. Paizes de forma politica egual á do nosso já a estabeleceram ha muitos annos.

Na Republica Norte-Americana mais de 30 Estados votaram e respeitam a lei da obrigatoriedade do ensino. O que domina nesse paiz, expresso em dispositivo legal, é o pensamento de um superintendente escolar de Connecticut: "o pae, que para tirar proveito de seus filhos os priva da instrucção, commette um crime que a lei penal deve reprimir. Elle zomba de seus filhos privando-os dos meios de se desenvolverem, e zomba do Estado, privando-o outrosim da força, da riqueza e da garantia que só resultam do cidadão intelligente, virtuoso e instruido."

Sou francamente pela obrigatoriedade do ensino primario e fazendo-lhe tal declaração recordarei, para terminar esta palestra, o seguinte conceito do sr. Ruy Barbosa: Discutir hoje a legitimidade juridica da instrucção obrigatoria seria já uma lucubração meramente didactica. Esse principio está hoje victorioso, por assim dizer, em toda a superficie do Universo civilizado e, segundo a mais irrefragavel das inducções experimentaes, não ha possibilidade de instrucção popular sem a sancção da coercitividade legal.

UM NOVO "FILM" NACIONAL

Aurora Fulgida

A Companhia Cinematographica fará exhibir hoje nos salões do Odeon mais um film genuinamente nacional, extrahido do livro de um dos melhores romancistas patricios. Trata-se da reproducção na téla de "Luciola", romance de José de Alencar, edição da fabrica Leal-Film, que appareceu auspiciosamente com "A moreninha", tambem do autor do "Guarany".

A interpretação de "Luciola" foi confiada a artistas que se vão revelando elementos seguros para a implantação definitiva entre nós da difficil arte cinematographica.

O papel principal da nova pellicula foi confiado á actriz Aurora Fulgida.

COM A PREFEITURA

O lastimavel estado do rio Jacaré, no Engenho Novo

Já o sr. Rivadavia Corrêa não é mais prefeito e a praça que tem seu nome no Engenho Novo, e as ruas que lhe ficam aos fundos, Conselheiro Jobim, Visconde de Santa Cruz e outras, se resentem da falta do actual senador gaúcho na direcção das coisas municipaes. Assim, o rio Jacaré, que corre a cavalleiro daquella praça, se encontra agora, com o calor, em lastimavel estado de limpeza. Secco e com grandes poças de aguas estagnadas, que desprendem um fétido horrivel por toda a vizinhança, está merecendo as vistas do actual governador da cidade, já que no tempo de seu antecessor, por aquellas bandas tudo era um primor.

AS APOSENTADORIAS

Tres pedidos de revisão de processos

Afim de que o seu collega da Viação tome conhecimento e resolva como for de direito, o ministro da Fazenda lhe transmittiu os processos relativos aos requerimentos em que Francisco Antonio Corrêa, ajudante da agencia do Correio de 2ª classe da Luz, em São Paulo, Geanino de Souza Lima, ajudante do Correio de Mar de Hespanha, aposentado, e o 2° escripturario da contabilidade, aposentado, José Antonio Pereira Passos, pedem revisão dos seus processos de aposentadoria, afim de lhes ser assegurado o direito de percepção das gratificações addicionaes sobre seus vencimentos.

AS LINHAS DE TIRO EM MINAS

De Lavras nos foi dirigido o seguinte telegramma:

"Alguns politicos tentam fazer desapparecer a Sociedade de Tiro 246. Isso motivou comparecer a população da cidade e do districto, em verdadeira romaria, ao quartel, levando adhesão incondicional á directoria, pedindo inscripção na sociedade de homens respeitaveis, afim de garantir a estabilidade da lei e o triumpho grandioso da defesa nacional que ora surge com enthusiasmo em todas as classes. Esse movimento continuou até 9 horas, tomando parte até moças. A população nutre funda impressão contra os politiqueiros sem fibra, sem patriotismo, causa principal da degradação da patria e da Republica. — *O povo e a mocidade do 206 de "tiradores."*

O "BEBÉ" FICOU ZANGADO E QUIZ MATAR O SEU AGGRESSOR

Alcoolizado, Ignacio da Silva, rapaz de 22 annos, foi ao botequim de Joaquim Roberto da Cunha, vulgo "Bebé", que tem negocio no largo do Octaviano, em Madureira.

Queria mais paraty, o "Bebé" não quiz dar, ficou furioso o Ignacio, pespegou-lhe uma bofetada.

O "Bebé" ficou zangado, "virou bicho", puxou de uma pistola e disparou um tiro, ferindo o "pão d'agua".

A policia do 23° districto fez transportar o ferido para a Santa Casa de Misericordia, e abriu inquerito.

COLLEGIO MILITAR

Os requerimentos solicitando matriculas

Já estão dando entrada na secretaria do Collegio Militar desta capital os requerimentos solicitando matricula na classe dos contribuintes daquelle estabelecimento e cujo prazo termina em fins de janeiro proximo. Esses requerimentos, para serem devidamente encaminhados, devem ser acompanhados da certidão de edade (registro civil) e de um attestado convenientemente estampilhado, provando ser o candidato vaccinado e não soffrer de molestia contagiosa.

Implantou-se entre nós o serviço militar obrigatorio

Realizou-se hontem, pela primeira vez no Brasil, de accordo com as prescripções da lei, o sorteio para o preenchimento dos claros do Exercito.

A' cerimonia compareceram o presidente da Republica, os ministros da Guerra e da Fazenda, o prefeito desta capital, os representantes dos ministros da Marinha e do Exterior, uma commissão de officiaes de policia representando a Brigada Policial, os deputados Mario Hermes e Osorio de Paiva, os generaes Feliciano Mendes de Moraes, Celestino Alves Bastos, Ignacio Alencastro, Lino Ramos, Luiz Cardoso, Bento Ribeiro, Tito Escobar, Silva Faro, Bello Brandão, Ilha Moreira, Muller de Campos e Ismael da Rocha, coroneis Franco Filho, Albuquerque Souza, Innocencio Vasconcellos, Paulino Rosa, Martins d'Avila, Achilles Pederneiras, Neiva de Figueiredo, Moraes Ancora, Santos Filho, Eduardo Socrates, Agnello Siqueira, Calheiros de Lima e outros officiaes; dr. Souza Dantas, dr. Aurelino Leal, drs. Pedro Lessa, Miguel Calmon e deputado Joaquim Osorio, pela Liga da Defesa Nacional, e innumeras pessoas do povo.

O sorteio foi realizado na sala do Tiro n. 7, que não comportava as pessoas que ali foram para assistir á implantação do serviço militar obrigatorio.

O sr. Wenceslau Braz chegou precisamente ao meio-dia, em companhia do general Caetano de Faria, sendo-lhe prestadas as devidas honras, do lado externo do quartel-general, por uma guarda de honra do 7° batalhão do 3° regimento de infanteria e no pateo interno, pelo batalhão do Tiro n. 7.

S. ex., ao apear-se do seu automovel, foi cumprimentado pelos presentes, dirigindo-se em seguida para a sala do Tiro 7, onde tomou assento ao lado do general Caetano de Faria e do dr. Pedro Lessa, com os quaes entrou em palestra até que a junta de alistamento e sorteio procedesse aos pequenos detalhes do serviço que ia ser inaugurado.

Um grupo de sorteados

Os trabalhos de sorteio foram dirigidos pela junta permanente de alistamento, que sorteou os seus membros para que dentre estes saisse o que deveria retirar as cedulas da urna com os nomes dos sorteados, cabendo esta missão ao ajudante da procuradoria dr. Alvaro da Silva Pereira.

Em seguida, foram convidados dois alistados da classe de 1895, os srs. Luiz Cantelms e Luiz Jorge Carvalhaes, para assistirem á contagem das cedulas em numero de 1.774 e fiscalizarem a chamada dos conscriptos sorteados.

Conferida as cedulas, foram as mesmas collocadas na urna e baralhadas pelo dr. Alvaro Pereira.

Terminada esta operação, o general Caetano de Faria, commentou as vantagens do regimen militar que iamos inaugurar para a defesa da patria, dizendo que o serviço militar obrigatorio era de uma importancia capital para a Nação. Accrescentou que desde aquelle momento o Exercito Brasileiro deixava de ser profissional para tornar-se nacional.

Terminando, agradeceu s. ex. ao presidente da Republica, á Liga da Defesa Nacional e aos officiaes do Exercito o concurso que prestaram á realização do sorteio. Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do general Caetano de Faria.

Ao ser retirada a primeira cedula com o nome do sr. Alberto Gonçalves de Mattos, residente na parochia de Santa Rita, palmas espoucaram, sendo saudados o presidente da Republica, o Brasil e o Exercito.

Terminada esta manifestação de intenso patriotismo, proseguiu-se ao sorteio, que deu o resultado que abaixo transcrevemos.

Terminado o sorteio, retirou-se o presidente da Republica, que foi acompanhado até ao portão pelas altas autoridades, officiaes e demais pessoas presentes.

O sr. Willy Gieshast, que foi o ultimo sorteado, é tambem morador na parochia de Santa Rita e é o ultimo dos alistados, occupando o n. 1.774 dos editaes publicados.

Concluido o sorteio, foi novamente lacrada a urna, que será utilizada no sorteio de domingo proximo.

Relação dos cidadãos que foram sorteados para o 1° grupo do contingente a fornecer por este Districto Federal:

Classes de 1895 — Alberto Garcia de Mattos, Alaor de Araujo Oliveira, Erico Antonio Baptista, Henrique Furnier, João Gonçalves Piá, José Bastos da Silva, João Guilherme Neumann, Segismundo Ferreira, Severiano de Salles Vanick, Rodolpho Alves Millivaldo, Eugenio Faria, Pindaro Ribeiro do Prado, João Luiz Pinto de Araujo, Roberto de Oliveira Borges, Renato Viriato Miranda, Sebastião Marques, Kibier Xavier, Severiano da Cunha, Samuel Ferreira dos Santos, Albano dos Santos Machado, Sebastião Dias de Oliveira, Alberto de Oliveira Filho, Paulino José Soares de Souza Netto, Alberto Vieira de Macedo, Alipio de Andrade, Alexandre Proença, Thomaz Costa, Tertuliano de Rezende, Tancredo de Vasconcellos Sobrinho, José Joaquim de Souza Junior, João Silva, Samuel Freire, José Jacintho de Oliveira, José Luiz de Carvalho, Severino Junqueira Meirelles, Euclydes Gonçalves de Oliveira, José Joaquim, Silvino Maciel Monteiro, Taciano José Fernandes, José Moura, Servulo Lima, Alvaro Costa, Parminio Baptista de Oliveira, Waldemar Pinto Guimarães, José Sabino da Silva, Alarico Leão da Silveira, Francisco Xavier, Manoel Pereira Vieira, Oswaldo Pinheiro da Silva, Salvador Santos, Nestor da Costa, Dunes Telles de Faria, Candido Procopio Rosario, Carlos Moraes, José Marques de Andrade, José Canuto Figueiredo, Moraes Clemente Wartz, Octavio Moreira, Ricardo Sampleiro, Octavio Santos Ferraz, Aureliano Lopes, Francisco Machado de Oliveira, Epiphanio Evangelista do Amaral, Anselmo Armane, Oscar Ferreira de Mello, Sergio Lima Barros Azevedo, Nivardo Martins Botelho, Aristoteles Tavares de Oliveira, Arlindo de Castro Carvalho, Waldemar Pereira, Gentil Santos, Honorato Bahiano Velloso, Leopoldino Lima Carvalho, Oby Pinto Loyola, Carlos do Nascimento, Avelino Rosas, Moacyr de Paula Lobo, Mario de Souza, Alvaro Gomes Pereira, Joaquim Thomaz, Ise Marques de Andrade, Aluizio Enéas Cavalcanti, Mario Monteiro Alves Barbosa, Laudelino Antonio dos Santos, Gastão Rodrigues, Elisio da Silva Maia, Benedicto Pereira, João Marcos da Silva Edison Filho, Nestor Paixão, Deocleciano Alves de Azevedo, Guilherme Pereira da Silva, Alvaro França, Gustavo Bittencourt Cotrim, Victorino Manoel Vaz, José Aquino de Souza, Gustavo Moysés, Francisco Targino de Carvalho, Antonio Furtado Morgado, Domingos Moreira da Silva, Arlindo Bernardes, Oswaldo Maciel, Julio Ribeiro Vieira, Virgilio da Silva Paiva, Paulino Candido Leonardo Pedroso, Julio Olegario Pedra, Abilio José Alves, Benedicto Apollinario da Rocha, Carlos José Mendes, Claudio Ferreira Neves, Alberto de Souza Carvalho, Hamilton Ribeiro de Souza, Carlos Joaquim da Silva e José Albernaz.

Terço para o 1° grupo — Domingos Teixeira, Nestor Armond, Juvenal Francisco Chagas, Florindo Mignon, Alfredo Narciso, Clemente Paiva da Silva, Nicanor Ignacio Ferreira, José Gomes da Silva, Arlindo de Campos, Aldido de Barros Pereira, Gastão de Oliveira, Jayme Lourenço Moreira, José Calixto Barros, Lyrio Martins Pereira, Justino Magalhães Cerdeira, Manoel Leal, Waldemar Walfrido da Silva, Henrique Carlos, Sylvio Arthur Souza, Agnello Meirelles, Rubens Saddock de Freitas, José Martins, Bernardo José Mesquita, Camillo Peciolli, Carlos Pinho França, Eduardo Silva Santos, Henrique de Souza, Diogenes Pereira, Holld Tarjado da Silveira, José Novaes de Souza Carvalho Netto, Roberto Ferraz de Abreu, Sebastião Liborio, Raulino Rodrigues Chaves, Pedro Ribeiro, Manoel Rodrigues Leteo, Raul Lopes da Silva Moraes.

Uma interessante festa escolar

Professoras e alumnos, concluida a festa, posam para o "Correio"

Com singular brilhantismo, realizaram-se hontem as festas do encerramento das aulas do acreditado estabelecimento de ensino carioca, que é o Externato Pitanga.

Em crescido numero, familias da nossa alta sociedade testemunharam a festiva cerimonia da conclusão do anno lectivo naquelle Instituto, que assignalados serviços de educação tem prestado á mocidade e á juventude patricia.

A digna e illustrada directoria do Externato Pitanga, que cumulou os assistentes das formosas e adequadas festas de encerramento de obsequiosas e fidalgas gentilezas, organizou o seguinte programma para a cerimonia, cumprido fielmente:

1ª parte — I, Beaumont, gavotta, musica a quatro mãos, pelas alumnas Maria Luiza Pires e Luiza Bandeira; II, desafio de geographia entre os meninos Carlos Loureiro e Paulo Candiota; III, "Thetivo kittens", poesia, pela alumna Laura Wanderley; V, E. Rostand, La brouette, poesia, pela alumna Anna Lucy Mee; VI, leitura do quadro de honra; VII, As férias, côro, pelas alumnas.

2ª parte — I, Le bengali, comedia, pelas alumnas Rachel Penna e Luzia Bandeira; II, desafio de historia, entre o alumno Fabio Guimarães e a platéa; III, O Soldadinho, cançoneta, pelo alumno Adahil Faria; IV, La conscience, poesia, pela menina Maria Porto; V, O mundo está torto, monologo, pelo alumno Octavio da França; VI, Independencia do Brasil, poesia, pela alumna Celia Guimarães; VII, distribuição dos premios e attestados.

Todos os alumnos que tomaram parte na execução do programma, foram vivamente applaudidos e as encantadoras festas do Externato Pitanga, que impressionaram agradavelmente a selecta assistencia, foram arrematadas com a audição do hymno nacional.

Inaugura-se hoje a primeira feira livre

Dois aspectos do mercado — O cáes onde atracam os barcos conduzindo os productos dos pequenos lavradores e a casa de um intermediario destes.

Inaugura-se hoje, com a solennidade que lhe quiz emprestar a Prefeitura, a primeira feira livre do Districto Federal. Tal melhoramento, resultado dos esforços da Sociedade Nacional de Agricultura, é um facto auspicioso, não só para a população da cidade mas tambem para os pequenos productores agricolas, até agora presos, irremissivelmente, á vontade absoluta e arbitraria dos intermediarios.

Parece-nos, em verdade que desde 1901 aquella Sociedade começou a trabalhar por essa idéa, que ha muitos annos é praticada na Argentina e no Uruguay, além de ser tradicionalmente conhecida, desde os tempos mais remotos, em diversos centros agricolas do Brasil. Não devemos esquecer que a lei relativa ás feiras livres tem a data de 1904 e resultou de um projecto offerecido ao Conselho Municipal pelo então intendente Enéas de Sá Freire. Ao prefeito Pereira Passos coube promulgal-a, sem, no emtanto, conseguir executal-a, dado o accumulo de serviços a que teve de attender no decurso da sua administração fecunda e laboriosa.

A's feiras livres se associam os mercados, cuja organização é por toda a parte objecto dos mais solicitos cuidados, para evitar que a ambição dos intermediarios possa concorrer para gravar a vida das classes proletarias. No que respeita a esta cidade, podemos dizer com segurança que nos falta tudo: nem cogitamos de desenvolver a pequena lavoura do Districto nem temos a minima idéa de normalizar o mercado do Rio de Janeiro, que mantem inalteravel sua organização colonial.

As terras mais proximas á cidade não são, como occorre em todo o mundo culto, exploradas pela pequena lavoura: dividem-na em pequenos lotes, que mal se prestam a construcções acanhadas e destituidas de condições hygienicas e sem a area precisa para uma pequena horta ou pomar. A' cultura dos terrenos lavradios succedeu a industria das arruações, que, prejudicando a população e a propria Prefeitura, aproveita exclusivamente aos felizes argentarios, que descobriram esse novo meio de mercadejar com a miseria. A zona rural transformou-se dest'arte em zona urbana, que exige da Prefeitura calçamento, arborização, esgoto e illuminação; e de todo o capital dispendido só começará ella a colher proventos depois de um periodo de 20 a 25 annos. E emquanto isso se faz aggrava-se o mal, banindo de zonas ruraes os pequenos cultivadores, porque certamente, no entender dos que administram o municipio, as hortas são mais prejudiciaes que os capinzaes que alli permanecem.

Quanto ao Mercado do Rio de Janeiro, póde affirmar-se que ali domina, sem contraste, a vontade do intermediario, que, explorando os pequenos cultivadores, consegue vender, com lucro exagerado, á população, aquillo que delles obtém por preço que lhes não remunera o trabalho. Pagando arrendamentos elevados, lutando por vezes com a falta d'agua para irrigação, comprando, por alto preço, o adubo para suas terras, vencendo as maiores difficuldades de transporte em nossas velhas estradas abandonadas, elles se encontram na situação humilhante de entregar o fruto de seu trabalho áquelles que assim adquirem um meio facil de enriquecer.

As feiras livres virão melhorar a condição do pequeno cultivador e do publico em geral, mórmente se se cuidar de promover as medidas parallelas que ellas reclamam, como já fizemos sentir em notas anteriores. Cuide-se tambem do nosso Mercado; inquira-se de que natureza são as relações entre productores e intermediarios; que garantias aquelles lhes offerecem; entre-se na analyse dos processos de embalagem, dos meios de transporte, das praticas adoptadas para conservação dos productos, e ter-se-á verificado as origens da alta dos preços dos artigos da pequena lavoura. Só então poderão ser empregadas medidas efficazes para minorar a crise em que se debatem as classes proletarias.

O TIRO NAVAL

Foi adiado o passeio annunciado para hontem

Ficou adiado o exercicio de treinamento que o Tiro Naval havia projectado para hontem, pela manhã.

Esse exercicio, que foi mandado transferir por ordem superior, seria realizado ás 6 horas da manhã, saindo o Tiro Naval dali em direcção a Copacabana.

NA RUA BUENOS AIRES

Caiu ao saltar de um electrico

Ao saltar de um electrico hontem, na rua Buenos Aires, caiu, ferindo-se na cabeça, o nacional Augusto Gonçalves Moreira, residente á ladeira do Barroso n. 44.

A Assistencia medicou-o e removeu-o para a residencia.

A RUA ALICE FIGUEIREDO

Seus moradores queixam-se do abandono em que ella se encontra

Queixam-se os moradores da rua Alice Figueiredo, no Riachuelo, contra o estado de abandono em que se encontra essa rua, a qual, além de esburacada, está repleta de lixo e capim.

MORREU LEROY-BEAULIEU

Leroy-Beaulieu

Paris, 10 — (A. H.) — *Falleceu o economista Paul Leroy-Beaulieu, membro da Academia de Sciencias Moraes e Politicas.*

Leroy-Beaulieu nasceu em Sommur a 9 de dezembro de 1843.

Iniciou os seus estudos no Lyceu Bonaparte, terminando-os, depois de uma estadia em Roma, nas Universidades de Bonn e Berlim, em 1865.

De regresso á França, dedicou-se ao estudo de economia politica e collaborou no "Temps", na "Revue Nationale", "Revue Contemporaine" e "Revue des Deux Mondes". O seu primeiro trabalho — *De l'influence de l'état moral et intellectuel des populations ouvriers sur le taux des salaires,* foi premiado em 1867, pela Academia de Sciencias Moraes. Em 1870 conquistou na mesma Academia tres premios com a apresentação de tres outros importantes trabalhos: *De la colonisation chez les peuples modernes; De l'Administration en France et en Angleterre; De l'impot foncier e de ses consiquences économiques.*

Entrando a fazer parte da redacção do "Journal des Debats", combateu as idéas proteccionistas de Thiers. Como professor de finanças da Escola Livre de Sciencias Politicas, em 1872, fez ali um curso notavel sobre a historia financeira da Inglaterra. Occupou, em 1878, com a morte de Michel Chevalier, a sua cadeira no Collegio de France, tendo sido eleito, nesse mesmo anno, membro da Academia de Sciencias Moraes e Politicas na vaga do marquez de Audiffret.

Leroy-Beaulieu tentou entrar na vida politica, fazendo-se candidato a deputado em varias eleições, a ultima em 1890, tendo sido sempre mal succedido.

Escreveu varias e importantes obras, que são conhecidas do mundo inteiro.

Era cavalheiro da Legião de Honra.

Vivendo á custa da amante, esbordoava-lhe o filho

Não tem eira nem beira o João Brasiliano da Silva, rapaz de 21 annos, mas mesmo assim conseguiu que a Joaquina Gabriella por elle tivesse paixão.

Ella a trabalhar, elle a vadiar, morando na estação Bento Ribeiro, da linha auxiliar, o Brasiliano entendeu insupportavel a companhia de um filho da explorada rapariga, um menino de dez annos, chamado Elias Guimarães.

E, então, o pequeno era alvo dos desesperos, manifestados em tremendas sovas de páo.

Hontem, porque Elias recusasse cumprir ordens do padastro pechisbeque, o verdugo mais uma vez entrou com a sua "eloquencia de cabo de vassoura".

O pequeno gritou, a vizinhança acudiu e o vagabundo foi parar ao xadrez do 23° districto policial, onde foi autuado em flagrante.

FOI FERIDO E NÃO SOUBE DIZER POR QUEM

Apresentando extensa navalhada no rosto, foi hontem queixar-se ao 2° districto policial o operario Manoel Thomaz, morador á rua São Bento n. 2.

Não soube elle explicar a razão por que tinha sido ferido, declarando tambem que não sabia quem tão estupidamente havia produzido a aggressão.

O delegado, abrindo inquerito, mandou o Manoel Thomaz a curativos na Assistencia e ao necessario exame medico-legal.

A POLICIA DO 18° PRENDEU UM PUNHADO DE MALANDROS

Durante a madrugada de hontem a policia do 18° districto esteve em actividade. Percorrendo as ruas da zona que tem de vigiar, prendeu, por suspeitos, desconfiada de que eram amigos do alheio, Albino José Rocha, Pedro Vieira, José Santos, Waldemar José Rocha, Eustachio Gama, Emygdio Henrique da Silva, José Affonso, José Ildefonso e Henrique José Rocha.

QUE BRUTO!

Atirou a amante pela ribanceira abaixo

O pedreiro Paulo Dantas vive com a amazia Guilhermina da Silva num casebre no Morro de S. Carlos. Hontem, os dois brigaram e o pedreiro num accesso de raiva atirou-a por uma ribanceira abaixo.

Um policial que por ali passava prendeu Paulo Dantas, que foi recolhido ao xadrez depois de autuado.

A victima recebeu contusões diversas pelo corpo, sendo soccorrida pela Assistencia e removida para a Santa Casa.

NO CLUB MILITAR

A conferencia de hoje

Hoje, ás 8 horas da noite, o capitão de corveta Trajano de Carvalho fará, no Club Militar, uma interessante conferencia sobre o thema — "Assumpto de terra e mar — Exame da situação politica — Grande mappa da guerra".

LLOYD BRASILEIRO

O "S. Paulo" sáe hoje

Communica-nos o chefe do trafego do Lloyd Brasileiro:

"O paquete "S. Paulo" sairá hoje, ás 2 horas da tarde, do cáes da praça Mauá, onde está atracado."

A casa editora de musicas E. Bevilacqua & C. acaba de imprimir a "Marcha dos Voluntarios Brasileiros", cujo autor o professor de musica Egmont Baltz teve a gentileza de nos offerecer um exemplar.

"Barrado" pela namorada, foi aggredir aquelle que desejava para sogro

...cando sobre o futuro sogro, vendo que a vida ficaria completamente arranjado, o Romualdo Primavera atirou-se valorosamente á conquista da alumna da Escola Normal, senhorita filha do sr. João Evangelista, morador no Rio Comprido, á rua Santa Alexandrina n. 9.

Caminhavam as coisas ao seu sabor, até que o carinhoso pae descobriu a malandragem.

Conselhos á filhinha, conseguir a convicção da menina de que Primavera era incapaz de ser estação de lindas flores, foi elle mandado passear com todos os ff e rr.

O despeito transformou o Primavera em ardentissimo Verão, e eil-o a procurar momento para exercer a sua vingança.

Soube o sr. João Evangelista que estava ameaçado, tomou as suas precauções e queixou-se á policia do 9º districto.

Lá foi o Primavera á presença da autoridade, bateu nos peitos cheio de arrependimento e prometteu que nunca mais procuraria a zona em que morava a creatura que tanto desejára explorar.

Reinou a paz em Varsovia, pois hontem, pela manhã, quando a senhorita, acompanhada por seu pae, disposta a dar uma lição de piano, entrava na rua Frei Caneca, o atrevido Primavera enfrentou-os.

A aggressão foi ao sr. João Evangelista, a luta travou-se e, defendendo-se o aggredido, pregou forte dentada no rosto do Primavera.

Interessante a policia do 12º districto: autuou em flagrante o sr. João Evangelista e mandou em paz o vagabundo!...

Uma festa sportiva

OS CONCURSOS AQUATICOS DE HONTEM

Realizou-se, hontem, na enseada de Botafogo, a grande festa annual em que a nossa Federação B. das S. do Remo faz disputar as grandes provas aquaticas entre os seus clubs filiados.

Os concursos correram muito bem. A chuva que os interrompeu, não os prejudicou absolutamente, pois que, não só o bom tempo voltou sem tardança, como tambem o mar conservou-se sereno.

Se alguma observação menos favoravel aos administradores da Federação póde ser feita é a de não terem sustentado o [illegible] de reservar á imprensa uma das tribunas superiores das varandas, como succedeu nas ultimas regatas.

Estamos certos, porém, de que a directoria da Federação, sempre gentil em attender os reclamos da imprensa, tomará, desta avante, no campeonato de water-polo a iniciar-se, o local que lhe destinou.

O maior [illegible] do certamen realizado teve como vencedor Abrahão Salituri, que, pela decima segunda vez, levantou o Campeonato Brasileiro de Natação, fazendo-o de forma brilhante.

Os demais numeros componentes do programma tiveram cabal desempenho.

Os espectadores que se achavam no pavilhão de regatas muito se interessaram com o desenrolar dos mesmos, applaudindo com enthusiasmo os vencedores.

Os concursos foram superintendidos pelo dr. Antunes de Figueiredo, presidente da F. B. S. R., auxiliado pelas commissões cujas constituições tivemos ensejo de publicar hontem.

O resultado detalhado da tarde foi o que vae ser exposto.

1ª prova — Federação Paulista das Sociedades do Remo — 100 metros — Estreantes — Premio: Medalhas de prata e bronze. C. Internacional (Santos): 1, José da Rocha Frota. C. R. Guanabara: 2, Adhemar Serpa. C. Internacional de Regatas (Rio): 3, Alfredo F. dos Santos. C. R. São Christovão: 4, Salvador Gamaro. C. de Natação e Regatas: 5, Floriano Peixoto de Souza; 6, Carlos Witte. C. R. do Flamengo: 7, Everardo Peres; 8, Oscar Carregal.

Vencedores — 1º logar: Adhemar Serpa — Tempo: 1 minuto e 34 segundos; 2º logar: Carlos Witte — Tempo: 1 minuto e 30 segundos; Salvador Gamaro abandonou a corrida.

2ª prova — Campeonato de Natação do Rio de Janeiro — 600 metros — Seniors — Premios: Medalha de ouro, ao vencedor, e de prata ao club a que pertencer o mesmo. C. R. Guanabara: 1, Decio A. Fontoura; 2, Johannes Friese. C. Internacional de Regatas: 3, José Gaspar Pereira; 4, Amadeu Corrêa Peixoto. C. R. São Christovão: 5, Alcides Paiva. C. R. Flamengo: 6, Augusto Santos.

Vencedores — 1º logar: Alcides Paiva — Tempo: 11 minutos e 41 segundos; 2º logar: Johannes Friese — Tempo: 11 minutos e 45 segundos.

Augusto Santos abandonou a corrida a 350 metros.

Uma yole a oito remos, do Internacional, foi multada em 20$000 por ter desrespeitado os juizes.

Vasco Caldas, que chegára em 2º logar, foi desclassificado por ter saido da raia.

3ª prova — Dr. Antonio Antunes de Figueiredo — 100 metros — Juniors-Honra — Premios: Medalha de ouro e bronze. C. R. Vasco da Gama: 1, Claudionor Provenzano. C. Internacional de Regatas (Rio): 2, Cesar Veiga da Silva; 3, Armando José Marinho. C. R. S. Christovão: 4, Adhemar Galvão; 5, Antonio Rosas. C. R. Boqueirão do Passeio: 6, Orlando Amendola. C. Natação e Regatas: 7, Victorino R. Fernandes; 8, Joaquim Santos Crespo. C. R. Flamengo: 9, Mario Costa; 10, Vasco Caldas.

Vencedores — 1º logar: Orlando Amendola — Tempo: 1 minuto e 28 segundos; 2º logar: Claudionor Provenzano — Tempo: 1 minuto e 33 segundos.

4ª prova — Campeonato Brasileiro de Natação — 1.500 metros — Aberto a todas as classes — Premios: Medalhas de ouro ao vencedor; challange "Centro dos Chronistas Sportivos" e medalha de prata, ao club a que pertencer o vencedor. C. Internacional (Santos): 1, Guilherme Scholtz. C. R. Icarahy: 2, Roberto Aspinall. C. R. S. Christovão: 3, Abrahão Salituri.

Vencedor — Abrahão Salituri, distanciado de cerca de 300 metros do 2º, que foi Roberto Aspinall — Tempo: 31 minutos; Guilherme Scholtz abandonou a corrida depois de 12 minutos.

5ª prova — Federação Paraense dos Sports Nauticos — 400 metros — Corridas de turmas de 4 nadadores Junior — Premio: medalhas de prata e bronze. C. Internacional de Regatas: Armando J. Marinho, Cesar Veiga da Silva, A. Ribeiro dos Santos e Edmundo Pockestaller. C. R. S. Christovão: Adhemar Galvão, Antonio Rosas, Raul Paranhos e Salvador Ferranti. C. Natação e Regatas: Victorino Ramos Fernandes, Hugo Karl, Joaquim Santos Crespo e Alvaro Tornaghi. C. R. Flamengo: Adhemar Martins, Antonio Cordeiro, Carlos Lacombe e Vasco Caldas.

Vencedores: 1º logar: C. R. São Christovão, representado por Antonio Rosas; tempo, 7 minutos e 18. 2º logar: C. R. do Flamengo, representado por Adhemar Martins; tempo, 7 minutos e 4[illegible].

6ª prova — Federação Brasileira de Sports — Mergulhos em distancia e em linha recta — Aberto a todas as classes — Premios: medalhas de prata e bronze. C. R. Guanabara: 1, Raul Wollisch; 2, Irineu Gomes. C. R. São Christovão: 3, João Salituri. C. R. Flamengo: 4, Nelson Feitosa; 5, Affonso Chermont.

Vencedores: 1º logar, Raul Wollisch, tempo, 32 segundos. 2º logar, Nelson Feitosa; tempo, 30 segundos.

Se não houvessem corrido enviezado, esta prova seria levantada por Irineu Gomes e João Salituri, que foram os que mais tempo se demoraram debaixo d'agua.

7ª prova — A's 17 horas — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Water-Polo — Scratches de nadadores dos clubs federados — Premios: medalha de prata.

Branco:

Provenzano
Amendola — J. Salituri
[illegible]
Motta — Leite — Armando

Encarnado:

Agostinho
Victor — Vieira
Angelo
Marinho — Serpa — Cesar

Vencedor: — Partido vermelho, por 3 goals a 1.

Todos os pontos foram obtidos no primeiro meio-tempo; o primeiro, por Motta; o segundo e terceiro, por Cesar; e o quarto, por Serpa.

Como juiz actuou o sr. Paula e Silva, do Guanabara.

O sr. Lauro Muller visitou hontem a Beneficencia Portugueza

O sr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, esteve hontem, pela manhã, no Hospital da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, acompanhado por seu genro, o dr. Massine Bueno e do dr. Leonidas Porto, em visita a um filhinho do dr. José da Graça Couto, que ali se acha enfermo, entregue aos cuidados profissionaes do dr. José de Mendonça.

Depois da visita ao pequenino enfermo, que ha tres dias começou a experimentar sensiveis melhoras, recebeu o sr. Lauro Muller o convite da directoria do Hospital para tomar parte no almoço dominical, tendo s. ex. accedido ao convite, em companhia das pessoas que o acompanhavam.

No almoço tomaram parte representantes da imprensa e muitas pessoas gradas.

A' sobremesa, foi servido o champagne, usando da palavra o sr. Almeida Carvalhaes, presidente da directoria, que agradeceu ao dr. Lauro Muller a honra de ter aceito o convite para o modesto almoço do Hospital e a honra que dera á instituição co a sua presença.

Falou depois, a pedido dos seus collegas de directoria, o commendador José A. Silva, cujo discurso foi muito applaudido.

Terminou brindando o Brasil, na pessoa do sr. Lauro Muller, que, pelo seu alto tino diplomatico, se constituiu uma verdadeira gloria da nossa patria.

Usou, então, da palavra o s. Lauro Muller, que agradeceu as referencias amaveis feitas á sua pessoa, que julgava immerecidas, e de justiça para o Brasil.

Terminado o almoço, o sr. Lauro Muller, acompanhado pelo dr. José de Mendonça e pelos srs. Almeida Carvalhaes, commendadores Silva Fontes e Real, membros da directoria, fez uma demorada visita ás principaes enfermarias, ás salas de operações, de raio X e de hydrotherapia, manifestando-se sempre satisfeito por tudo quanto teve occasião de vêr e observar, que constituem o esforço e a dedicação dos que dirigem o grande estabelecimento hospitalar.

COM A LIGHT

Um conductor mal educado

Pedem-nos chamarmos a attenção da Light para a maneira insolita por que são tratados os passageiros de vehiculos que tenham como recebedor o de chapa n. 1.706.

Ainda na ultima quinta-feira, esse empregado, que trabalhava no bonde numero 489, da linha da E. de Ferro, maltratou, com palavras injuriosas, um passageiro que embarcára naquelle vehiculo, na praça Quinze de Novembro, ás 3 1/2 da tarde, pouco mais ou menos, simplesmente porque protestou contra a cobrança da passagem de um seu filhinho de dois annos de edade, que viajava no collo de sua esposa, que o acompanhava.

O facto causou tanta indignação que todos os passageiros contra elle protestaram.

Estamos certos de que a Light não recommenda tal procedimento de seus empregados para com o publico e por isso esperamos providencias.

A greve em Assumpção

Assumpção, 10 (A. A.) — A gréve continúa no mesmo pé, tendo fracassado todas as negociações para uma solução agradavel.

Devido á falta de empregados, que adheriram ao movimento paredista, fechou hontem as suas portas o Jardim Botanico desta capital.

Sports

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

Insignia levanta o "Grande Dois de Agosto"

Realizou hontem o Derby Club a sua 24ª corrida da presente temporada. O dia estava de um calor abrazador, que deu em resultado, do 3º para o 4º pareo, a quéda de um forte aguaceiro de verão.

A principal prova do dia o Grande Premio Dois de Agosto, foi levantada brilhantemente por Insignia, que conseguiu uma honrosa performance, sob a calma direcção de Domingos Suarez. Dado o signal de partida, pulou na vanguarda Argentino, tomando a segunda collocação Insignia, que a manteve até á entrada da recta de chegada, onde, então, dominou a situação, assumindo a vanguarda, que sustentou firme até o ponto do vencedor, a despeito da forte atropelada de Pierrot e Pégaso, que foram bons segundo e terceiro.

O movimento das apostas orçou por 82:073$000.

As demais victorias couberam a Diamante, Goytacaz e Royal Scotch, pilotados por Domingos Ferreira; Dagon, Camelia, Guido Spano, que tiveram a monta de E. Rodriguez; Sicilia (J. Alonso).

Eis o resultado geral da prova:

Pareo 6 DE MARÇO — 1.500 metros. — Premios: 1:000$000 e 200$000. DIAMANTE, m. c., 4 a., R. G. Sul, por Free Forester e Brasileira, do sr. D. Pereira Filho, D. Ferreira, 51 k., 1º; Estilbaço, Torterolli, 51, 2º; Dictadura, A. Olmos, 52, 3º; Espoleta, D. Vaz, 50, 4º; Escopeta, D. Suarez, 52, 5º; Dynamite, E. Rodriguez, 52, 6º; Fabala, J. Escobar, 47, 7º; e Zilah, R. Cruz, 50, 8º.

Ganho por um corpo; terceiro, a 2 corpos.

Rateios: Diamante, 27$400; dupla (23), 41$400.

Tempo, 100" 1/5. Movimento de apostas: 5:749$000.

Parco VELOCIDADE — 1.500 metros — Premios: 1:000$, 200$ e 30$. SICILIA, g., 4 a., Argentina, por Blue Boat e Aureola, do sr. Avelino Mesquita, jockey J. Alonso, 50 k., em 1º; Medusa, E. Rodriguez, 52, 2º; Pistachio, D. Vaz, 50, 3º; Barcelona, L. Mener, 50, 4º; M. Geraes, Zabala, 50, 5º; Francia, C. Ferreira, 50, 6º; Historico, J. Telles, 45, 7º; Beatriz, O. Coutinho, 52, 8º.

Poules: Sicilia, em 1º, 126$000; dupla (13), 54$100.

Tempo, 98". Movimento do pareo: 8:370$000.

Parco SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.

DAGON, c., 5 a., Inglaterra, por Marcovil e Queen Mob, do sr. A. Camillo Mourão, E. Rodriguez, 52 k., 1º; Palmeira, R. Cruz, 50, 2º; B. Aires, L. Mener, 52, 3º; Idyl, Zabala, 52, 4º; Jagunço, D. Ferreira, 50, 5º; Dionéa, J. Olmos, 50, 6º; Voltaire, D. Suarez, 52, 7º; David, A. Vaz, 52, 8º.

Poules: Dagon, em 1º, 30$400; dupla (14), 58$100.

Tempo, 104". Movimento do pareo, 11:021$000.

Pareo ITAMARATY — 1.609 metros — Premios 1:200$ e 240$000.

GOYTACAZ, m., c., 5 a., França, por Le Roi Soleil e St. Adresse, do sr. Domingos Pereira, D. Ferreira, 52 kilos, 1º; Sucre, P. Zabala, 53 ks., 2º; Velhinha, J. Alonso, 51 ks., 3º; Soult, E. Rodriguez, 52 ks., 4º; Lord Canning, F. Barroso, 54 ks., 5º.

Rateios: Goytacaz, 96$; dupla (23), 58$900. Tempo, 105 1/2". Movimento de apostas: 11:004$000.

Pareo PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 1:200$ 240$000.

CAMELIA, f., c., 4 a., Rio Grande do Sul, por Scarpia e Arcadia, dos srs. Santos & Irmão, E. Rodriguez, 53 kilos, 1º; Cangussu', A. Olmos, 52 ks., 2º; Donat, J. Telles, 47 kilos, 3º; Estillete, J. Alonso, 50 ks., 4º.

Ganho por dois corpos; terceiro, a egual distancia.

Rateios: Camelia, 24$300; dupla (12), 29$200. Tempo, 108". Movimento de apostas: 10:006$000.

Pareo GRANDE PREMIO DOIS DE AGOSTO — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

INSIGNIA, f., zaina, 4 a., Argentina, por Orange e Indigna, do sr. Bernardino de Andrade, D. Suarez, 53 kilos, 1º; Pierrot, J. Coutinho, 57 ks., 2º; Pegaso, F. Barroso, 57 ks., 3º; Argentino, E. Rodriguez, 60 ks., 4º; Oratinho, W. Oliveira, 56 ks., 5º; Pontet-Canet, D. Ferreira, 56 ks., 6º; Campo Alegre, A. Olmos, 57 ks., 7º; Ou-Ko, J. Alonso, 57 ks., 8º.

Ganho por dois corpos; terceiro, a um corpo.

Rateios: Insignia, 48$600; dupla (44), 56$000. Tempo, 113 1/5". Movimento de apostas: 14:216$000.

Pareo DR. FRONTIN — 1.750 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

GUIDO SPANO, m., c., 4 a., Argentina, por Old Man e Glue, do Stud Brasil, E. Rodriguez, 54 kilos, 1º; Stromboli, W. Oliveira, 48 ks., 2º; Parade, D. Ferreira, 51 ks., 3º.

Ganho por meio corpo; segundo, por cabeça.

Rateios: Guido Spano, 20$200; dupla (14), 36$600. Tempo, 115". Movimento de apostas: 9:421$000.

Pareo DEZESETE DE SETEMBRO — Premios: 1:300$ e 260$000.

ROYAL SCOTCH, m., c., 3 a., Inglaterra, por His Majestic e Kilda, do sr. J. C. Figueiredo, D. Ferreira, 51 kilos, 1º; Helios, W. Oliveira, 51 ks., 2º; Salpicão, E. Rodriguez, 50 ks., 3º; Allida, D. Vaz, 50 ks., 4º.

Rateios: Royal Scotch, 49$400; dupla (25), 146$900. Tempo, 105 1/5. Movimento de apostas: 11:932$000.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Laura Rodrigues Pereira, querida filha do sr. Manoel Rodrigues Pereira, administrador da ilha dos Ferreiros, departamento da Brazilian Coal.

Fazem annos hoje:

o dr. Manoel Clemente do Rego Barros, decano dos medicos legistas da Policia desta capital;

— o sr. Candido de Abreu Luz;

— a senhorita Maria Isabel e o joven Luiz, filhos do sr. Braz José de Oliveira, funccionario do Ministerio do Exterior;

— Laurita Lacerda, poetisa brasileira, conta hoje mais um anniversario natalicio. Não receberá entretanto as suas amiguinhas, pois passará o dia fóra do Rio.

— a senhorita Maria Magdalena Padula, filha do negociante desta capital sr. Jacyntho Padula.

— a sra. d. Julieta Clarisse de Oliveira Brandão, progenitora do sr. Alberto Brandão, guarda-livros desta praça.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se ante-hontem o casamento do sr. Edgard Alves Bittencourt, com a senhorita Maria do Carmo Stozenbach Moreira.

O acto religioso teve logar ás 5 horas da tarde, na matriz do Engenho Novo, e o civil, ás 11 horas, na 7ª pretoria. Serviram de padrinhos o coronel Augusto Alves Bittencourt, Carlos Pestana e a senhorita Candida Bittencourt.

A' noite, no palacete Alves Bittencourt, em Todos os Santos, fez-se ouvir musica, dansando-se até pela manhã de hontem.

Foi servido lauto banquete, tendo sido trocados varios brindes.

*

Effectuou-se ante-hontem, em São Paulo, o enlace matrimonial do dr. Arthur de Salles Pacheco, advogado do nosso fôro, com a gentil senhorita Véra Cruz.

Após a cerimonia religiosa, os nubentes embarcaram para essa capital, no trem de luxo.

*

Consorciaram-se ante-hontem, o primeiro tenente da Armada Christiano M. Figueiredo Aranha, com a distincta e graciosa senhorita Odette Laranja Pereira, filha da respeitavel viuva d. Lia Laranja Pereira.

*

Realizou-se a 30 de novembro p. passado, o enlace matrimonial da senhorita Maria Isabel Campos, com o sr. Antonio de Paula Rodrigues, do commercio da nossa praça.

Serviram de paranymphos, no acto civil o coronel Ferreira Campos, o capitão Julio Rodrigues e suas senhoras; e no religioso, o general Silva Faro, o dr. Isidoro de Souza Ribeiro e senhora.

Ambas as cerimonias foram celebradas na fazenda do Santissimo, residencia dos paes da noiva, o coronel Ferreira Campos e sua esposa, que a todos os convidados, o escól da nossa sociedade, cumularam de fidalgas gentilezas.

*

O sr. Ismael Cordovil contratou casamento com a senhorita Almerinda de Oliveira, filha da viuva d. Cecilia de Oliveira.

*

Em 12 de outubro passado, contratou casamento com a senhorita Therezia Gioid o sr. Achilles Junqueira, filho do fallecido official do Exercito Jayme José Junqueira.

*

Realiza-se hoje o consorcio da senhorita Elisa Pinto Leite, filha da viuva Jardilina Pinto Leite, com o sr. Joaquim de Oliveira Miguel, empregado no commercio desta capital.

O acto civil realizar-se-á na 6ª pretoria, ás 11 horas da manhã, e o religioso ás 2 horas da tarde, na egreja de São Francisco Xavier.

Nos actos civil e religioso servirão de testemunhas: por parte do noivo, o tenente Hiracindo Carvalhaes e o capitão Eduardo de Siqueira Junior e por parte da noiva o 1º tenente dr. Custodio Milanez dos Santos e esposa.

Após o casamento os noivos seguirão para Petropolis, onde pretendem passar a lua de mel.

* * *

FESTAS

Passou hontem a data natalicia da interessante Rosinha, dilecta filha do nosso collega de imprensa, deputado Costa Rego, director da "Lanterna".

Festejando a passagem duma data feliz, a familia do nosso collega reuniu algumas pessoas de suas relações, numa *soirée* intima, sendo os presentes gentilmente tratados por mme. Costa Rego. Após o jantar, que foi muito intimo, fez-se um pouco de musica, tocando ao piano mme. Costa Rego e cantando algumas canções mlle. Luizinha Ruas, assim como a anniversariante, que cantou com muita graça uma interessante cançoneta.

* * *

VIAJANTES

Afim de assistir ao "match" interestadual que hontem foi disputado entre o Andarahy Football Club, desta capital, e o Sport Club Taubaté, acha-se entre nós, desde sabbado ultimo, acompanhado de sua familia, o dr. João Rachen, humanitario clinico residente em S. Paulo.

* * *

MISSAS

Amanhã, ás 9 1/2 horas, será celebrada, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma de d. Julieta Franchini Ferreira Souto, enteada do sr. Luiz da Gama, esposa do sr. Carlos Manoel Ferreira Souto e irmã do 4º annista de medicina João Baptista de Oliveira Franchini.

*

Na egreja do Espirito Santo (largo do Estacio) realizar-se-á amanhã ás 9 1/2, a missa de 1º anniversario, em suffragio da alma do sr. Henrique Schmidt Junior.

*

O dr. Alfredo Sergio Ferreira, sua senhora e filhos, mandam rezar hoje, ás 8 1/2 horas da manhã, no Asylo Isabel, a missa do 30º dia pelo eterno repouso de sua sobrinha e prima Ida Machado.

A extincta senhorita era filha do barão Machado e Silva, tendo fallecido em Manáos, aos 21 annos de edade, e era um dos ornamentos da sociedade manáoense.

A imprensa daquella capital, dando noticia do seu fallecimento, fez referencias á sua belleza e seus dotes moraes que a tornavam estimada por quantos a conheciam.

*

EM ACÇÃO DE GRAÇAS. — Na egreja de S. Francisco de Paula celebra-se no dia 18 do corrente uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do major Innocencio Vital dos Anjos, estimado funccionario da 3ª divisão da Central do Brasil, mandada rezar por varios collegas seus.

* * *

FALLECIMENTOS

Victimada por uma enfermidade pertinaz, que zombou de todos os cuidados da sciencia medica e da sua familia, falleceu ante-hontem, em Therezopolis, a senhorita Iza Castro, filha do coronel Azevedo Castro e irmã do deputado Azevedo Castro e do tenente Raul Castro. Em trem especial, chegou o corpo da inditosa moça, ás 3 horas, no cáes Pharoux e foi dado á sepultura no cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento, notando-se entre o crescido numero de pessoas presentes os drs. Teixeira Leite Filho, que representou o presidente do Estado do Rio, e os officiaes de gabinete de s. ex., Nelson de Castro e Creso Braga.

O AUTO FOI DE ENCONTRO AO LAMPEÃO MACHUCANDO O PASSAGEIRO

Como uma bala, descia pela rua Vinte e Quatro de Maio, entre Riachuelo e Sampaio, o automovel n. 2.797, trazendo o passageiro Manoel Fernandes, empregado no commercio, acompanhado de sua familia.

A' esquina da rua Victor Meirelles, o carro derrapou e foi de encontro a um combustor da illuminação publica.

Felizmente, o unico ferido foi Manoel Fernandes e isso mesmo sem a menor gravidade.

Quando a policia do 18º districto compareceu, já o "chauffeur" batia muito longe.

O "FOOTBALL" INTERESTADUAL

O S. CHRISTOVÃO VENCE O TAUBATE'

Perante regular assistencia realizou-se hontem, no campo da rua Figueira de Mello, séde do S. Christovão Athletic Club, o encontro amistoso entre as "équipes" do São Christovão e do S. C. Taubaté, para conquista de uma taça instituida por um grupo de socios do São Christovão, empregados do Club Militar, que não se conformaram com a derrota infligida ao São Christovão, em São Paulo, no mez de outubro findo, pelo Taubaté, "campeão do Norte", pelo "score" de 3 a 1.

Os teams entraram em campo assim organizados: S. C. Taubaté — Paulino, Lulu', Moura; Sergio, Juca, Mimi; Waldemiro Evandro, Renato, Gentil (cap.), Yayá. — São Christovão: Cardoso, Moitinho, Portocarrero; Alzir, Villa, Cantuaria; Leão, Sylvio, Rollo, Apollo, Pederneiras.

Preliminarmente houve um bom encontro entre o 1º team do Palmeiras e o 2º do São Christovão, vencendo este por 4 a 2.

A's 4,16 teve começo o encontro interestadual anciosamente esperado, tendo tocado a saída ao São Christovão.

Logo nos primeiros momentos a veloz linha do club carioca provocou applausos devido ás rapidas investidas de Sylvio e Pederneiras.

Quando decorridos cincoenta minutos do jogo, desabou uma formidavel manga d'agua, que alagou todo o campo, prejudicando immensamente a animação do jogo. Os jogadores ficaram completamente ensopados!

Assim se passaram 13 minutos de verdadeiro "water-polo". Muitas quédas e escorregões causaram hilaridade ao grande publico, que assistia ao embate.

Nesta altura, Sylvio recebe a bola de Cantuaria e passa-a a Rollo. Este a devolve a Cantuaria, que sózinho colloca a sua linha de ataque e passa a Sylvio, que, bem collocado, marca o primeiro "goal" do dia.

Recrudesce a chuva e o jogo diminue durante mais 13 minutos.

Rollo, recebendo um passe de Sylvio, vira-se e manda-a ao "goal" de um modo indefensavel.

O S. C. Taubaté esmorece um pouco. O S. Christovão aproveita-se da circumstancia e faz investidas brilhantes. Nada consegue porém, devido ás bellas defesas de Paulino, Lulu' e Moura, o excellente triangulo do Taubaté. Para dar-se uma idéa do que foi o ataque do São Christovão ás barras do antagonista, basta dizer que commetteram nada menos de seis "corners", que, tirados, não deram resultado nenhum.

Termina o meio-tempo com 2 goals em favor do São Christovão.

A's 5,16 recomeça a luta, cabendo a saída ao Taubaté.

Observamos a mesma situação do periodo anterior. A "équipe" local, convencida da sua superioridade, conserva-se na offensiva. Oito minutos se passam e Apollo dribla a defesa visitante, marcando o 3º goal.

Ainda dois minutos, o juiz, com certeza mal collocado, apita e castiga o Taubaté com um "penalty", devido a um pretendido "foul" de Moura em Pederneiras, quando a situação do jogo era legal. Tirado o "penalty" por Portocarrero, elle produziu o 4º goal para o São Christovão.

Neste ponto da partida os visitantes animam-se. Em virtude do ataque adverso, Moitinho commette um "hands", bem tirado do meio do campo por Mimi, com bella e certeira direcção. Os visitantes marcam o unico goal para sua équipe, sendo immensamente applaudidos.

O Taubaté cria alma nova, e Cardoso vê-se attribulado com o movimento que se faz na porta do "goal" que defende. O S. Christovão commette quatro "corners" seguidos.

A's 5,36 Sylvio escapa e, rapido, approxima-se do "goal" inimigo. Não podendo "shootar", passa a Rollo, que, impellindo a esphera a "goal", bate-a na trave. Sylvio recebe-a e marca o 5º "goal" para o seu club.

Ao faltarem tres minutos para terminar a luta, Rollo marca o 6º e ultimo "goal" para o S. Christovão, que realmente mereceu a victoria.

Não nos impressionou a "équipe" do Taubaté, que vinha cercada de tanto renome.

A nossa representação dominou quasi sempre a visitante, proporcionando-nos um jogo fraco, muito aquem da sensação das partidas interestaduaes.

Teriam os jogadores do Taubaté estranhado o terreno?

O movimento do encontro assim se resume:

Saida — S. Christovão . . . 4,16
1º "goal"—S. Christovão, Sylvio . . 4,29
2º "goal"—S. Christovão, Rollo . . 4,42
Meio-tempo 4,55
Saida — Taubaté 5,16
3º "goal"—S. Christovão, Apollo . . 5,24
4º "goal"—S. Christ., Portocarrero 5,26
1º "goal"—Taubaté, Mimi 5,31
5º "goal"—S. Christ., Sylvio . . 5,36
6º "goal"—S. Christovão, Rollo . . 5,53
Final do jogo 5,56

S. Christovão, seis "goals"; S. C. Taubaté, um "goal".

"Corners": S. Christovão, seis; S. C. Taubaté, seis.

* * *

A PARTIDA DO REPRESENTANTE DA CONFEDERAÇÃO PARA MONTIVIDEO

Embarcou hontem pelo "Desejado", para Montevidéo, onde, no Congresso Sul-Americano de Football, a realizar-se em 15 do corrente, vae representar a Confederação Brasileira de Desportos, o sr. Souza Ribeiro, o dedicado batalhador pela solução da scisão paulista e uma das figuras de maior destaque em nosso meio desportivo.

Confiamos na acção do habil diplomata na grande reunião em que serão representadas as mais importantes instituições sul-americanas de desportos.

* * *

A CHEGADA DE UM GRANDE "FOTBALLER"

Chegou ante-hontem da Europa, o sr. Gustavo de Carvalho, o grande "footballer" patricio, que fôra aperfeiçoar os seus estudos no velho mundo.

Observação curiosa, que nos foi lembrada pelo sr. Alberto Borgerth: Gustavo partiu para a Europa no dia seguinte áquelle em que o Fluminense venceu o Flamengo, em 1912; desembarcou no dia seguinte áquelle em que se repetiu esse acontecimento, quatro annos depois.

"E' o caso do Gustavo não repetir mais essas viagens" — concluiu, com bom humor o dedicado director do C. R. do Flamengo.

NO JOGO DA BOLA

A festa da Immaculada Conceição

A devoção particular de Nossa Senhora da Conceição, do morro da Conceição, realizou hontem, com grande esplendor, a festa da sua padroeira, na sua elegante capellinha, á rua do Jogo da Bola, que para esse fim fôra adornada vistosamente, apresentando bellissimo aspecto.

A's 10 horas, foi celebrada a missa solenne pelo padre João Baptista Gomes, servindo de mestre de cerimonias o padre Francisco de Paula Aynetto.

Ao Evangelho, subiu á tribuna sagrada o padre José Maria Mendes, que produziu um bello sermão sobre a Conceição de Maria.

A parte musical, que foi brilhante, esteve confiada á professora d. Alice Marques de Moura. O programma executado foi o seguinte:

Ouverture, de Bathman, Missa, de Bordesi, solo de violino, pelo professor Antonio Lago; no offertorio, Ave Maria, de Saint Saens, no pregador, pelo dr. Alberto Guimarães, e Salutaris, do maestro Aldon Milanez, pela professora Alice Moura.

A assistencia ao acto religioso foi extraordinaria.

Em um coreto armado proximo á egreja, tocou uma banda militar, durante a tarde. Nesse mesmo coreto realizou-se um leilão de prendas offerecidas pelos moradores, fieis e irmãos da Devoção.

ULTIMAS NOTICIAS

A GUERRA

O que diz o communicado francez das 15 horas

Paris, 10 — (A. H.) — Communicado das 15 horas:

"Nos Vosges, uma acção de surpreza do inimigo contra uma trincheira franceza no desfiladeiro de Sainte-Marie, foi repellida completamente.

Nos outros pontos da linha de frente, nada de importante.

Na noite de hontem para hoje, um grupo de aeroplanos francezes lançou numerosos projectis nas estações e estabelecimentos militares de Matigny, Sunet e Mons-en-Chaussée".

A artilheria franco-servia em acção

Londres, 10 — (A. A.) — Telegraphams de Athenas para esta capital que a artilheria franco-servia está bombardeando com vigor as posições dos teuto-bulgaros nas alturas norte de Monastir e nordeste de Paralovo.

Os effeitos causados pela artilheria são extraordinarios, tendo sido destruidas as principaes obras de defesa ali construidas pelo inimigo.

Nova orientação governamental na França

Paris, 10 — (A. H.) — Os jornaes prevêm que o governo vae ainda mais restringir e concentrar a sua acção para, dentro de um attitude de renovada confiança no futuro, tornar ainda mais homogenea, rapida e energica a sua direcção dos negocios publicos.

*

Um appello em favor da Belgica

Paris, 10 — (A. H.) — A Confederação Geral do Trabalho resolveu dirigir um appello-protesto a todas as organizações confederadas, centros e syndicatos de todos os paizes, reclamando um protesto commum contra o procedimento da Allemanha na Belgica, e buscando evitar que um povo inteiro seja reduzido á escravidão.

*

As noticias das victorias allemãs em Londres

Londres, 10 — (A. A.) — As noticias das victorias das armas do kaiser na Rumania são aqui recebidas com calma e encaradas da fórma unica por que deve ser, isto é, como o esforço inaudito de um inimigo cercado pela cinta gigantesca de fogo e homens dos alliados, investindo furiosamente sobre forças deseguaes, muito embora com perda avultada de homens e munições, na certeza do impossivel de qualquer soccorro dos seus alliados, dadas as difficuldades de communicação. Accresce que o exercito rumaico está intacto com o recurso das reservas que ainda tem e dahi a insignificante perda de homens que teve desde o inicio das operações naquelle theatro da guerra.

Nos circulos militares aguarda-se com certeza absoluta a revanche moscovita, que está sendo preparada devidamente, pois, como é notorio, estão sendo concentrados grandes contingentes de tropas na Bessarabia que cairão sobre o inimigo á primeira voz do commando do grão duque Nicoláo, urgentemente chamado do "front" caucasico.

A proposito, alguns jornaes daqui indagam porque os exercitos teutonicos não effectivam uma offensiva tão vigorosa sobre a frente occidental, visando Paris ou Calais que mais facilmente póde decidir da sorte da guerra que a longinqua Rumania.

*

O mao tempo na frente italiana

Roma, 10 — (A. H.) — O communicado do generalissimo Cadorna, desta tarde, diz que a actividade da artilheria foi difficultada pelas neves abundantes que cairam nas montanhas.

O fogo de artilheria tornou-se, entretanto, hontem mais intenso a léste de Gorizia e no Carso.

*

Carlos I conferencia com Guilherme II

Amsterdam, 10 (A. A.) — O imperador Carlos I, da Austria Hungria, foi chamado ao quartel-general allemão, na frente occidental, onde compareceu, conferenciando longamente com o kaiser da Allemanha e o general von Hindenburg.

Acredita-se aqui que se trata de uma acção conjunta de forças allemãs com austro-bulgaras naquella frente, para esse contra o qual sempre se bateu o velho monarcha Francisco José, dadas as frentes a que tem de attender actualmente a Austria, quer do lado da Russia, quer do lado da Italia, como ainda do dos Balkans, onde reside seu principal objectivo.

O gabinete rumaico em crise

Nova York, 10 (A. A.) Um radiogramma de Berlim annuncia que está em crise o gabinete ministerial da Rumania.

Esta noticia não teve confirmação de outra qualquer fonte.

As perdas rumaicas desde 1 do corrente

Nova York, 10 (A. A.) — Uma estatistica publicada nesta capital, de procedencia allemã, calcula em 70.000 as perdas rumaicas, desde o dia 1º do corrente.

A ala esquerda rumaica dispersada

Nova York, 10 (A. A.) — Communicações aqui recebidas de Berlim annunciam que a ala esquerda rumaica foi dispersada a nordeste de Sinaia por fortes contingentes teuto-bulgaros e que a direita se retira apressadamente, perseguida pelos exercitos do Danubio, sob o mando do general von Mackensen.

*

Está constituido o novo gabinete inglez

Londres, 10 — (A. H.) — Annuncia-se officialmente que o novo gabinete ficou assim constituido:

Primeiro ministro, Lloyd George; lord presidente do Conselho Privado, conde de Curzon; ministro das Finanças, Bonar Law; Interior, sir George Cave; Exterior, Arthur Balfour; Colonias, Walter Long; Guerra, Lord Derby; secretario das Indias, Austen Chamberlain; presidente do Board of Trade, sir Albert Stanley; Trabalho, J. Hodge; Marinha, Eduardo Carson; Munições, C. Addison; ministro do Bloqueio, lord Robert Cecil; fiscalização dos Viveres, lord Devonport; Agricultura, R. Prothero; Obras Publicas, sir Alfred Mond; ministros sem pasta, lords Henderson e Milner.

Os srs. Lloyd George, conde de Curzon, lords Henderson e Milner e Bonar Law ficam constituindo a Commissão Directora da Guerra.

*

Ainda a deportação dos belgas

Paris, 10 (A. H.) — O "Bureau Socialista Internacional" da Haya approvou na sua ultima reunião o protesto vehemente do sr. Vandervelde, ministro sem pasta do gabinete belga, contra as deportações feitas pelo governo militar allemão na Belgica.

*

O sr. Pierpont Morgan confia na victoria dos alliados

Nova York, 10 (A. H.) — De regresso da Europa, o sr. Pierpont Norton, da importante firma bancaria desta praça Morgan & C., declarou ter a inteira certeza de que os paizes da "Entente" obterão a victoria sobre os Imperios Centraes. Alludindo ás condições actuaes na França e na Inglaterra, o sr. Morgan teve uma phrase significativa:

"Que bom não seria si muitos paizes tivessem a situação financeira egual a da França e da Inglaterra!"

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 10 — (A. H.) — Realizou-se hoje, com toda a solennidade, a ceremonia da inauguração das obras do edificio para as Escolas Normaes desta capital.

Assistiram á ceremonia o presidente Bernardino Machado, os ministros e altas autoridades civis e militares.

Lisboa, 10 — (A. H.) — Informam de Aveiro que quando eram internados os catraeiros daquelle porto, para o fim de serem revistados os barcos, houve um conflicto entre os marinheiros e os pescadores, ficando alguns feridos.

A ordem foi, porém, promptamente restabelecida.

A festa de hontem no Asylo de Pompéa

A directoria do Asylo de Nossa Senhora de Pompéa, realizou hontem, durante o dia, uma interessante festa, na séde do Asylo, [illegible] construir, á rua José Bonifacio n. 100, no Meyer, e cujas obras se acham em via de conclusão.

A festa, que era destinada á obtenção de novos recursos para essa obra, [illegible], esteve muito concorrida e animada.

O sr. Eustorgio Wanderley organizou um bello programma, que desde ás 6 horas da tarde prendeu a attenção dos assistentes, proporcionando-lhes horas de prazer e de alegria.

Fez elle uma interessante conferencia sobre o thema "Os desamparados". Referiu-se a diversos episodios da vida real, conseguindo commover os assistentes e demonstrar os generosos intuitos do Asylo de Pompéa.

O programma executado, foi o seguinte:

Ouverture, ao piano, por d. Marietta Salema; *O beijo de papae*, por Maria Alvares; *A lavadeira*, por [illegible] Reis; *A partida do Manel*, por Olga Tavares e Rubens; *Meu Bem*, por Olga Tavares; [illegible], por Lourdes Reis; [illegible], pelo galante Rubens Wanderley; *O dandy*, por Cleto Neves Carrijo; [illegible], por Maria Marques; *Lição de tango*, por Laudelina Martins e Odette Reis; *A sombrinha*, por Carolina Marques; [illegible], por Carolina Marquez e Lourdes Reis, terminando a primeira parte com o côro Pompéa.

A segunda parte começou com o côro *Canção infantil*, seguindo-se *O orphão e o mendigo*, por Lourdes Reis e João Salema; *E, eu, nada!*, pelo gracioso Rubens Wanderley; *A feminista*, por Odette Reis; *O gago*, que despertou geraes applausos, por E. Wanderley; *A cozinheira*, por Eunice Bourcher; *A modista*, por Olga Tavares; *Os tres garotos*, por Nelson Rubens e João Salema; *A avósinha*, por Laudelina Martins; *O tango*, por Odette Reis; *As pitadinhas*, por Eunice Pourcher e R. Wanderley, terminando com a comedia os *Milagres da egrejinha de Copacabana*, pelas senhoritas: Carolina Marques, (Rosa, viuva rica); Lourdes Reis, Paulina, sua filha); Cleto Neves Carrijo, (Alvaro, vendedor ambulante e 5º annista de direito); Odette Reis, (creada), e E. Wanderley, (sr. Pinto, apaixonado de d. Paulina).

A festa, que correu alegremente, deixando agradavel impressão, promette compensar os grandes esforços do seu inconsolavel organizador e da directoria do Asylo.

O mercado de assucar no Recife

Recife, 10 — (A. A.) — O mercado do assucar experimentou hontem uma ligeira oscillação, baixando em alguns pontos, conservando, entretanto, alguma animação.

O algodão está mantido na base de 34$000. Uma importante firma desta praça negociou nessa base cerca de 2.000 saccas. A maioria dos vendedores sustenta a cotação de 35$000.

Dois casos em que figura o revólver

Affonso Netto de Carvalho, malandrote assás conhecido da policia do 19º districto, onde reside, á rua Araujo Leitão n. 24, teve hontem a lamentavel idéa de ir promover desordens no interior do botequim n. 24 da rua Barão do Bom Retiro, tentando cortar a navalha o dono da casa, Luiz Bernardo Gonçalves, de 38 annos e residente na referida casa.

Vendo as proprias tripas a perigarem, o Gonçalves armou-se de um revólver e fez fogo, indo ferir o Affonso na virilha esquerda. Affonso foi para a Santa Casa, via Assistencia, e o Gonçalves foi preso.

Da mesma arma foi victima o nacional Manoel de Araujo, pardo, de 22 annos e morador á rua Francisco Eugenio n. 24.

Esse rapaz, ao passar pela avenida do Mangue, sob o viaducto, levou um tiro na perna esquerda, sem entanto saber quem lh'o deu.

O Araujo, que estava muito bebido, não soube explicar á policia como se deu o caso nem quem possa ter sido o autor da pilheria.

Um grande incendio em Valparaizo

Valparaizo, 10 (A. A.) — Um violento incendio manifestou-se hoje nesta cidade, propagando-se rapidamente e destruindo varias casas nas ruas Argentina, Pedro Montt, Pietro e Quito.

Os prejuizos são avultadissimos, não se sabendo mesmo em quanto orçam.

O DIA DOS ESTUDANTES

FACULDADE DE MEDICINA — Relação para os exames de hoje.

2º anno medico — Histologia, ás 10 horas — Ettore Gazzinelli, Anna Cavalcanti Teixeira Leite, Iracema Figueira de Freitas, Guiomar Vieira Moura, Isaura Ferreira da Costa, Carlos de Freitas Henriques, Joaquim Raymundo de Moura, Heitor Gomes de A. Almeida, Alvaro da Cunha Duque Estrada, João Braulio Ferraz.

Turma supplementar: — Antonio Villalobos, Dauro Porto Mendes, Arnaldo Pacheco do Amaral, Murillo Monteiro da Silva, Oscar de Souza Vieira, Pedro do Couto Junior, Alipio Coelho da Silva, Lyrio Lima, Sylvio de Souza Carvalho, Francisco Ribeiro Botelho.

Anatomia 1ª parte, ás 2 1/2 horas — Jorge E. Xavier do Prado, Gabriel de S. Teixeira Filho, João Flaviano Caciquinho, José Ribeiro Guimarães, Agenor Vieira Pimentel, Amadeu Passos, Solon Gomes, Rubem Marcondes, Cicero Pimenta de Mello, Ottocar Martinho de Souza.

Turma supplementar: — Antonio Soares Martins, Omar Borges da Fonseca, Arthur Magalhães de Assis Sebastião de Góes Conrado, Candido Caro de Godoy, Mario Pinto de Avellar Fernandes, Athanagildo L. Ferraz, José Getulio Ribeiro, Esmeragdo Ramos de Souza, Agenor de Mello Gomes.

3º anno medico Physiologia, ás 10 horas — Beato de Souza Lima, Arthur Paulo de Souza Martins, Olney Junqueira Passos, Mario Corrêa de Lima, Gilberto da Silva Freire, Tristão Barbosa Escobar, Henrique Mercado, Lahire Carino Pinheiro, Guilherme Jorge dos Santos, Cesar Ferreira Pinto, Carlos Ferreira da Rocha, Mario de Aguiar Muniz Freire.

Supplentes — José dos Santos Dias, Alvim Teixeira de Aguiar, João Alcindo de Jesus Henriques, Francisco Paulo Novacli, Alvaro Ferreira de Mello, Francisco de Carvalho Sampaio, Leopoldo de Berredo Conqueiro, Ranulpho Queiroz Guimarães, Jeronymo José Carrazedo, Bolivar Mascarenhas, João da Rosa Silveira, Aldon Estellita Lins, Heitor de Oliveira Cunha, João Penido Monteiro, Paulo Emilio Brasil, Manoel José Ferreira, Benevenuto Pereira Soares, Dermeval Monteiro de Carvalho, Antonio Rodrigues Seabra, Fabio Carneiro Mendonça, Alberto Guilherme Roeck e Jayme Marques da Araujo.

3º anno — Microbiologia, ás 4 horas — Victor Nunes Godinho, Luiz Octavio De Maria, João Marciano de Vila, Alpheo da Veiga Jardim, Sylvio dos Santos Barbosa, Luiz Paulino de Mello, Custodio José Ribeiro de Siqueira, Oscar Ferreira de Mello, Luiz Antonio Monteiro Lindenberg, Antonio Pinheiro Junior, Jayme Marques de Araujo, Sergio Gomes, João Muniz, Ranulpho Queiroz Guimarães, Leopoldo de Berredo Conqueiro, Paulo Valeriano de Araujo, Carlos Gomes de Souza, Humberto Perruci, Mario Lacerda de Araujo Feio, José de Menezes Franco, Arnaldo Black Sant' Anna, Jeronymo José Carrazedo, Alcibiades Costa, Licinio Balmaceda Cardoso, Mario Coutinho, Eduardo Valle de Almeida e Oscar de Azevedo Lima.

4º anno — Anatomia e physiologia pathologicas, Pathologia geral, Pharmacologia e Arte de formular, ás 10 1/2 horas — Antonio Alves Taranto, José Martins de Araujo Junior, Heitor Rodrigues de A. Souza, Gennaro Henrique, Durval Delphino de Brito, Antonio Xavier de Oliveira, Octavio Salema Garção Ribeiro, Agnello Ubirajara da Rocha e Abel Coelho.

Supplentes — José de Athayde Pacheco, José Epaminondas de Figueiredo, Newton Vieira Ramos, Antonio Teixeira Mendes Filho, Ezequiel da Rocha Freire, Norival Peixoto Padrenozzo, Fernando Conrado do Valle, Emygdio de Meira Leite, Homero Carneiro e Antonio Carneiro de Campos, todos em 2ª chamada.

5º anno — Clinica cirurgica, ás 10 horas — No Hospital da Misericordia — Antonio de la Cuesta Alvarez. Ultima chamada.

6º anno — Hygiene e Medicina legal, ás 11 horas — Sebastião de Souza Ribeiro, Luiz Ferreira da Paixão, José da Cruz Carvalho, Anfrisio Lobão Veras Filho, Alfredo da Fonseca Cabral, Evaristo Ernesto Pereira de Carvalho, José Lins Ribeiro de Sá Filho, Francisco de Magalhães, Viotti, José Campos de Almeida e Adelmar Soares da Rocha.

Supplentes — Raul Jarsen Ferreira, José Basto da Costa, Gaspar de Araujo Lima Rocha, Azael Alvares Lobo, Carlos Arnaldo Franco, Alfredo Issler Vieira, Augusto Freire de Andrade, Leopoldo Piegas Dias, Luiz Pereira de Toledo e João Alfredo Ausier Bentes.

6º anno — Clinica Medica, ás 10 horas — Joaquim Martins Ferreira, Lamonier de Freitas, Jayme Regallo Pereira, Paulo J. de Alvim Rezende, Eugenio Gomes Cardia, Arthur de Oliveira Alves, Olavo Duarte de Souza Aguiar, Francisco de Paula Leite, Paschoal Tocci Filho e Helvidia de Moraes Rosa.

6º anno — Clinica Obstetrica, ás 10 horas — João da Veiga Soares, João Braga de Araujo, Pericles da Silva Reis, Pedro Chagas, João Tolomei, Luiz Ribeiro do Valle, Leonidas Amaral Ferreira, José Palma, Joaquim Libanio Leite Ribeiro, Gastão Coelho Gomes.

Supplentes — Alfredo Corruthers Ribeiro da Costa, Paulo Velloso, Benigno Sucupira Filho, Antonio Joaquim Oliveira Campos Junior, Caio Peixoto de Sá Freire, Oscar Luna Freire, José Cesario Monteiro da Silva Filho, Arthur José da Silva Lima, Luiz Portella Monteiro e Raul Martins da Cunha Bastos.

2º anno de pharmacia, ás 13 1/2 horas — José Sampaio Fernandes, Arlindo de Araujo Vianna, José Eduardo Alves Filho, João Elysio Fernandes Leirosa, Aida Christina Borges, Arlindo de Castro Carvalho.

Turma supplementar — Abelardo Bastos Tavares, Zilah de Moraes, Joaquim Ramos Brandão, Athayde Lima Bastos, Oswaldo Pekolt e Octacilio Pedro Vasco.

AVISO — São convidados a comparecer á secretaria os seguintes doutorandos — Benedicto Godoy Ferraz, Ladario de Faria, José Maria Neves, Antonio J. Mello Nogueira, André C. Maurano, Edgard O. Westin, Hermano Alvim Gomes, Americo Monjardim, José Madeira de Freitas, Nicolás Davidoff e Persio Ferraz Penteado.

FACULDADE DE DIREITO — Serão chamados hoje: 2º anno — A's 2 horas — Prova oral — Homero Pinho, Hildebrando de S. Teixeira Mendes e João Caetano Alves.

Turma supplementar — José Newton de Araujo Silva, João Sá Freire Paes e João Stoel Gonçalves.

2º anno — Serão chamados hoje os seguintes alumnos, a prova oral, ás 3 horas: Edmundo Bento de Faria, Carlos de Barros Carvalhaes, Franklin Silva Araujo e José Teixeira.

Turma supplementar — José Rezende Ferraz, Wenceslão R. da Cunha, Antenor da Cunha Mello e José Soares de Arruda.

4º anno — Prova oral, ás 2 horas — Antonio da Rocha Paranhos, Eurico Vaz, Coriolano de Araujo Góes Filho e Florencio Aguiar de Mattos.

Turma supplementar — Humberto Dulce, Haroldo Bastos Cordeiro, João de Lima Freire e Jayme das Santos Figueiredo.

5º anno, ás 3 horas — Raul do Couto e Mello, Francisco de L. Oliveira, Henrique A. Wenderley e Nathaniel G. Baptista.

Turma supplementar — Avelino A. Andrade, Desiderio L. Oliveira Junior, Euclydes Gardie Ley e Raul de Leoni Ramos.

—Recebeião hoje ás 2 horas, o gráu de bacharel em sciencias juridicas e sociaes os seguintes alumnos que concluiram o curso: Attilio Vivacqua, Olympio Alves de Castro, Carlos Alberto de Magalhães, Ivo de Aquino Fonseca, Alinio Machado, Vasco de Andrade e Souza, José Alves de Azevedo Junior, Constantino José Martins, Benedicto Costa, Joaquim P. Duarte Santos, Eduardo B. Falcão de Lacerda, Oswaldo Goulart, Raul Diogo Leite da Silva, José Nunes Ramos, Aurelio Cesar da Silva, Virgilio M. Rodrigues Alves, Arthur Galvão do Rio Apa e Justino de Freitas Pitombo.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas acaba de providenciar, junto ao seu primeiro districto, com séde em Fortaleza, sobre o pagamento da quantia de 602$445, restante do premio, de 8:084$439, correspondente á metade do orçamento approvado pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, a que tem direito Francisco Porfirio da Ponte, pela construcção, terminada a 12 de abril p. passado, de accordo com o projecto, tambem approvado, do seu açude Eden, no municipio de Sobral, Ceará.

O encerramento das aulas na "Escola Rio Branco"

Na Escola "Rio Branco", sob a direcção da professora cathedratica dona Emilia Penido, realizou-se no dia 7 do corrente o encerramento das aulas do corrente anno.

Estiveram presentes, entre outras pessoas, o sr. Virgilio Varzea e o dr. Antonio Penido, bem como crescido numero de familias dos alumnos dessa Escola.

A's 2 horas da tarde, teve inicio o programma que constou de comedias, cançonetas e monologos pelas alumnas.

Em seguida, a alumna do curso complementar Odette Pereira saudou o inspector sr. Virgilio Varzea, em nome das alumnas da Escola Rio Branco, offerecendo-lhe um trabalho seu.

Depois foi offerecida á directora da Escola uma corbelha de flores naturaes, pela adjunta d. Carmen de Carvalho, em nome de suas collegas.

A alumna Maria Adelaide de Miranda offereceu tambem á sua directora uma palma de flores naturaes, em nome de suas collegas, do curso complementar, que se despediam da Escola.

A professora desta classe, d. Romana Fonseca, foi alvo, por parte de suas alumnas, de uma carinhosa manifestação de sympathia, falando o menino Jayme Rabocira de Moraes que em nome de seus collegas offereceu áquella professora um delicado mimo.

Logo depois, o sr. Virgilio Varzea agradeceu a manifestação que recebera.

Outro tanto fez a directora da Escola, d. Emilia Penido, que em phrases commovidas se despediu dos seus alumnos.

O ministro da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas, para os devidos fins, cópia dos decretos que autorizam a abertura dos creditos de 15:126$365, para pagamento a d. Constança Aloy Branco de Mello Barreto, em virtude de sentença judiciaria, e de 70:366$800 para pagamento de juros de apolices.

ULTIMA HORA

Lydio Augusto de Oliveira

✝ Lourival Ribeiro de Oliveira e sua irmã, tios e primas participam aos parentes e amigos o fallecimento do seu sempre lembrado pae, irmão e tio, LYDIO AUGUSTO DE OLIVEIRA, e convidam para o seu enterramento, hoje, 11, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro do n. 850 da rua Jardim Botanico para o cemiterio S. João Baptista.

THEATROS & CINEMAS

CARTAZ DO DIA

Theatros

CARLOS GOMES — Illusionismo e attracções. A's 7 3|4 e 9 3|4.
PHENIX — "Genio Alegre" (comedia). A's 7 3|4 e 9 3|4.
RECREIO — "A perna de pau" (vaudeville). A's 7 3|4 e 9 3|4.
REPUBLICA — Hoje, descanso.
S. JOSÉ — "Morro da Favella" (burleta). A's 7, 8 3|4 e 10 1|2.

Cinemas

AMERICANO — "Livro do peccado" (comedia); "Aventuras de Elaine" (drama).
AVENIDA — "Mulher audaciosa" (drama); "Fabrica de chapéos" (do natural); "Conquistadores e fanfarrões" (comedia).
CINE PALAIS — "Destino" (drama); "Eclair Journal" (do natural).
IDEAL — "A filha do destino" (drama); "Mulher audaciosa" (drama); "Eclair Journal" (do natural); "Uma situação difficil" (comedia).
IRIS — "O homem mysterioso" (drama); "O diadema da desventura" (drama); "Jardim da Infancia Campos Salles" (do natural); "A criadinha do Mindo" (comedia).
ODEON — "Luciola" (drama).
PARIS — "Damas da Cruz Morte" (drama); "A justiça da sorte" (drama); "Valle de Lotschen" (do natural).
PATHÉ — "Actualidade" (drama); "Coração de gavroche" (drama).

Circos

PIERRE — Neste circo realiza-se hoje uma variada e soberba funcção, com um programma como todos pelos numeros mais sensacionaes.

RECLAMOS

Theatros

Vae fazendo magnifica carreira, no Recreio, a engraçadissima comedia de Labiche — *A perna de pau*, na adaptação que fez da mesma para o portuguez o sr. [illegible]

[illegible]

... Aura Abranches, e em temporadas preteritas já o nosso publico teve occasião de notar o apuro com que os representam e ainda a excellente e caracteristica montagem que a companhia deu á excellente peça.

*

Continúa em franco successo, no theatro Carlos Gomes a celebre illusionista e transformista miss Evita Enireb, que vem apreciada pelos applausos conquistados nas tres Americas.

Do seu programma, empolgante e attraente, destaca-se a "Somnambula vagando no ar", que tem sido um verdadeiro acontecimento.

Miss Evita, porém, apresentará hoje, ao publico, um numero novo de illusionismo, verdadeiramente sensacional — "A arca indiana".

A segunda parte do espectaculo será preenchida por "Les Zuts", nas suas danças modernas e pelos celebres bailarinos hespanhoes — "Hermanos Fuentes".

*

Continúa fazendo ruidoso successo a burleta — *Morro da Favella*, que [illegible] no popular theatro S. José.

[illegible]

Cinemas

Um dos elegantes salões, o Odeon fará hoje a exhibição de mais um film sensacional, que deve fazer um grande successo. "Luciola", é um fino trabalho de arte, magistralmente extraido do conhecido e delicado romance de José de Alencar. [illegible]

[illegible]

... no popular Iris. "O homem mysterioso" é um vehemente drama de aventuras em 5 actos de intensissima acção, que decorrem através de scenas as mais vigorosas. "O diadema da desventura" ou "O aquilão", é o outro film. São cinco actos de episodios os mais estonteadores que dominam e subjugam o espirito do espectador, arrebatando-o de principio a fim, tão pungente é o seu enredo. E, por fim, para complemento do programma: "Jardim da Infancia Campos Salles" fita descriptiva de scenas escolares do Districto Federal, e a hilariante comedia — "A criadinha de Mindo".

*

Opera-se hoje a habitual mudança de programma, no conceituado cinema Ideal, o que vae ser esse programma estupendo e surprehendente póde o publico facilmente deprehender pela simples enumeração dos films que serão ali exhibidos: "A trilha do destino" pungente drama da vida real, em 6 vigorosissimos actos; Mulher audaciosa" setima e oitava series, repletas de lances tempestuosos que muito commovem o publico. "Uma situação difficil" comedia, encantador enredo: "Eclair Journal", com a rezenha dos grandes acontecimentos universaes.

*

O programma que annuncia para hoje, em "première", o querido cinema Paris, é dos mais attraentes e seductores. A sua nota predominante é constituida pelo moravilhoso drama em 6 actos — "As damas da cruz da morte", cujos episodios são de assombrar, tamanha a sua intensidade. E, como fecho do programma, passarão mais pelo "ecran" do Paris: "A justiça da sorte", bem medida peça, em 3 extensas partes, da Nordisk; "Valle de Lotschen", interessante film do natural.

*

O Americano, reputado cinema que é o ponto de reunião da gente "chic" do aristocratico bairro de Copacabana, organizou para hoje um programma que é uma delicia e um encanto. Eil-o: "Livro de peccados," drama de arrebatadores lances dramaticos, em 5 grandiosos actos da Fox Film; "Aventuras de Elaine", terceira serie desse portentoso drama de aventuras e de audacia.

*

A Maison Moderne, o popular cinema da Empresa Paschoal Segreto, dá hoje um programma completamente novo, para esta capital, que é um encanto. Nada menos de tres artisticos films, nelle, figuram. "A espara quebrada", drama; "Morto Vivo", comedia, e "Claudia", comedia dramatica.

* * *

Circos

SUL AMERICANO — Continúa, em franco successo, agradando extraordinariamente nesse pavilhão, a antiga e conhecida companhia Benjamin de Oliveira, contando por successos as suas representações. Além de um programma excellente, na primeira parte, em que tomam parte elementos artisticos de valor, termina sempre com peças de grande montagem.

Hoje, haverá espectaculo, terminando com a opereta — "Um principe por meia hora" ou "O pinta monos".

* * *

Varias

A companhia lyrica Rotoli-Billoro descansa hoje, não dando espectaculo.

Amanhã será cantada a sempre apreciada opera — "Tosca".

◆ Para Campos, onde vae fazer uma temporada, segue hoje a companhia dirigida pelo actor Alvaro Diniz.

A "troupe", que leva um excellente repertorio, cuidadosamente montado, foi reforçada com elementos novos, estando em condições de proporcionar aos habitantes da bella cidade fluminense, noites de attraente diversão.

◆ O artista Raul Soares, tão conhecido da nossa platéa, fez hontem um donativo á Sociedade Portugueza de Beneficencia, quota que havia particularmente destinado a esse fim, do producto da festa artistica que realizou ha poucos dias, no theatro Carlos Gomes.

◆ Após ter feito uma brilhante "tournée", pelos nossos principaes Estados, seguiu hontem para Montevidéo pelo vapor "Demerara", a applaudida "chanteuse" franceza Marcelle Nevis, contrada pela Agencia Theatral Ingleza para o Theatro Royal, da capital uruguaya, onde continuará certamente, a obter novos triumphos.

◆ Festejou ante-hontem a sua data natalicia a distincta actriz Maria Lina, que até bem pouco tempo brilhou nos palcos cariocas. Afastada actualmente da scena, em descanso, nem por isso foram em menor numero as felicitações que teve occasião de receber, prova segura da estima em que é tida.

◆ Appareceu ante-hontem o primeiro numero da "Comedia", periodico dedicado ao theatro.

E' seu director o conhecido jornalista e escriptor theatral J. Brito.

A "Comedia", de um feitio maneiroso e elegante, com excellentes gravuras, artisticamente bem trabalhada, traz excellentes chronicas, vasto noticiario theatral.

A primeira estampa o retrato do saudoso comediographo Arthur Azevedo.

E' uma revista interessante, feita com gosto, de leitura variada, tendo a recommendal-a ainda mais o espirito sempre inesgotavel, a "verve" inexcedivel de J. Brito, um nome consagrado em nossos meios jornalisticos e theatraes.

*

"A TROVA EM FLOR"

Está sendo esperada com anciedade "A Trova em flor", que promette revestir-se de todas as qualidades indispensaveis para um ruidoso successo.

Além da "Exposição do Soneto" sobre motivos portuguezes, e á qual concorrem alguns dos nossos melhores poetas, além da collaboração, dentro do programma, de poetas, prosadores e humoristas, ha mais as canções dedicadas ás provincias portuguezas, musicadas por maestros brasileiros.

E entre os numeros de effeito seguro apontam-se já o reapparecimento de Maria Lina tão querida das nossas platéas, e que, por uma gentileza muito especial, vae dansar um numero inedito para o Rio, ou seja uma fantasia sobre o fado "Rey Collaço".

O dr. Mario Monteiro continua trabalhando activamente na organização do programma d'"A Trova em flor", que representa a sua despedida aos portuguezes, á imprensa e ao Brasil, que o recebeu de braços abertos e ao qual se confessa immensamente grato.

* * *

Cinema Americano

(COPACABANA)

HOJE — Sensacional programma novo, composto pelos magistraes films: "Livro do peccado", grandiosa comedia, em 5 actos, da Fox-Films e "Aventuras de Elaine", 3ª serie, de enredo surprehendente.

EM S. SALVADOR

Reunião da Convenção Baptista

Bahia, 10 (A. A.) — Reune-se amanhã a Convenção Baptista, com a presença dos missionarios dos campos do norte e dos representantes de todas as egrejas.

EM ALAGOAS

A construcção de uma estrada de automoveis

Maceió, 10 (A. A.) — Foram iniciados os trabalhos de construcção da estrada, para automoveis, de S. Miguel.

As festas dos pequeninos pobres

Prosegue activamente nos seus trabalhos com o maximo interesse, concorrendo para o melhor exito da Festa da Creança, a commissão de senhoras "Damas da Assistencia á Infancia" que todos os annos realiza tocantes certamens em favor dos pequeninos pobres amparados pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

A alludida commissão de senhoras recebeu mais os seguintes donativos: D. Rosa Marques L. Pereira das Neves (Lista 284), 15$000; d. Maria Eugenia Machado Soares, (Lista 232), 110$000; d. Theolinda Machado de Mello (Lista 298), 50$000; sr. Francisco Pinto (Lista 402), 21$000; sr. J. C. Figueiredo (Lista 663), 10$; madame Tigre de Oliveira (Lista 711) 125$000; d. Ursula Ribeiro Brandão (Lista 299 10$000; dr. Paulo Martins, (Lista 530) 70$000; dr. Roberto Francisco Paes (Lista 339), 19$000; dr. Rocha Miranda (Lista 700), 100$000 Meninos Pedro e Maria Luiza (Carlos Magalhães), 5$000. Quantia já publicada: 360$000. Total até hoje recebido: 880$000.

Distincta senhora que se occulta com o pseudonymo de "uma amiguinha das creanças", como sempre faz todos os annos, acaba de remetter á associação das "Damas da Assistencia á Infancia", e destinados á festa da creança 320 metros de fazenda para as creanças pobres.

Foram mais remettidos os seguintes donativos:

Uma Dama da Assistencia á Infancia: 4 vestidinhos: srs. Augusto Freire e Felix Guimarães: 1 caixa de botões cada um.

A commissão de senhoras da Associação das "Damas da Assistencia á Infancia", pede encarecidamente á todos os que receberam listas de subscripção a fineza de remetterem-n'as acompanhadas de seus obulos afim de que possa a mesma commissão empregar na festa que com tanto carinho está organizando.

EXTERNATO RIO BRANCO

Resultado dos exames effectuados no dia 6 do corrente sob a direcção da professora d. Laura Santos da Silva, sendo a examinadora professora d. M. Doria Freitas de Carvalho, foi o seguinte:

C. Medio (1º e 2º) — Approvados: — Raul dos Santos, Distincção, com louvor, Corina dos Santos, Distincção; Luiza Leccio, Distincção.

Curso Elementar (1º e 2º) — Nathaniel do Rego Macedo, Distincção com louvor; Aracy Pacheco, Distincção: Maria José, Distincção: Gustavo do Rego Macedo, Plenamente, 9; Rosaria Millione, Plenamente, 8; Annunciata Millione, Plenamente, 7.

A PESTE NA BAHIA

Uma casa commercial fechada

Bahia, 10 (A. A.) — Tendo sido attingido pela peste, o proprietario do "Luso-Brasileiro Centro", á praça Castro Alves, foi fechado aquelle armazem.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Resultado dos exames finaes do anno lectivo de 1916, effectuados do dia 20 a 28 de novembro:

1ª classe — 1ª, 2ª e 3ª secção — Leitura — Approvados plenamente: João Vaz, Francisco Monteiro, Izidro Alves Rodrigues, João Batte, Erminido Gião, Antonio Jacintho, Trayland Castro Gonçalves; approvados simplesmente: Henrique Gonçalves e Claudino Pacheco.

Contabilidade — Approvados plenamente: Henrique Gonçalves, João Batte e Trayland Castro Gonçalves; approvados simplesmente: Francisco Monteiro, Izidro Alves Rodrigues e Erminido Gião.

2ª classe — 1ª, e 2ª e 3ª secções — Portuguez — Approvado com distincção e louvor: Bernardino Nery de Carvalho; approvados com distincção: Domingos de Araujo, Sebastião Alves da Costa, Waldemar Pereira Madruga, João de Almeida Coimbra, Seraphim de Oliveira e Silva, Pedro Euclydes dos Santos, José Affonso de Athayde, Djalme Galvão de Souza, Antonio Escarlate Netto, Wandick Barros da Silva, Tarcilio Elias da Silva, Victorino da Costa, Antonio dos Santos, e Domingos Pereira Guimarães; approvados plenamente: Ernesto Escarlate, Norberto Augusto da Silva, Ernani Lourenço Menha, João Aronca, João Lopes, Roberto Febroni Simões de Mattos, Amynthas Ribeiro de Alvarenga e José Pedro dos Reis; approvados simplesmente: Marcellino Mesquita, Balthazar Santos e Francisco Thomaz Pereira.

Arithmetica — Approvado com distincção e louvor, Bernardino Nery de Carvalho; approvados com distincção: Waldemar Pereira Madruga, Seraphim de Oliveira e Silva, Pedro Euclydes dos Santos, José Affonso de Athayde, Djalme Galvão de Souza, João Aronca, Antonio Escarlate Netto, Wandick Barros da Silva, Tarcilio Elias da Silva, José Pedro dos Reis, Antonio dos Santos, Francisco Thomaz Pereira, e Domingos Pereira Guimarães; approvados plenamente: Antonio da Costa, Domingos de Araujo, Sebastião Alves da Costa, Ernesto Escarlate, Norberto Augusto da Silva, João de Almeida Coimbra, João Lopes Ribeiro, Victorino da Costa, Amynthas Ribeiro de Alvarenga; approvados simplesmente: Marcellino Mesquita, Ernani Lourenço Menha, Febronio Simões de Mattos e Balthazar Santos.

Calligraphia — Approvado com distincção e louvor, Antonio Martins; approvado com distincção, Guthemberg Fernandes Ribeiro; approvados plenamente: Francisco Monteiro, Izidro Alves Rodrigues; approvados simplesmente: Henrique Gonçalves e João Batte.

3ª classe — 1ª e 2ª secção — Portuguez — Approvados com distincção e louvor: Celino Barbosa Cabral, Mario Pinto, Adriano Fernandes da Silva e Isaias Alves Carneiro; approvados com distincção: Augusto Firmino Pinto, Carlos Alves Abelardo Braga de Abreu; approvados plenamente: Avelino Ribeiro Tavares, Adrião Ferreira Porto, Clemente Fernandes Silva, Manoel Alves Diniz, Jayme Pinto da Cunha, Aniceto Fernandes, Armando Candido Pereira, José Passos Carrido, David Barbosa dos Reis Maia, Jorges Duarte Braga, Anacleto Soares Guimarães, José Joaquim Borges, Raymundo Nonato de Castro, Luiz de Oliveira, Alberto Antonio Salgado, e Antonio da Silva Pereira; approvados simplesmente: Armando Ribeiro Navega, Domingos da Costa Magalhães, Jorge Machado, Antonio Lopes Tavares, Manoel Corrêa, Julio Pereira e José Joaquim de Mattos.

Arithmetica — Approvados com distincção e louvor: Celino Barbosa Cabral, Mario Pinto, Adriano Fernandes da Silva, Isaias Alves Carneiro; Approvados com distincção: Augusto Firmino Pinto, Carlos Alves, Aniceto Fernandes, Abelardo Braga de Abreu, David Barbosa dos Reis Maia, Raymundo Nonato de Castro; approvados plenamente: Avelino Ribeiro Tavares, Adrião Ferreira Porto, Clemente Fernandes Silva, Armando Candido Pereira, José Passos Carrido, Jorge Duarte Braga, José Joaquim Borges, José Joaquim de Mattos, Luiz de Oliveira, Alberto Antonio Salgado, Antonio da Silva Pereira; approvados simplesmente: Manoel Alves Diniz, Manoel Corrêa, Jayme Pinto da Cunha, Julio Pereira, Anacleto Soares Guimarães, Armando Ribeiro Navega, Domingos da Costa Magalhães, Jorge Machado, Antonio Lopes Tavares.

4ª classe — Portuguez — Approvados com distincção e louvor: Everardo L. Lopes, Casimiro Alves; approvados com distincção: Jayme F. Pinto, Armando Bandeira, Manoel O. Lima, Godofredo de Arruda, José Espirito Santo, Alvaro de Mello Coutinho; approvados plenamente: — Egydio Pereira, grão 6; Djalma Teixeira, grão 6; Abilio Gonçalves dos Santos, grão 6; José Roque D. Artolo, grão 9; Eurico Ambrozio de Souza, grão 7; approvados simplesmente: Aldo Serenari, grão 3; Ovidio Paulo de Araujo, grão 3.

Arithmetica — Approvados plenamente: Alvaro Fernandes Macedo, grão 9; Armando Bandeira, grão 8; approvado simplesmente: Abilio Gonçalves dos Santos, grão 5.

Algebra — Approvado com distincção: Abilio dos Santos; approvado plenamente: Alvaro Fernandes Macedo, grão 9.

Geometria — Approvado plenamente: Fernandes Macedo, grão 8.

Francez — Approvados plenamente: Armando Bandeira, grão 8; Julião Rodrigues Machado, grão 8; Eduardo Rocha, grão 9.

Inglez — Approvado com distincção: Antonio Ferreira Girão; approvado plenamente: Armando Bandeira, grão 9.

Curso Commercial — Approvados com distincção e louvor: Francisco Ferreira de Azevedo, Antonio de Araujo, Jorge Guimarães, João Baptista B. Vianna e Francisco Antonio Teixeira.

Historia — Approvados com distincção: João Eugenio Torres, Aldo Serenari; approvados plenamente: João Albernaz e Alvaro de Mello Coutinho.

Geographia — Approvados com distincção: Eduardo Rocha, João Eugenio Torres, Aldo Serenari; approvados plenamente: Djalme Teixeira, João Albernaz, Alvaro de Mello Coutinho.

Desenho linear geometrico — Approvado com distincção e louvor: José Amido Domingues; approvados com distincção: Raul João Aguiar, Delphino de Sá Rodrigues, Celestino Pires, José Antonio Ferreira; approvados plenamente: Manoel Pereira, Antonio de Souza Dias, Luiz Pereira Junior, José Antonio de Souza, Jasson Pio de Oliveira, Luiz Auler; approvados simplesmente: Adelino Teixeira Gonçalves, Hygino Bento Tavares, Ernani Lourenço Renha, Antonio de Sá Machado, Augusto Moreira da Silva, Domingos Duarte Martins e Manoel Francisco da Nova.

Desenho de ornatos e figuras — Approvados com distincção: José Amido Domingues, Octavio Rodrigues Ribeiro, Antonio Garcia Bento; approvados plenamente: Manoel Rodrigues, Antonio Julio Pereira, José Brum Bittencourt, Estevão Lucindo da Silva; approvados simplesmente: Celestino Pires, Alfredo Dias de Figueiredo, Gumercindo Dias Campos, Augusto Moreira da Silva.

Nautica — Approvado com distincção e louvor: Alvaro Ammeralack; approvado com distincção: Paulo Galvão; approvado simplesmente: — Ceslão Soares, grão 5.

Apparelho e manobra — Approvado com distincção: Paulo Galvão; approvados plenamente: Alvaro Ammeralack, grão 7; Ceslão Soares, grão 8.

Centro de Commercio Industria de Materiaes de Construcção

De ordem do sr. Presidente peço o comparecimento dos srs. socios quites, á assembléa geral ordinaria que se realizará quinta-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da noite, nesta secretaria, á rua de S. Pedro n. 206, para discussão do parecer da commissão de contas e eleição da nova directoria. Rio, 10 de dezembro de 1916 — Mathias Figueiredo, secretario.

ALFANDEGA

Os commandantes dos vapores *Ebergen*, entrado o mez passado, e *Pennsylvania*, entrado em maio ultimo, foram condemnados a pagar os direitos em dobro das mercadorias que deviam conter varios volumes que deixaram de descarregar, sendo designados os escripturarios Mario Corrêa e Affonso Faria para proceder á avaliação respectiva.

— Foi permittido a Borghoff Santos & C., formular uma 3ª via do despacho de uma caixa que importaram pelo vapor *Purus*, em outubro ultimo, por se ter extraviado a primitiva.

— Visto tratar-se de mercadoria destinada a fins industriaes, foi permittido á Companhia Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil, despachar com 50 °|° de abatimento dos respectivo direitos, 20 barricas de borato de sodio, que importou pelo vapor *Socrates*, o mez passado.

— O commandante do vapor dinamarquez *Kronborg*, entrado o mez passado, foi responsabilizado pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por Carlos Noronha.

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

PARECER

DA

Commissão nomeada pela Sociedade Nacional de Agricultura sobre o projecto do Banco Pan-Americano

(BASES)

O sr. coronel Augusto Leivas propõe-se a fundar um banco com o capital de 10 milhões esterlinos (ouro), para os seguintes fins:

1º. — Emprestar ao governo 6 milhões esterlinos a juro de 6 % e largo prazo. Typo a convencionar, mas não inferior a 90 %.

2º. — Tomar emprestado do governo a quantia de 200.000 contos, papel, ao mesmo prazo e juros de 3 %, sendo cem mil contos sob a garantia do contrato ou dos documentos de divida do emprestimo de 6 milhões esterlinos, já então feito ao governo e os outros cem mil contos após o decurso de um anno, sob a garantia dos emprestimos hypothecarios ou penhoraticios, sendo a emissão de letras hypothecarias feitas pelo Banco, mas esses emprestimos sempre realizados em dinheiro.

O banco realizará toda sorte de operações bancarias, tendo muito em vista emprestar dinheiro á lavoura e á industria pastoril a juro conveniente nunca superior a 8 % ao anno, mediante hypotheca de immoveis, sob penhor ou sob qualquer outra garantia, com prazos variaveis para cada caso, todos em razoaveis condições.

Dos lucros auferidos pelo banco, em suas operações, elle destinará 5 % ao resgate do papel-moeda, constituindo para esse fim um "fundo de conversão" para o qual contribuirá tambem com 1 % de commissão sobre todos os emprestimos que realizar sobre hypotheca de immoveis ou penhor mercantil. O fundo de conversão ficará sob a guarda do governo.

Ao banco será facultado pagar ao governo com apolices da União, os juros e amortização do emprestimo de 200.000 contos acima alludido.

Eis ahi, em suas linhas principaes as bases do banco Pan-Americano sobre as quaes foi a Commissão incumbida de dar o presente parecer.

Tratemos por partes do assumpto, por isso que elle se apresenta com varios aspectos.

Será o novo banco um orgão conveniente ou necessario ao nosso desenvolvimento economico?

Ninguem o contestará, por certo. Ha no Brasil um verdadeiro clamor por institutos de credito que se destinem a operar com a lavoura e com a industria. Os poucos que haviam desappareceram, e os raros que com esse rotulo se fundaram nos ultimos tempos convergem seus capitaes para operações de natureza commercial ou fazem emprestimos aos Governos dos Estados onde se fundaram.

Ao governo federal succedem-se as representações de toda a ordem reclamando o preenchimento da grande lacuna sem lograrem ser attendidas. E enquanto os nossos visinhos do sul operam com as classes agricolas fornecendo-lhes enormes quantias, a lavoura do Brasil não caminha, não progride, não cresce, não respira, porque lhe recusam sempre o dinheiro de que não póde prescindir.

Qualquer estabelecimento, portanto, que com seriedade e solicitude se funde para amparar a lavoura deve ser acolhido como um factor de engrandecimento nacional.

Vejamos agora se o projectado Banco Pan-Americano póde dar prejuizos á União nas operações que se propõe a com ella realizar.

A primeira consiste em emprestar á mesma União 6 milhões esterlinos, valendo, ao cambio de hoje, 120 mil contos em numeros redondos.

Convirá á União acceitar esse emprestimo?

Serão acceitaveis as condições offerecidas?

Um exame mesmo superficial da situação que ora atravessamos nella denuncia immediatamente duas sortes de desequilibrio: um de ordem interna, outro de ordem internacional. Embora intimamente entrelaçados e solidarios, esses dois desequilibrios são perfeitamente distinctos.

O primeiro offerece ainda dois aspectos:

O aspecto economico, que reflecte a situação de cada uma de nossas classes productoras, e o aspecto financeiro em que se espelha a situação do Thesouro Nacional em face de suas responsabilidades.

O desequilibrio que pelo primeiro aspecto se revela, vae desapparecendo, levando-se em conta a relatividade das coisas; quero dizer que a nossa producção vae se approximando da situação em que se achava ha 4 ou 5 annos, vae se normalizando portanto.

Quanto ao desequilibrio financeiro tambem muito se tem feito para corrigil-o e ainda neste momento dirige o governo um forte appello ao paiz com o fim de sanear as nossas finanças.

Resta entretanto o desequilibrio internacional cujo caracteristico é a insufficiencia de saldo de nossas permutas commerciaes para cobrir as necessidades de ordem financeira e outras incluidas no custo de nossa importação mercantil.

E' facil verificar que o saldo médio de nossa balança commercial, no ultimo decennio, não foi superior a 15 milhões esterlinos e que é impossivel alterar de chófre essa situação por exigir medidas de lentos resultados e difficil realização.

Não devemos contar, pois, com um saldo sensivelmente maior antes de decorridos alguns annos.

Ora, acontece que só o serviço ouro de toda a divida do Brasil não é hoje inferior a 12 milhões esterlinos e que de nós não depende poder reduzil-a (nem nos convém pleitear agora a reducção). Resta-nos portanto, deduzidos esses 12 milhões, apenas 3 milhões esterlinos, quantia irrisoria que quando muito cobrirá um terço do *deficit* internacional que nos espera em 1918.

A consequencia provavel vae ser a seguinte: ou arranjamos uma importação de ouro em moeda no valor approximado de 6 milhões esterlinos, ou já em 1918 contemplaremos não sómente uma diminuição das importações seguida de mal estar geral e de diminuição da receita do thesouro e portanto de uma *crise financeira*, como tambem uma derrocada cambial, resultante sempre de qualquer insufficiencia de ouro, quando o ouro é procurado.

A importação do ouro capaz de cobrir nesse esperado *deficit* de 6 milhões, póde provir ou de um concurso expontaneo de capitaes que busquem aqui boa collocação, ou de um emprestimo em ouro naturalmente de proveniencia tambem estrangeira.

Sendo excusado accentuar quanto nos será difficil nos proximos annos encontrar contingentes metallicos que expontaneamente nos procurem, claro é que nos convirá acolher com soffreguidão qualquer emprestimo que em condições razoaveis se nos offereça.

E' operação de tal natureza que com o governo propõe realizar o Banco Pan-Americano, de "uma fórma verdadeiramente especial e interessante para os tempos que correm, restando fixar o typo definitivo da emissão, por commum accordo entre as duas partes interessadas, que, segundo o projecto, não será inferior a 90 °|°.

A entrada desse ouro representa não sómente um desafôgo benefico para as finanças do paiz como o restabelecimento do equilibrio na balança internacional dos pagamentos. O ouro deixará de ser soffregamente procurado para passar a ser offerecido na medida das necessidades do paiz.

Deixa portanto de ser ameaçada a taxa cabial, ficando, ao contrario, assegurada a estabilidade do valor da moeda, essa condição essencial a todas as moedas e á prosperidade de todos os povos.

Expostas assim claramente as coisas, verifica-se que os 6 milhões esterlinos offerecidos pelo projectado banco vem ao encontro das necessidades do paiz que, não os recebendo, terá de os procurar em outra fonte que ninguem até agora descobriu qual possa ser, enquanto pelo menos durar a guerra européa.

O onus, natural e inevitavel em todas as operações de credito, representado pela taxa de juros de 6 o|o além de ser acceitavel, no actual momento, será grandemente attenuado, desapparecendo quasi por completo com os juros de 3 o|o (além das percentagens), que o banco pagará ao governo sobre o emprestimo de 200.000 contos que importará em uma emissão de papel moeda que nada custará ao thesouro, exigindo apenas que lhe examinemos os effeitos indirectos sobre a economia geral do paiz — o que adeante faremos.

O serviço desse emprestimo ao banco ficará absolutamente assegurado, visto que lhe servirão de garantia os titulos do emprestimo ouro feito pelo mesmo banco ao governo e pelos titulos hypothecarios ou penhoraticios.

A operação é pois, sob este ponto de vista, inteiramente vantajosa.

Vejamos os seus demais aspectos.

Esses 200.000 contos, representando um accrescimo de meio circulante no paiz, virá necessariamente estimular-lhe as actividades, contribuindo para o desenvolvimento de suas riquezas; constituirá um beneficio inestimavel, sendo excusado insistir sobre essa verdade incontestavel.

Diremos apenas que ahi está o exemplo da Argentina, cuja producção tem augmentado formidavelmente graças a varios factores, dos quaes é um dos mais decisivos, a abundancia de dinheiro fartamente disseminado por todo o seu territorio povoado.

Com um terço de nossa população e repleta de facilidades de toda a ordem, que não temos, a Argentina dispõe hoje de uma circulação muito superior á nossa e de efficiencia incomparavelmente maior.

Bem vindos sejam pois esses 200.000 contos desde que se encaminhem para uma applicação judiciosa e fecunda. Teremos emfim um instituto de credito com que possa contar a lavoura a juros não ruinosos e livre das dependencias a que é hoje submettida quasi sempre pelos que lhe emprestam dinheiro.

Quando mesmo se applicasse á lavoura esse total de 200.000 contos — o que não acontece, porque uma parte das disponibilidades do banco é destinada a operações puramente commerciaes — ainda assim em um paiz tão vasto e já tão cultivado, como o nosso, ninguem o reputaria excessivo, ao contrario.

O que cumpre ao governo, ao emprestar dinheiro ao banco sobre os titulos hypothecarios — é operar com inteira segurança, retendo certa margem para cobrir riscos eventuaes e fiscalizando os emprestimos aos lavradores.

Resta examinar quaes os effeitos provaveis da somma emittida sobre o cambio.

A nossa taxa cambial é o cambio.

A nossa taxa cambial é o resultado do embate entre a offerta e a procura do ouro em um momento dado.

Essa verdade não mais precisa ser demonstrada, sendo hoje sabido que a massa de papel nenhuma influencia directa e immediata exerce sobre a depressão cambial e que, quando applicada criteriosamente em desenvolver a producção, torna-se pela collocação desta no mercado, uma fonte do proprio ouro e, portanto, um decisivo factor contra a baixa cambial.

O exemplo recentissimo que tivemos veiu mais uma vez confirmar essa proposição.

Caindo o cambio logo que se declarou a grande guerra, a emissão que se lhe seguiu, de 250 mil contos, não determinou nenhuma depressão cambial. Mais tarde, a emissão de novos e fortes contingentes tambem nenhuma influencia depressiva revelou, a despeito de se terem passado já 12 mezes, após esse accrescimo total superior a 400 mil contos de réis na circulação.

E's porém, que se retarda a exportação do café — que é o nosso ouro — e que, concomitantemente, se faz sentir no mercado uma forte procura desse metal, e o cambio cáe á taxa de 12, exactamente quando a emissão se acha virtualmente estancada.

Está se vendo, pois, que a massa de papel não influiu na baixa cambial que toda obedeceu á insufficiencia do ouro.

Ao contrario, a emissão já começou a estimular a producção, que em breve poderá eliminar essa insufficiencia, trazendo mais ouro ao mercado e impedindo que elle tenha agio maior.

Assim, pois, a emissão dos .... 200.000 contos de réis, que o governo terá de fazer para habilitar o banco a operar folgadamente, satisfazendo o seu grande programma, não fará baixar o cambio e influirá, dentro em breve, para sustental-o, fecundando com o capital que ora falta na lavoura, os nossos campos culturaes, e o esforço e actividade de nossa população rural — esses esquecidos fazedores de ouro, dos nossos sertões.

O banco virá pois preencher a maior das lacunas da economia nacional, completando a grande trindade dos factores da producção e concorrendo assim para facilitar a solução dos nossos grandes problemas.

Mas existe ainda um motivo soberano contra a depressão cambial e é o seguinte: pelo projecto que estamos estudando verifica-se que a emissão total dos 200.000 contos de réis só poderá ter logar depois que o banco houver fornecido 6 milhões esterlinos ao governo, isto é, ao paiz, e caucionado documentos de credito real. Temos ahi portanto um forte, decisivo e não impugnado factor de alta cambial.

Quando mesmo, pois, — e tal não acontece, como vimos, — determinasse, a emissão qualquer effeito depressivo no cambio, a entrada dos 6 milhões esterlinos no mercado compensaria, com sobra enorme, aquelle pretendido effeito.

Sobre a resultante do embate entre os 6 milhões esterlinos e os 200 mil contos papel, nota-se ainda o seguinte:

Ao cambio actual (que por muitos annos, parece, não poderá subir) os 6 milhões esterlinos, valendo 120 mil contos, temos, que, em confronto com os 200 mil contos, papel, a relação é de 1 para menos de 2, muito inferior ainda á relação — toda empirica e fallivel como qualquer outra — de 1 para 3 geralmente tolerada pelos nossos systematicos inimigos de qualquer emissão.

Sendo assim, e permittindo-se que um banco emissor emitta sobre 1|3 em ouro, como attribuir effeito differente a uma emissão sobre mais da metade?

O que cumpre, é fiscalizar o banco para que elle observe o contrato, operando como deve.

Exija-se completa separação e independencia nas carteiras operativas e a sincera e desejada severidade na avaliação das garantias que acceitar, e serão enormes os beneficios a esperar-se do novo instituto.

E' essencial, tambem, a mais completa descriminação dos contingentes do capital destinado ás referidas carteiras, marcando-se um *minimo* para o que couber á lavoura, sempre esquecida e prejudicada nas partilhas.

Em relação á faculdade pedida pelo banco de poder pagar com apolices (de 5 °|°), o seu debito para com o governo, não vejo como recusar.

Em 1º logar não deve o governo ser o primeiro a contribuir para o descredito dos seus titulos; em segundo, cumpre lembrar que a cotação natural e normal das actuaes apolices é ao par ou suas proximidades e que não devemos argumentar com situações anormaes e difficillimas como essa que atravessamos, tanto mais quanto as quotas de juros e amortizações são pequenas e vão ser recebidas parcelladamente, no largo praso de 50 annos.

Demonstrada a nenhuma influencia depressiva da emissão sobre o cambio e a larga e benefica influencia desses capitaes sobre a nossa producção, póde-se perfeitamente affirmar que a emissão, na peior das hypotheses, não custará um real ao Thesouro nem ao paiz e que, portanto, os 3 °|° que por elle vae o banco pagar ao governo, representam uma diminuição equivalente na taxa de juros do emprestimo consentido no mesmo governo, taxa que nominalmente de 6 °|°, se reduzirá de facto a menos de 3 °|°, que era a dos bons titulos de renda européa antes da guerra, se me não falha a memoria.

Por seu lado o banco obtem dinheiro a 3 °|°. E' um juro baixo, na verdade; mas que outra taxa de juros quererá ou poderá pagar alguem pelos capitaes que se compromettem a emprestar á lavoura a 8 °|°, correndo os riscos das operações?

Ha mais de um anno votou o Congresso milhares de contos para a lavoura e até hoje o Sr. Ministro da Fazenda não proporcionou, ao que consta, uma só transacção com tal autorização. E o dinheiro não custava um vintem ao Thesouro.

Os bancos todos que têm operado com os nossos lavradores, feitas as contas, lhes têm cobrado 12, 15, 16 e 20 por cento e até mais.

E' evidente por isso, que com capitaes que lhe custem mais de 3 °|° não poderá o projectado banco, nem nenhum outro, operar com a lavoura a 8 °|° assim como nem mesmo com esse juro, poderá elle folgadamente se desenvolver como seria para desejar, taes as vicissitudes que a perseguem, a desorganização e desamparo em que vive e os tributos de toda a ordem com que a sobrecarregam.

Em todo o caso grande bem lhe farão os capitaes que, mesmo a 8 °|°, lhe forem facultados e tudo devemos fazer para que lhe não faltem.

Nestes termos e asseguradas em contratos as condições que acautelem os interesses do Thesouro e os da lavoura, entendo que o projecto do banco Pan-Americano é vantajoso e deve ser acceito.

Rio de Janeiro, 22 de Novembro de 1916.

Dr. Augusto Ramos — relator.
Dr. J. G. Pereira Lima.
Dr. Lebon Régis.
Dr. J. de Carvalho Borges Junior.
Dr. Leopoldo Teixeira Leite.
Dr. Chysanto de Brito.
Dr. Ildefonso Simões Lopes.
Dr. Victor Leivas.

CAES DO PORTO

Relação dos vapores e embarcações que se achavam atracados no Cáes do Porto (no trecho entregue á Compagnie du Port) no dia 9 de dezembro de 1916, ás 10 horas da manhã.

ARMAZEM	EMBARCAÇÃO			OBSERVAÇÕES
	CLASSE	NAÇÃO	NOME	
P. carvão	......	......	......	Vago.
1	Vapor.....	Norueguez.	"Lovland".......	Rec. manganez.
2	Chatas....	Nacionaes.	Diversas.........	Rec. manganez.
3—7	Vapor.....	Francez.	"Champlain".....	
4	....	......	......	Vago.
5—8	Chatas....	Nacionaes.	Diversas.........	C/c. do "Trafalgar"
6	Vapor.....	Nacional.	"Anna".........	Cabotagem.
7	....	......	......	Desc. de gen. da tabella H.
8				
Pat. 9	Chatas....	Nacionaes	Diversas.........	Exp. de manganez.
P. Slag.	Chatas....	Nacionaes	Diversas.........	C/c. de v. vapores
9	....	......	......	Vago.
P. 10	Vapor.....	Nacional.	"Nilo Peçanha"..	Cabotagem.
10	Vapor.....	Italiano.	"Atlanta".......	Rec. carne congel.
P. 11	....	......	......	Vago.
11	....	......	......	Vago.
15	Vapor.....	Francez.	"Teixerinha"....	Cabotagem.
16	Vapor.....	Nacional.	"Tapajoz".......	Rec. couros.
17	....	......	......	Vago.
18	Chatas....	Nacionaes.	Diversas.........	Desc. de bagagem.
P. Mauá	....	......	......	Vago.

A ESTAÇÃO "MERECHAL HERMES", SEM RELOGIO

E' de praxe, ou mesmo obrigação, que cada estação tenha, em logar bem visivel, um relogio para que o publico por elle se possa guiar quando tenha que tomar qualquer trem.

Naquella estação havia e ainda ha um relogio, o qual se achava collocado em logar perfeitamente visivel; mas, não se sabepor que, o agente mandou retirar o alludido relogio do logar em que se achava, collocando-o em um compartimento que só os funccionarios daquella estação delle se podem utilizar.

A BORRACHA

O mercado inglez tem melhorado

Belém, 10 — (A. A.) — O mercado inglez da borracha tem melhorado nos ultimos dias, subindo a cotação.

DE BELÉM

O arcebispo do Pará

Belém, 10 (A. A.) — Regressou do Amazonas o Arcebispo do Pará.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

S. Paulo, para Bahia, Recife, Pará, S. Juan e New York, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10 1/2.

Averta, para Teneriffe, Christiania e Guthemberg, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

COMMERCIO

NOTAS DO DIA

Rio, 11 de dezembro de 1916.

NOTAS DO DIA

Na Estrada de Ferro Central do Brasil, termina hoje, ao meio dia, o praso para o recebimento de propostas para o fornecimento de artigos diversos.

O corretor José Willemsens, autorizado por alvará de juizo, venderá hoje, na Bolsa, 16 acções do Banco Commercial do Rio de Janeiro, 20 ditas do Banco do Commercio, 60 ditas do Banco da Lavoura e do Commercio, 11 ditas do Banco do Brasil, 50 ditas da Companhia Brasil Industrial e 25 ditas da Companhia Tecidos Alliança, pertencentes ao espolio do finado Conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves, e o corretor Orozimbo Muniz Barreto Junior, 100 acções da Companhia de Tecidos Alliança, 18 ditas da Companhia Antarctica Paulista, 20 ditas da Companhia de Seguros Confiança, 400 ditas da Companhia Transporte e Carruagens, 47 debentures da Companhia Tecidos Esperança e 100 ditas da Companhia Fabril Paulista, pertencentes ao espolio do finado Custodio José dos Santos Coimbra.

Caixa de Conversão
PORTO & C.
São quem melhor agio pagam. — AVENIDA RIO BRANCO, 49.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Força e Luz de Palmyra, dia 16.

Nova Companhia Almada, dia 19, ás 3 horas.

Companhia Manufactora Progresso, dia 21 á 1 hora.

Companhia Estradas de Ferro do Norte do Brasil, dia 23, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos, dia 11, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de impressos, livros e materiaes de escriptorio, dia 12, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para canos, bitolas de um metro, dia 13, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Itapura a Corumbá, para o fornecimento de lenha, dia 14, á 1 hora.

Collegio Militar de Barbacena, para a lavagem e engommagem de roupa, dia 14 á 1 hora.

Inspectoria Federal de Estradas de Ferro, para o fornecimento de artigos de escriptorio, objectos de expediente e artigos de desenho, dia 15, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 150.000 toneladas de carvão americano, dia 15, ao meio dia.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de diversos materiaes, dia 16, ao meio-dia.

Brigada Policial do Districto Federal, para o fornecimento de accessorios de automoveis, lubrificantes, graxa, estopa, petroleo, carvão de pedra, ferragens, tintas, vernizes, artigos de limpesa, arreiamentos e outros artigos, ferragens, materia prima para fardamento, generos alimenticios, objectos de expediente, drogas e productos chimicos e pharmaceuticos, utensilios e vasilhame para pharmacia, calçado e gazolina, dia 18, ás 3 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de lenha, dia 18, ao meio dia.

Estrada de Ferro Oéste de Minas para o fornecimento de 300 metros cubicos de tóras de madeira nacional, 300 duzias de taboas e 1.200 dormentes especiaes, dia 19, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço, cobre e ferro, dia 20, ao meio dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de oleos de linhaça, dia 21, ao meio-dia.

PINTO, LOPES & C.
Rua Marechal Floriano, 174. Commissarios de café, manteiga e cereaes.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Oliveira e Filho, dia 12, ás 2 horas.

Fallencia de Sá & Caldeira, dia 14, á 1 hora.

Fallencia de O. de Souza & C., dia 15, á 1 hora.

Fallencia de Guilherme Carreira, dia 18, á 1 hora.

Fallencia de Wasington Cesar & Comp., dia 22, á 1 hora.

Fallencia de Manoel Fernandes, dia 21, ás 2 horas.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova York e escs., "St. Cecilia"	12
Nova York, e escs., "Verdi"	12
Portos do Norte, "Maranhão"	13
Portos do Norte, "Javary"	14
Portos do Sul, "Aymoré"	15
Inglaterra e escs., "Darro"	16
Inglaterra e escs., "Orissa"	18
Portos do Sul, "Mayrink"	18
Rio da Prata, "Liger"	18
Rio da Prata, "Byron"	19
Portos do norte, "Pará"	29

VAPORES A SAIR

Laguna e escs., "Anna"	10
Portos do sul, "Itatinga"	10
Portos do sul, "Itacolomy"	10
Nova York e escs., "S. Paulo"	11
Pernambuco e escs., "Mossoró"	11
Rio da Prata, "Vestris"	12
Recife e escs., "Itapema"	12
Laguna e escs., "Laguna"	12
Portos do Norte, "Bahia"	13
Rio da Prata, "Darro"	16
Bordéos e escs., "Liger"	18
Callão e escs., "Orissa"	18
Nova York e escs., "Byron"	19
Portos do norte, "Brasil"	20
Amsterdão e escs., "Zeelandia"	20

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana 7, 1º andar.

DR. ALOYSIO NEIVA — Advogado — Escriptorio e residencia: á rua Sachet n. 7. Teleph. Cent. 8.

DR. ARTHUR CHERUBIM — Advogado — Adeanta custas. Escriptorio: Carmo 70. Teleph. Norte 481.

DR. ARMANDO DIAS — Escriptorio; 11 ás 5; rua 1º de Março n. 37.

DR. ALFREDO BERNARDES DA SILVA, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes, Wladimir Loureiro Bernardes — Advogados, rua Buenos Aires 33. Tel. Norte 2246.

DRS. CARVALHO DE MENDONÇA (M. I.) e SALGADO FILHO — Advogados, Rua do Hospicio n. 27. Tel. 5304, Norte.

DR. JOÃO PEDREIRA DO COUTO FERRAZ NETTO — R. Buenos Aires n. 12. Tel. 4130, Norte.

DR. HERBERT C. REICHARDT — Causas commerciaes e inventarios. Adeanta custas. Uruguayana 8, tel. C. 5336. — Residencia: P. de Botafogo 384. "Pensão Magestic". Tel. Sul 931.

DR. MILTON ARRUDA — Processos civeis, commerciaes e orphanologicos; de aposentadorias, montepios; tem representantes nos Estados e em Portugal e adeanta custas — Sachet n. 4. Tel. C. 3460.

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFRA — Consultorio: rua S. José, 23, cons.: das 2 ás 3. Residencia: rua do Riachuelo, 222, teleph. 1024, Cent.

DR. AGENOR PORTO — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio 92, das 2 ás 5. Res.: Marquez de Abrantes 12. Tel. 288. Sul.

DR. A. MAC DOWELL — (Doc. da Fac. de Medicina), Molestias internas. — Appl. dos raios X, para o diagnostico. Cons.: r. Hospicio 83, das 3 ás 5 — Res.: S. Clemente 187. Tel. 1710. Sul.

DR. ALFREDO EGYDIO — Esp. Mol. das creanças. Vias urinarias. Cons. R. C. Bomfim 817 (Ph. Freire de Aguiar), das 8 ás 10 e Sdor. Euzebio, 47, 12 ás 2. Res.: r. C. Bomfim 793 Tel. 785, V.

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS — Assistente de clinica medica da Faculdade. Cons.: Rosario 85 (das 3 ás 5 hs.) Tel. Norte 1114. Res.: r. Voluntarios da Patria 286. Tel. Sul 1699.

DR. CARLOS DE FREITAS — Prof. da Fac. da Bahia. Esp. Mols. das Senh., Partos, Vias urinarias. Cons. Uruguayana 21 (1 ás 5 — Tel. 40, Cent.). Res.: trav. S. Salvador 61. Had. Lobo. Tel. 1024, Villa.

DR. C. BRAUNE — Longa pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Esp. coração e estomago. Cons.: rua de S. José, 112, da 1 ás 3.

DR. CAETANO DA SILVA — Esp. molestias pulmonares. Cons. rua Uruguayana 35, das 3 ás 4, ás terças, quintas e sabbados. Resid. R. 24 de Maio, 154.

DR. COSTA JUNIOR (A. F.) — De volta de sua longa estadia na Europa. Cons.: r. Marechal Floriano, 99. Tel. N. 1957. Esp. em vias urinarias, syphilis e gallo. Cons., das 10 ás 12 e 3 ás 4.

DR. CIVIS GALVÃO — Clinica medica, syphilis, vias urinarias. Exames de pus, escarros, urina, etc. App. o 606 e 914. Cons. e res.: r. Constituição 45, sobr. Tel. 2111, Centr.

DR. F. ESPOSEL do Hosp. dos Alienados e da S. Casa. Assist. livre doc. de clin. neurologica da Fac. Espe. em doenças nervosas e mentaes. Assembléa, 113, ás 3.as, 5.as e sab., 1 h. Tel. 5635. Res. Flamengo n. 98. Tel. 5635, Cent.

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Esp.: mol. do estomago e do figado. Res.: rua Uruguay, 268. Tel. 1050, Villa.

DR. GARFIELD DE ALMEIDA — Director do Hosp. S. Sebastião. Docente da Fac., chefe do serviço da Liga C. a Tuberculose. Res.: S. Salvador 22. Cons.: 7 de Setembro 176. Tel. 607, Sul.

DR. GUILHERME EISENLOHR, trata da tuberculose por processo especial tendo conseguido a cura radical em centenas de doentes. Pratica o processo de "Forlanini". Cons.: r. General Camara 26.

DR. GAMA CERQUEIRA — Cl. medica de adultos e de creanças. Gynecologia e vias urinarias. Res.: R. N. S. de Copacabana 621 (Tel. S. 1684). Consultas das 12 ás 14 hs. Chamados a qualquer hora.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua da Assembléa, 83, residencia: R. Riachuelo, 332.

DR. HENRIQUE ROCHA — Adjuncto do Hosp. da Misericordia, Assistente da Polycl. das Creanças. Cons. das 11 ás 14 hs. e chamados a qualquer hora do dia ou da noite, na R. S. Luiz de Gonzaga 66 (Pharm. S. Luiz).

DR. JOSÉ RICARDO — Clinica geral, terças, quintas e sabbados; rua Sete de Setembro 38, das 4 ás 5. Res.: rua Barão de Mesquita 184. Tel. 2601, Villa.

DR. LUIZ DE CASTRO — Clin. med. em geral. Esp. em mols. das creanças e no tratamento da tuberculose pulmonar e anemias, em geral. Cons. 11 á 1 e das 3 ás 4. Visc. R. Branco 31.

DR. MARIO DE GOUVEA — Clinica medica, partos e mol. de senhoras. Cons.: R. 24 de Maio 64, sobr. (5 ás 6), ás 2as., 4as. e sextas-feiras. Res.: r. Bella Vista 20 (E. Novo). Tel. 161, V.

DR. PIMENTA DE MELLO — Consultas diarias (excepto ás 4as. feiras). Ourives, 5; ás 3 horas. Res.: Affonso Penna n. 49.

DR. RAMIRO MAGALHÃES — Da Sta. Casa de Misericordia. Doenças do pulmão, do coração e dos rins. Cons.: rua José dos Reis 39, ás 11 hs., e rua Uruguayana 105, (3.as, 5.as e sabbados, 3 hs.). Res.: rua Engenho de Dentro 182.

CLINICA MEDICA, MOLESTIAS DAS SENHORAS, SYPHILIS

DR. ANNIBAL VARGES — Mol. das senhoras, pelle e trat. espec. da syphilis. App. electr. nas mol. nervosas, do nariz, garganta e ouvidos. Cons.: Av. Gomes Freire 90, das 3 ás 6 hs. Tel. 1202 C.

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Res.: R. Felix da Cunha, 43. Tel. Villa 939. Consultas: de 2 ás 4 e das 7 ás 9 hs. da noite, na R. Barão de Mesquita 241.

RADIOLOGIA CLINICA

DR. R. DUQUE ESTRADA — Tel. 931, Sul.

DR. A. W. CAMPELLO — Tel. 1718, V. Const.: Quitanda, 3. Tel. 5866, C.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. de clinica da Fac. com frequencia dos principaes hosp. europeus. Cons.: r. da Assembléa, 98, das 4 ás 6, 2as., 4as. e 6as. Res. V. da Patria 355. Tel. Sul 824.

DR. W. SCHILER — Cons.: 2as., 4as. e 6as., r. Hospicio 83, (das 4 ás 5) e Casa de Saude Dr. Eiras, 5.as e sabbados (das 2 ás 3). 3as. 5as. e sabbados (das 2ás 3). Res.: Bambina 40. Tel. 1143 S.

Pelle e syphilis — Curas pelo "Radium" e 914 — Estomago, pulmões e doenças nervosas.

DR. ED. MAGALHÃES — Mol. da pelle e mucosas, ulceras cancerosas, tumores fibrosos; arthritismo, syphilis e morphéa; neurasthenia, doenças do peito e dyspepsia; 7 Setembro, 36, 9 1/2 e ás 14 hs. T. 408. C.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS E NERVOSAS

Dr. Cunha Cruz — Cura o habito da embriaguez. R. Carioca n. 31, 3 ás 5. Tel. Central 5695.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES PELOS RAIOS X

DR. RENATO DE SOUZA LOPES — Esp. Docente na F. de Medicina; r. S. José, 39, das 2 ás 4 hs. (menos ás quartas-feiras). Gratis aos pobres, as 12 hs.

Clinica medico-cirurgica dos drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, á rua Senador Euzebio 238, Tel. N. 1186.

DR. FELIX NOGUEIRA — Op. partos e mol. de senh., hydrocele, estreit. da urethra, fistulas e corrim. Trat. esp. da syphilis; appl. de "606" e "914", (11 ás 2) Res. trav. de S. Salvador 211.

DR. JULIO MONTEIRO — Med. do Hosp. de S. Sebastião. Mol. internas, pulmão, coração, figado, estomago e rins. Mol. infectuosas syphilis, etc.) Das 2 ás 4 hs. Res. rua de Ibituruna 35.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL (Processo de Forlanini)

DR. EDGARD ABRANTES — Cons. r. S. José n. 106 (2 ás 3). Tel. C. 5.537. Resid.: r. Barão de Flamengo n. 17. Tel. Sul 960.

Molestias internas. Tratamento moderno da tuberculose, do diabetes, da syphilis e dyspepsias.

DR. FERRARI — De 1 ás 3 horas, rua da Assembléa 73. Res. Boul. 28 de Setembro 128.

CLINICA GERAL. TRATAMENTO ESPECIAL DA BLENORRHAGIA

DR. HILDEGARDO DE NORONHA — Cons. Sete de Setembro 99 (sob.), ás 2.as, 4.as e 6.as, das 2 ás 4. Res.: Gonçalves Crespo 25 (Tel. Villa 1581.)

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

DR. MONCORVO — Director fundador do Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro. Chefe do Serviço de Creanças da Policlinica. Especialista de doenças das creanças e pelle. Cons.: rua G. Dias 41, ás 13 hs. Res.: Moura Brito n. 58.

DR. PEDRO CUNHA — Da Fac. de Medic. e do Inst. de Assist. á Inf. Cl. medica e das creanças. Cons.: Gonçalves Dias 44. Tel. 3061 C., das 3 ás 5. Res.: S. Salvador 73, Cattete. T. 1633, Sul.

MOLESTIAS DE ADULTOS, DE CREANÇAS E SYPHILIS

DR. CARVALHO CARDOSO — Do Hosp. de Misericordia e do Inst. de Assistencia á Infancia. Cons.: Assembléa 98 (4 ás 6 hs.). Res.: Marquez de Abrantes 189. Tel. Sul 1761.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. A. COSTALLAT — Do Hosp. da Misericordia. Com pratica dos hosp. de Berlim e Paris. Cons.: r. da Carioca 30 (das 3 ás 6 hs.) Res.: Trav. Umbelina, 25. Tel. 2.403, S.

DR. ANTENOR COSTA — Ex-auxiliar do prof. Marion (de Paris), ex-discipulo do prof. Casper (de Berlim). Res. e cons.: Invalidos, 28, até o meio dia. Tel. Central 3670. Preços modicos.

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião da Sta. Casa. Cirurgia de adultos e creanças; mol. dos vias urinarias e das senhoras. Cons.: r. Ourives 5, das 3 ás 5 hs. Res. r. Senador Octaviano n. 52. Tel. Cent. 1042.

DR. CARLOS NOVAES — Memb. da Ass. Franceza de Urologia. Trat. da blenorr. aguda e chronica, estreit. e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons. r. Carioca 50, das 12 ás 17.

DR. JOAQUIM MATTOS — Do Hospital da Saude. Molestias de senhoras, vias urinarias, hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre. Rua Rodrigo Silva n. 5.

DR. NELSON MARCOS CAVALCANTI — Dos Hosp.: Misericordia e Benef. Port. Cirurgia, mol. das senhoras e vias urinarias. Cons. 30, Ourives, 3 ás 5 hs. Res.: Passos Manoel 34. T. 3197, C.

Dr. F. G. Faulhaber — Cirurgia e mols. do appa. urinario. Cons.: Carioca 30 (3 ás 5 hs.) Res.: Riachuelo 166 (Tel. 5102, Cent.).

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CREANÇAS

DRA. M. DE MACEDO, com longa pratica, trata de todas as doenças infc., hemorrhagias, suspensões, etc. Chamd.: Tel. 2578 V., ás 5.as-feiras, gratis aos pobres. Cons.: r. do Theatro 19, 1º and., das 2 ás 5. Resid.: Ibituruna 107, (ant. C. Alegre).

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

Dr. Bonifacio da Costa — Cons. e resid.: Avenida Gomes Freire 127. Tel. C. 4293. Consultas das 3 ás 6 da tarde.

DR. NABUCO DE GOUVEA — Professor da Fac. de Medicina. Chefe do serviço cirurgico do Hosp. da Saude. R. 1º de Março, 10, das 4 ás 6. Tel. 816 Central.

DR. OSORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Med. de Paris, ex-interno dos Hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco 257, 2º, 3 ás 3. Tel. 940. Res. V. da Patria n. 229.

DR. LEÃO DE AQUINO — Da Acad. de Med. do Hosp. da Gamboa. Res.: Costa Bastos 45. T. 256, C. Cons.: Gen. Camara 116, de 1 ás 3 (excepto nas 4.as feiras); e nos sabbados das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DRA. ANTONIETTA MORPURGO — Da Soc. de Med. e Cirurgia, com pratica dos hosp. da Europa. Res. e cons. R. São José 49. Consultas ás 2.as, 4.as e 6.as, de 1 ás 3 hs. Tel. 318 C.

DR. CASTRO PEIXOTO — Chefe do serviço de partos da Polyclinica de Creanças da Santa Casa. Tel. V. 2269. Res.: Hadd. Lobo 462. Cons.: rua Uruguayana, 25, das 2 ás 4 horas.

DR. CAMACHO CRESPO — Partos e molestias de senhoras. Rua Conde de Bomfim 577. Tel. 171, Villa.

DR. CORRÊA DA VEIGA — Assist. da Maternidade do R. de Janeiro e da Ass. Aux. M. da Est. de F. C. do Brasil. Cons.: Hospicio 83 (ás 4 hs.) Res.: R. Monte Alegre 313 — Santa Thereza.

DR. DACIANO GOULART — Da Polyclinica de Creanças. Cons.: r. Uruguayana 25, das 4 ás 6 hs. T. 3762, C. Res. Rua Hadd. Lobo 110. T. 1140, Villa.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias. Consultorio: rua do Hospicio n. 68. Residencia: rua Palmeiras 59 (Botafogo).

DR. HERCULANO PINHEIRO — Partos, molestias das senhoras e creanças. Consultas das 16 ás 17 horas. Uruguayana 105. Res.: rua do Lopes 154. (Madureira).

DR. HELENO BRANDÃO — Cons. rua da Assembléa, 98; ás terças quintas e sabbados, das 15 ás 17 horas. Res.: Boulevard 28 de Setembro 348 (Villa Isabel). Tel. Villa 1.073.

DR. LINCOLN DE ARAUJO — Da Acad. de Med. e do Hosp. da Misericordia. Cons.: rua Gal. Camara 116, (2 ás 4). Tel. N. 2611. Res.: Haddock Lobo 416. (Tel. Villa 326).

DR. LUIZ DE MARCOS — Cons.: Uruguayana, 105. Das 2 ás 4. Res. S. Francisco Xavier 312.

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Fac. de Med., e medico adj. do Hosp. da Misericordia. Cons. rua Uruguayana 37, das 3 ás 5. Tel. 1043, C. Res.: Laranjeiras 354. Tel. 5858, C.

DR. MIGUEL FEITOSA — Do serviço de gynecologia da S. Casa de Misericordia. Cons.: Uruguayana 35, das 3 ás 5. Res.: Gal. Camara 328, sob. Tel. 3067. Norte.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS e VIAS URINARIAS

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura hemorrh. uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação. Nos casos indicados, evita a gravidez. Cons.: R. 7 de Setembro 186, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1.591.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER — TUMORES DO VENTRE E DOS SEIOS

DR. MAURITY SANTOS — L. docente da Faculdade. Res.: rua Riachuelo n. 247 (tel. C. 918). Cons.: rua Carioca n. 47 (das 4 em deante). Tel. Cent. 3.317.

Pharmaceutico Ernesto Souza

NOZ VOMICA — TRI — NOZ DE KOLA — NOZ — NOZ MOSCADA

Com Melissa, Aniz e Gervão, preparado de Ernesto Souza: Dyspepsias, máo halito, gazes, inappetencia, enxaquecas, inflammação do figado, urinas turvas. GRANDE TONICO Reconstituinte de 1ª ordem — Regulador do coração. — Granado & C., 1º de Março n. 14.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Cons. R. Assembléa, 28, terças, quintas e sabbados, ás 4 horas da tarde. Res. R. D. Carlota 63, (Botafogo).

Dra. Ephigenia Veiga — Molestias de senhoras e partos. Cons.: Assembléa 18. Res.: rua das Laranjeiras n. 374.

DR. QUEIROZ BARROS — Cons.: rua Primeiro de Março 18, da 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo 194.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Cons.: Assembléa, 28, 2as., 4as. e 6as., das 2 ás 4 horas. Tel. C. 1000. Res. Praia de Botafogo 100.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

DRS. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO e CLODOMIR DUARTE — Assist. da Mat. da Santa Casa. Com pratica dos Hosp. da Europa. Cons. r. Carioca 60, 3 ás 5 hs. Tel. 2727, C. Res.: Alzira Brandão n. 9. Tel. 2838, V.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. ALFREDO PORTO — Com pratica dos Hosp. da Eur., memb. da A. de Med. Subs. no serv. de mols. da pelle, de Polycl., etc. C. Rodrigo Silva, 5 (tel. 2271, C. R. Av. Atlantica, 272, T. S. 1.93.

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hosp. dos Lazaros, R. Assembléa n. 30, das 2 ás 4 horas.

DR. SILVA ARAUJO FILHO — Assistente da Faculdade de Medicina. Rua 7 de Setembro 38, ás 3 hs. Tel. C. 5510. Res.: Marquez de Abrantes 67.

PROF. DR. ER. RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. Trata pelo radium os tumores e outras doenças da pelle; cons.: rua da Assembléa n. 83.

MOLESTIAS DE OLHOS

DRS. MOURA BRASIL e GABRIEL DE ANDRADE — Consultorio: largo da Carioca, 8 (das 12 ás 4), todos os dias.

DR. PAULA FONSECA — Consultorio, r. Sete de Setembro 141 (das 2 ás 5 hs. diariamente).

OCULISTAS

DR. MARIO GOES — Assistente da Faculdade. Consultorio: r. 7 de Setembro n. 38, das 3 ás 5 hs. Tel. C. 5510. Resid: Barão Flamengo 32. Tel. S. 1440.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

DR. HILARIO DE GOUVÊA — Das Universidades de Paris e Heidelberg. Prof. da Fac. de Med. do Rio de Janeiro. Cons. Assembléa 26 (das 2 ás 4 horas), ás 2as., 4as. e 6as. feiras. Tel. 1957. C. Res.: Praia Flamengo 120. (Tel. 321. C.)

DR. R. DAVID DE SANSON — Consultorio: R. Assembléa 26, das 2 ás 5 horas, ás terças, quintas e sabbados. Tel. C. 1957. Res.: r. Pereira da Silva 40 (Laranjeiras). Tel. C. 5270.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

DR. EURICO DE LEMOS, professor liv. da Faculdade de Medicina do Rio, com 20 annos de pratica. Cura garantida e rapida do Ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa 63, sobrado, das 12 ás 5 da tarde.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. AVELINO DE OLIVEIRA, com pratica dos Hosp. de Berlim Vienna. Cons.: r. Uruguayana 21, das 3 ás 6. T. 40, C. Res.: Santa Sophia 77.

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — Ex-Assistente da clinica do Prof. Urbantschitsch, de Vienna, Rua Sete de Setembro, 82, das 2 ás 4 horas.

DRS. PECKOLT E PECKOLT FILHO — Especialistas: ouvidos, nariz, garganta, vias urinarias e operações. Cons. rua Sete de Setembro 63, 1º andar, de 1 ás 5. Res. r. Felix da Cunha 29.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — CURA DA GAGUEZ

DR. AUGUSTO LINHARES — Chefe de clinica na Policlinica, Exassistente dos Profs. Killian, Gutzmann e Bruhl. Cura da gaguez (proc. Gutzmann, de Berlim); rua Uruguayana 37, ás 3 hs.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCO-ESOPHAGOSCOPIA

DR. FRANCISCO CASTILHO MARCONDES — Assist. da F. de Med. Ex-assist. do Prof. Brieger (Breslau) e do Prof. Killian (Berlim), Uruguayana 25, 1 ás 3 1/2. T. 3762 C. Res.: Russel 10. (T. 3750 C.)

Dr. Castello Branco — RUA DA ASSEMBLÉA N. 34.

MOLESTIAS DA BOCCA E E SEUS ANNEXOS

AUBERTIE — Cirurgião-dentista — Especialista — Rua 15 de Novembro 33. Teleph. 1838 — S. Paulo.

DR. J. TELLES — Especialista em molestias da bocca. Cons.: das 7 ás 19 hs. R. Lucidio Lago 16 — Meyer.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — Prof. da especialid. na Fac. de Med. do Inst. Pasteur de Paris. Trabalhos para diagnostico med., analyses chimicas, exames microscopicos, etc. Uruguayana n. 7.

DR. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES — Laboratorio: rua do Rosario 134, proximo á avenida Rio Branco. Tel. 4480. Tel. de resid. 1023, S. e S. 196. Ex. de urina, escarro, fezes. Reac. de Wassermann, etc.

DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — Syphilis: 914 — 606. Mol. infectuosas; vacc. de Wright. An. de urinas, sangue (typho, malaria, syphilis), escarros, etc. 1º de Março 13, 9 ás 11 e de 1 ás 5. T. 5303. N.

Exames de sangue, urina, escarro, de 10$ a 30$: DR. RAUL ROCHA. Ouvidor, 90. Tel. N. 641.

ANALYSES DE URINAS

A. AFRANIO PEIXOTO, MARIO BELLETE e BLAKE SANT'ANNA — Analyse completa 25$. Laboratorio Chimico de analyses; rua Sete de Setembro n. 133. Tel. 1896, Central.

Serviços medicos, pharmaceuticos, dentarios e visitas a domicilio

CENTRO MEDICO — Dez clinicos, allopathas e homeopathas de respeitabilidade moral. Mensalidade, 4$000. Directores drs. Braule Pinto e Ernesto Possas. R. Frei Caneca n. 101, sob. Tel. C. 5958.

TRATAMENTO DA CUTIS

PHILODERMA de Samuel de Macedo Soares faz desapparecer completamente os cravos, espinhas, pannos e sardas. Creme, 2$. Loção 3$000. R. Senador Euzebio 123.

VETERINARIOS

VETERINARIO ANDRADE, com assist. na Secção Veter. M. Agricult. Esp. mols. dos cães. Diagn. microsc. Immunisações. Exames do sangue, urina. Cons.: rua da Passagem 40. Chamados Tel. 2264, S. (Botafogo).

CIRURGIÕES DENTISTAS

EMILIO DEZONNE — Cirurgião-dentista. Diplomado, com longa pratica. Preços e condições de pagamento ao alcance de todos. Cons. electro-dentario. Alto da Confeitaria Japão. Est. do Meyer. Tel. Villa 3316.

DR. MIRANDOLINO M. DE MIRANDA — Especialista em extracções sem dôr e tratamento de fistulas. Das 8 ás 17 horas, nos dias uteis. Gonçalves Dias 23, sob., tel. 5.660, Central.

DR. LUIZ FERREIRA DA COSTA — Diplomado pela Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Cons. r. Uruguayana n. 31 (tel. C. 1679).

DR. RAUL DE BARROS HENRIQUES — Cirg. Dentista. Diplomado pela Fac. de Med. e Phar. do Rio de Janeiro, com longa pratica. Preços ao alcance de todos. Cons.: r. da Passagem 59, sob. Das 8 ás 17 hs. nos dias uteis.

DENTES ABALADOS — Pyorrhéa alveolar — O cirurgião dentista Hugo Silva, applica a vaccina autogena de Wright. Cura radical e perfeita consolidação dos dentes. Quitanda 66, 1º and.

PHARMACIAS e DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Laboratorio de productos chimicos e pharm. F. GAIA. Completo sortimento de drogas. Secção de homoeopathia. R. Senador Euzebio 238. Tel. 1186 N.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde Bomfim 436. Drs. José Ricardo, das 9 ás 11. Almeida Pires, de 1 ás 2. Arseno quinol, para os fracos. Cyano, Gonol e Bleno-tisanato, para gonorrhéa.

PHARMACIA ALLIANÇA — De Isaias P. Alves. Laranjeiras 131. Tel. C. 2141. Cons.: drs. Souza Carvalho (9 ás 10); C. Sampaio Corrêa (10 ás 11); A. da Cunha e Mello (13 ás 14). Dep. do NERVILOL. Para phosphaturia, neurasthenia.

PHARMACIA CRESPO — Conde Bomfim 250 T. 2479, V. Cons.: dr. Camacho Crespo, 9 ás 11; dr. P. de Souza, 8 ás 9 da m. e 4 ás 5; dr. Linneu Silva, das 7 ás 8 n.; dr. S. P. Lima, 2 ás 3.

PHARMACIA CAPELLETI — Humaytá 140. T. 1018, S. Compl. sort. de drogas e productos pharm. Cons. Drs.: Emygdio Cabral (9 ás 10) e Santos Cunha (10 ás 11). Gratis aos pobres.

PHARMACIA LARANJEIRAS — Tel. 5754, Laranjeiras 458: Cons. Drs. Leopoldo do Prado (9 ás 10); Souza Carvalho (10 ás 11). Fabrica. o dep. do "Pantoformio", para tosses, resfriados, "Coqueluche".

PHARMACIA HADDOCK LOBO — (M. Capeletti) — R. Had. Lobo 204, T. V. 1387. Fab. do Carbovicirato de Borges, do Elixir de Citro-vicirato e Depursan. Cons.: dos drs. A. Alves e M. Autran, Othon Pimentel e João Coimbra.

PHARMACIA FERNANDES — Estabelecida em 1880. R. Cattete 9. Tel. 4066, C. Cons.: Drs. M. Navarro (9 ás 10); R. Freire (11 ás 12); Bemfica (1 h.); L. Morand (2 ás 3). Garantida manipulação do receituario medico.

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATHICA — De Araujo Nobrega e C. Completo sortimento de drogas homoeopath. recebidas direct. Esp. pharm. "Nimphea Virilis", para a cura da impotencia; V. Patria 20.

PHARMACIA HOMOEOPATHA — S. Francisco de Assis, de Alcino Barroso & C. Rua S. Francisco Xavier 400. Primus purs regularizа e combate a prisão de ventre, 2$. Dr. Americo Tavares (das 8 ás 9). Consultas gratis.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

EUPLINA — Formula de Orlando Rangel. Na toilette das senhoras não tem rival. Usa-se no banho; como dentrificio; nas feridas e mol. da pelle; em gargarejo e em inhalações.

GUARANESIA — Mols. do estomago, intestinos e coração; "Guaranesia". Um calice ao deitar, ao levantar, ás refeições, evita muitos soffrimentos. Nas pharmacias e drogarias. Dep. Campos Heitos e Cª. Uruguayana 35.

SYPHILIS — Cura definitiva, séria, sem injecção, pelo Sigmarsol, destinado a revolucionar a therapeutica. Cada caixa 90 comprimidos. Informações: E. C. Vautelet; 22, 1º; 1º de Março.

DERMOPHENOL — De S. de Macedo Soares, efficaz nas ulceras, eczemas, empingens, darthros e em lavagens evita as molestias syphiliticas. Pharm. Macedo Soares. Senador Euzebio n. 123.

DESIFECTANTES e INSECTICIDAS

MORTE DA FORMIGA SAUVA COM O FULMINANTE NACIONAL, de applicação rapida e muito barata. Muitissimos attestados de fazendeiros e da Leopoldina Railway Cª. Limited; rua Quitanda 120, 3º andar. Rio. Sociedade Anonyma Fulminante Nacional.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 166. Rio de Janeiro — S. Paulo, R. S. Bento, 41.

ESCOLAS, CURSOS E GYMNASIOS

EXTERNATO BOAVENTURA — Director Dr. Oswaldo Boaventura. Cursos de preparatorios, primario e secundario. Aulas diurnas e nocturnas. Docentes: Drs.: João Ribeiro, Bastão Ruck, Oliveira Menezes, Alvaro Espinheira, Arthur Thiré e Mendes de Aguiar. Profs. do Pedro 2º — Dr. Miguel Tenorio de Albuquerque, ex-lente da E. Militar — Prof. Brant Horta, da E. Normal — Prof. Guido Monfort — Drs. J. Mastrangioli e Oswaldo Boaventura. Aulas praticas de physica e chimica e historia natural. Assembléa, 22 — Rio.

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 133, 2º. Director Alphen Portella F. Alves; secr., Francisco Malheiros. Corpo docente de 1ª ordem. Mens. 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$000.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO — Orgão do ensino technico-profissional da Ass. dos Empr. no Commercio. Rua Gonçalves Dias 40. Cursos de guarda-livros e de contabilistas.

HYGIENE ALIMENTAR

SAL DE MACAU — Aos doentes do estomago só é permittido usar como ingrediente nos seus alimentos, pela sua pureza e especial confecção, o "Sal de Macáu", da Compª. Commercio e Navegação.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Av. Mem de Sá 29. Attende immediatamente aos chamados pelo tel. Central, 4934, para buscar roupa e entrega nas residencias, depois de pago o trabalho.

LEILOEIROS

ALBERTO IGLESIAS — Leiloeiro publico — Escriptorio: rua Hospicio 78. Tel. Norte 1701. Resid.: rua Haddock Lobo 269. (Tel. Villa 1747).

MODISTAS

AU COSTUME TAILLEUR — Rua da Carioca 6, 1º andar, Tel. C. 3106. Estabelecimento de primeira ordem. Especialidade em costumes de SEDA. Caetano Grottera.

JOIAS, RELOGIOS e OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata, e pedras finas. Off. de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rodrigo Silva 40, perto da r. 7 de Setembro.

GRANDES HOTEIS

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto. Central. Serviço de elevadores dia e noite, endereço telegraphico, Avenida.

HOTEL METROPOLE — Confortavel e luxuoso no saluberrimo bairro das Laranjeiras, a 20 minutos do centro da cidade; rua das Laranjeiras n. 519.

ENGLISH HOTEL — R. Cattete, 176. Tel. C. 2008. Completamente reformado, dispõe de confortaveis aposentos. Boa chacara. Só a familias e cavalheiros. Preços reduzidos.

SPLENDID HOTEL — Praia do Flamengo ns. 202 a 208. (Avenida Beira Mar). Aposentos vastos e mobilados com todo o conforto, destinados a familias de fino trato. Banhos de mar em frente. Direcção do sr. Bento Porto e Senhora.

AS MELHORES PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 123, tel. 1.716 V., a 20 minutos da cidade, bondes a toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

MAJESTIC PENSÃO — P. Botafogo 384. Tel. 931, S. Filial — Laranjeiras 318. Tel. 5136, C. Optimas accommodações para familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO RIO BRANCO — (Palacete Fialho). Exclusivamente para familias e cavalheiros de distincção, Tel. 3732; rua Fialho 20 — (Gloria — Cattete).

LEITERIAS

LEITERIA CARIOCA — Casa especial em leite, manteiga, crême e coalhada. Entrega-se a domicilio. Tel. 6246, C.; rua Carioca 39. Gonçalves Silva & C.

OS MELHORES CAFÉS

CAFE' IDEAL — Sempre puro. A' venda nas casas de primeira ordem. Deposito á rua da Saude, 142 a 150. Tel. Norte 707.

IMPORTADORES

J. FERREIRA & C. — Praça Tiradentes 27. Tel. C. 698. Molhados finos e unicos importadores do acreditado vinho "Rio Dão".

APPARELHOS ELECTRICOS

DETECTOR de arrombamentos e assaltos, Apparelho automatico, approvado pelo Club de Engenharia. Vendem-se em pequenas prestações, no edificio do "Jornal do Commercio", 1º andar, sala 14. Das 12 ás 4 hs. Volchan & Palma.

LOTERIAS

AO TRIUMPHO DA AVENIDA — Bilhetes de loteria. Estampilhas de todos os valores. Cartões postaes. Avenida Central 49 (porta larga). Tel. 2909. Arthur A. Mendes.

CENTRO TURFISTA — Ouvidor, 185. Apostas sobre corridas e bilhetes de loterias. Filial casa Chantecler: Ouvidor 139. Paranhos Senna & Comp.

O LOPES é quem dá fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico; R. Ouvidor n. 151, R. Quitanda 79 e 15 de Novembro 50 (S. Paulo.)

GRUTA DE S. JOÃO — A casa que mais vantagens offerece a seus freguezes, sita á Estrada Real de Santa Cruz 3120. Filiaes: Gruta do Engenho Novo, 2, e Inferno, rua Manoel Victorino 80 (E. Dentro). De João Palut.

MOVEIS DE ARTE

RESTAURAM-SE e fazem-se moveis de qualquer estylo; rua Areal n. 49. J. Pinto.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

ALBERTO & TEIXEIRA ex-interessados da CASA DOUX. Armadores e estofadores. Moveis de fantasia. Tel. Cent. 5642; rua do Cattete, 246.

D. MONTEIRO & Cª — Armadores e Estofadores, Tel. 1998, Cent. R. da Quitanda, 29 e 31.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

CASA VEIGA — Francisco Veiga & C. — Grande Fabrica de Moveis. Condições vantajosas. Preços da Fabrica. Attende a chamados a domicilio; rua Senador Euzebio n. 222, Avenida do Mangue, Tel. — 5234 N.

MOVEIS E COLCHOARIA

CASA MACEDO — R. S. Christovão 575. T. 1.304, V. Completo sortimento de moveis, estylo e fantasia e artigos de colchoaria. Reformam-se colchões. Preços modicos.

Mobilias modernas — Rua Carioca 67 — Casa Martins

AS PRINCIPAES GARAGES

IDEAL GARAGE — Teleph. 14 Central, R. SILVEIRA MARTINS N. 110 Cattete.

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, 6. Recebe automoveis em estadia e faz todo e qualquer concerto para o que dispõe de modelar officina mecanica.

GARAGE ROYAL — TELEPHONES C. 320 e 1386 — Senador Dantas 115

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O DIA DE HOJE NA GUARDA CIVIL

Interpretando as sinceras expressões de sentimentos e de contentamento da maioria dos membros da guarda civil, pelo anniversario natalicio do sr. tenente Mario Limoeiro, digno inspector desta corporação, verifica-se que os seus humildes subalternos e amigos sentem-se orgulhosos por ver que s.s. conta mais um anno de preciosa existencia, util e proveitosa á Patria e á familia brasileira. E' opportuno dizer-se, mas é incalculavel, a alegria expansiva, que vae n'alma dos que soffrem como nós, os membros desta corporação, os revezes da sorte, especialmente num momento como este, angustioso, por que passa a Patria brasileira por encontrar-se á frente dos seus destinos, homens bem intencionados, que praticam o bem a todos aquelles que delles se acercam. O dia de hoje é de festas na guarda civil, porque esta corporação acha-se possuida do mais intenso jubilo, que só eguala á gratidão infinda de seus membros, especialmente daquelles que victimados pelos atrozes soffrimentos enxergam deante de si um chefe humanitario e amigo. A guarda, corporação genuinamente civil, tem neste momento, como um dos maiores defensores de sua causa no parlamento nacional, esse digno membro da Brigada Policial. Moço ainda, dotado de sentimentos nobres, despido de vaidades que realçam cada vez mais a sua personalidade. Sem quebra disciplinar, enviamos ao illustre chefe á sua exma. familia e á Brigada Policial parabens com os nossos melhores votos pela felicidade pessoal de s. s., desejando que se reproduza essa data, por longos annos.

Rio, 11 de dezembro de 1916.
Aristides Siqueira de Souza, V. Cunha, Benevenuto Soares Bueno, Raul Costa Real de Andrade.
(M 2136

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMICIDA MERINO

O unico exterminador das formigas, Merino & Maury, rua do Ouvidor n. 161

MELLE. MATTOS
MANICURE
Para senhoras e cavalheiros — Quitanda, 24.

A COMPANHIA AGRO FABRIL MERCANTIL
FABRICA EM ALAGOAS

póde fornecer fio de algodão para as industrias de meias, rendas, etc. etc.

Para quaesquer informações, dirigir-se aos Agentes RICHARD WHICHELLO & C., 112, rua Primeiro de Março. Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES

REAL CENTRO DA COLONIA PORTUGUEZA

SEDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 168 A

Expediente diario das 9 ás 11 horas da manhã

Hoje 11, ás 7 horas da noite, terá lugar a sessão do Conselho Administrativo.

Outrosim continuamos a rogar aos srs. socios, possuidores das listas da *Cruz Vermelha Portugueza*, iniciada por este Real Centro, a fineza de remettel-as a esta secretaria para o fim de ultimar essa missão.

Luiz Alves Vieira, secretario.
(M 2180

DECLARAÇÃO

Declaro que não me responsabiliso, por qualquer conta, ou transacção feita por minha mulher Olvdia de Araujo Rocha.

Rio, 9 de dezembro, 1916 — *Casemiro Dias Corrêa.* (2004 S

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO (SECÇÃO DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES)

Prescripção de saldos da venda de penhores

Convida-se aos srs. mutuarios a virem receber os saldos da venda de penhores, constantes da relação abaixo, effectuada em leilões de 7, 12, 19 e 22 de dezembro de 1911.

Estes saldos, recolhidos á Caixa Economica, estão á disposição dos mutuarios desde 1911, e, de conformidade com os decretos 2.692, de 14 de novembro de 1860, e 11.820, de 15 de dezembro de 1915, prescrevendo em favor deste estabelecimento, no corrente mez, se não forem reclamados antes das seguintes datas:

Dia 7 de dezembro de 1916 — Casa E. Samuel Hoffmann & C. — Cautelas ns. 36.488, 36.881, 36.885, 37.341, 37.355, 37.434, 37.753, 37.866.

Dia 12 de dezembro de 1916 — Casa Rocha & Farulla — Cautelas ns. 20.728, 25.104, 25.748, 25.751, 25.941, 26.003, 26.031, 26.116, 26.276, 26.404, 26.795.

Dia 19 de dezembro de 1916 — Casa Guimarães & Sanseverino — Cautelas ns. 36.266, 36.274, 36.406, 36.430, 36.565, 36.671, 36.929, 36.952, 36.598, 37.008, 37.079.

Dia 22 de dezembro de 1916 — Casa L. Gonthier — Cautelas numeros 37.715, 43.420, 43.851, 44.050, 45.108, 45.406.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1916.

O gerente, *dr. Horacio Ribeiro da Silva.*

CONGRESSO B. MEMORIA A SALDANHA DA GAMA

Secretaria: RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Expediente das 15 ás 17 horas. Hoje, 11, ás 19 horas, sessão do conselho administrativo. — O 1º secretario, *Octavio Guimarães.*
(M 2140)

TRAPICHE UNIÃO

PRAIA S. CHRISTOVÃO NS. 98 e 100

Os abaixo assignados, proprietarios do Trapiche União, declaram á praça e aos seus amigos e freguezes que, na melhor harmonia, distrataram a escriptura de arrendamento, que tinham com o Illmo. Sr. coronel Francisco Solon, do mesmo trapiche, conforme escriptura lavrada em 5 do corrente, em notas do tabellião Damazio, cuja entrega do mesmo trapiche ao referido Coronel Solon seria a 2 de Janeiro de 1917.

E como continuem a explorar o mesmo ramo de negocio, esperam que os seus antigos freguezes lhes dispensem a mesma protecção, como até aqui, antecipando-lhes os seus sinceros agradecimentos.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1916. — Pavão & Oliveira. (1973 J)

ASSIS CAMILLO, representante dos films officiaes Portuguezes Exercito, Parada de Montalvo e Divisão Naval, tendo-se ausentado para S. Paulo, em propaganda dos referidos films, deixa encarregado nesta capital o sr. Annibal Lazary, R. General Camara n. 166, que attenderá qualquer pedido de locações para os Estados do Rio e Minas. (1924 R

BEN.·. LOJ.·. CAP.·. CAYRU' OR.·. DO MEYER

Convida seus OObr.·. para Ses.·. de finanças a 13 do corrente, ás 20 horas. — O Secretario, *Florentino Arantes de Mendonça.* (1650 J

BEN.·. LOJ.·. CAP.·. LUIZ DE CAMÕES

Hoje sess.·. Mag.·. de Fil.·. e Inic.·. — O secr.·., *José Bonifacio.* (R 2115)

GR.·. CAP.·. DO RIT.·. DE YORK

Hoj.·. sessão ordin.·. ás 8 1/2 horas da noite. Ordem do dia: a que consta dos convites. — O gr.·. secr.·. ger.·. da Ord.·., *T. Daemon.* (R 2122)

ANNUNCIOS

5107	2386
107	386
07	86
0731	6543
731	543
31	43
1246	7438
246	438
46	38

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Casa matriz, Ouvidor 151; Quitanda 79, esquina da Ouvidor; 1º de Março 53, largo do Estacio de Sá 89, General Camara 363, canto da rua do Nuncio; rua do Ouvidor 181 e rua 15 de Novembro 50, S. Paulo.

BOLSA LOTERICA

QUEREIS TRAVAR RELAÇÕES COM A FORTUNA? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, Av. Rio Branco n. 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realização do vosso ideal.

Cura radical

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa 54, das 8 ás 11 e 12 ás 18. **SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10.** — Dr. Pedro Magalhães. R 5493

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 78

"O PONTO"

130 — R. OUVIDOR — 130

São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

NATAL MIL CONTOS

Os pedidos do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Habilitae-vos nesta feliz casa. R. SACHET, 14 — Francisco & Comp.

UMA CASA FELIZ

106 — RUA DO OUVIDOR — 106

Filial á praça 11 de Junho 51 — Rio de Janeiro

COMMISSÕES E DESCONTOS

Bilhetes de Loterias

Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

FERNANDES & C.ª Tel. 2051, Norte

DENTADURAS

As dentaduras feitas pelo especialista Dr. Silvino Mattos não têm nenhuma differença dos dentes naturaes. A confecção de taes trabalhos obedece a um **systema completamente novo**, cujo effeito é realmente agradavel. Reformam-se, em 24 horas, dentaduras velhas, ficando perfeitas e novas. Concertam-se dentaduras, por mais quebradas que estejam, em horas, bem como se lhes dá pressão quando a não tenham. Os seus preços são os mais razoaveis possiveis, sem competencia e ao alcance de todos, e os seus trabalhos garantidos por muito tempo.

3 - RUA URUGUAYANA - 3

Canto da rua da Carioca (2128 M)

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem cural-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta.

SACCOS DE PAPEL

Fabrica qualquer quantidade — Consultem os nossos preços que encontrarão vantagens.

— B. SOUZA & C. —
51, Rua da Misericordia, 51
Telephone Central n. 3468 (R 3436)

SIM!... Mas Labanca & C. são os que têm pago mais premios e que mais vantagens offerecem a seus freguezes. Largo de S. Francisco de Paula, 36. A casa mais antiga neste genero, S 2050

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais 600 réis. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (1504)

Carteiras escolares

Vendem-se diversos tamanhos, perfeitas, quadros negros e Globo. Rua Frei Caneca n. 11. (2104)

GONORRHE'AS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

Encontra-se nas principaes casas do artigo

VOLUNTARIOS E OS 1.000 CONTOS

Cuidado ao abrir o envoltorio

1.200 bilhetes (octogesimos) da loteria do Natal da Capital Federal acham-se distribuidos pelos envoltorios dos sabonetes

"VOLUNTARIOS"

marca nova, fabricada a capricho, de perfume agradavel e hygienico, que substitue os das melhores marcas estrangeiras.

Preço de reclame — Caixa de 3 sabonetes 1$300

Vendas por atacado com reducção

FABRICA CANDELARIA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 56 — Telephone 3680 - norte

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem.

End. Telegr. "Grandhotel".

"LA HACIENDA"

Revista mensal, illustrada, sobre Agricultura, Avicultura, Criação de Gado e Industrias Ruraes.

AGENTES GERAES

Ulysses de Oliveira

Caixa Postal 468 — Rio de Janeiro

Rua dos Ourives n. 89

TINTURARIA RIO BRANCO

29 — AVENIDA MEM DE SA' — 29

Attende immediatamente aos chamados pelo telephone Central 4934, para buscar roupa nas residencias — Limpa e terno por 3$000, lava por 5$000; tinge a roupa sem desbotar — Especialidade em trabalhos em roupa de senhora.

PREÇOS MODICOS

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado, sem pensão, só a cavalheiro de tratamento. (948 S) M

ALUGAM-SE confortaveis casas, de 41$ a 61$; trata-se com Alberto Rocha, rua Candido Benicio 502, Jacarépaguá. (177 M) J

ALUGAM-SE casinhas e quartos, na rua de S. Gabriel n. 61, Cachamby, Meyer. (1186 M) R

ALUGA-SE, 155$, predio novo; Francisco Manoel 18, E. Riachuelo; 6 quartos, 2 salas; trata-se Victor Meirelles 32. (1104 M) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Guineza n. 129, Engenho de Dentro; as chaves no n. 125, casa X e trata-se á avenida Rio Branco, 171. (1426 M) S

ALUGA-SE uma casa, por 35$; na rua Silverio n. 60-A; chaves no 62. Esta rua é onde está a capella de N. S. do Amparo. (1879 M) J

ALUGA-SE uma boa casa, tendo bastantes commodos para familia de tratamento, por preço commodo; na rua Ernesto Nunes 42, Piedade. (1892 M) R

ALUGA-SE a casa n. 39 da rua D. Sylvana; trata-se na sapataria da rua Goyaz n. 406, em frente á estação da Piedade, onde está a chave. (1912 M) R

ALUGAM-SE casas, 45$ por mez; rua Henrique Scheid n. 7, E. de Dentro. (1917 M) R

ALUGA-SE, por 140$, o predio á rua Carolina 33, Rocha, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves acham-se á rua 24 de Maio n. 60. (1934 M) J

ALUGA-SE, por 150$, a casa n. 126 da rua D. Dias da Cruz, estação do Meyer tendo, no sobrado, 4 bons quartos, banheiro, W. C. e amplo terraço, e no pavimento terreo, sala de visitas, saleta, sala de jantar, cozinha, área, e bom quintal; chaves no n. 231 (bonde da Piedade á porta). (1958 M) J

ALUGA-SE o magnifico armazem da rua Goyaz n. 408, fronteiro á estação da Piedade; as chaves estão no n. 410; trata-se na rua General Camara 135. (1637 M) J

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Tenente Costa 227, Todos os Santos; as chaves estão no n. 217; aluguel 90$. (1681 M) J

ALUGAM-SE, a 60$ e 70$, baratissimas e boas casas novas, em esplendida villa, com dois quartos, salas, cozinha e todas as commodidades; as chaves estão na rua Conde de Leopoldina, em Jacarépaguá, rua Lins e Baronesa, Cascadura. (1643 M) J

ALUGA-SE a casa da travessa do Pinheiro n. 7; as chaves estão na rua Senador Dantas n. 74, casa n. 2; trata-se na rua dos Ourives n. 51. (1549 M) J

ALUGA-SE pelo baratissimo preço de 85$000 a boa casa da rua Otto de Setembro n. 38 (Meyer), com 3 bons quartos, salas, grande dependencia, cozinha, agua, abundante luz electrica, bom quintal; chaves na mesma rua n. 40; tratar na rua Marques Leão n. 29, Engenho Novo. (2177 M) J

ALUGA-SE a casa n. 21 da rua Engenho Novo, perto da E. de Sampaio, 3 grandes quartos, um menor, 3 salas, copa e 2 banheiros, gaz, electricidade, e terreno arborisado, com bar fresco e saudavel. (2181 M) J

ALUGA-SE a casa n. 61 da rua do S. Paulo, Sampaio; chaves por favor no n. 62 á mesma rua e trata-se com o sr. Penna, á avenida Rio Branco n. 1, loja. (1663 M) J

ALUGA-SE uma casa, por 65$; para ver e tratar; rua Sylvio n. 95, E. de Ramos. (2127 M) R

ALUGA-SE, por 90$ mensaes, o predio n. 186, á rua Cachamby, Meyer, bondes á porta, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, W. C. banheiro e luz electrica, bom terreno; com J. Pinto, rua do Rosario 134, loja. (2125 M) R

ALUGAM-SE salas de frente para escriptorios, 1º de Março 20, 1º; proximo á Ouvidor. (2158 M) E

ALUGA-SE por 65$000 a casa da rua das 3 Bocas n. 41; trata-se defronte. (2157 M) L

ALUGA-SE uma boa sala no predio da rua 1º de Março n. 145, informa-se no armazem. (2164 M) E

ALUGA-SE um bom commodo com pensão em casa de familia, á rua Marechal Floriano n. 225. (2154 M) E

Compra e venda de predios e terrenos

BOM emprego de capital — Vende-se uma casa com 2 salas, 3 quartos, porão, agua encanada em abundancia, com terreno de 1.650 metros quadrados, murado com gradil de ferro na frente, com diversas arvores fructiferas e hortaliças, na rua Magdalena n. 41, dois minutos da estação de Ramos. Preço 16:500$. (1254 N) S

COMPRA-SE para renda, uma avenida de 3 a 4 casas, que não exceda de 20:000$ (vinte contos), da estação do Riachuelo para baixo; 130 Alfandega, 1º andar, 2 ás 6. (2034 N) S

CASA — Vende-se uma com tres quartos, 2 salas, banheiro, w. c. e cozinha, grande quintal, luz e agua, entrada ao lado, jardim na frente, para ver e tratar, na rua Roberto Silva n. 23 — Ramos. (1598 N) R

COMPRA-SE uma casa até 4 contos, de Dr. Frontin para baixo, perto de estação; trata-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 172, 1º andar, das 11 em deante. (1987 N) J

VENDE-SE um predio novo e de solida construcção, proprio para familia de tratamento, num dos melhores pontos da estação do Riachuelo; para informações e tratar, rua de S. Pedro 179, loja. (1661 N) J

VENDE-SE um bello predio, optima construcção moderna, tem seis quartos, dois pavimentos, em Botafogo; tratar na rua da Carioca n. 66, sob. (1721 N) J

VENDE-SE magnifico lote de terreno, proprio, no melhor ponto de Ipanema, bondes á porta; trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. Intermediarios, recusado. (1945 N) J

VENDEM-SE lotes de terrenos por 100$, em pequenas prestações. Medem 12 x 50, proprios para plantações de fruteiras. Lugar alto, saudavel e de grande futuro. Vende-se tambem um sitio com casa de telha, com algumas plantações, perto da estação por 1:500$. Escriptorio em frente á estação de S. Matheus linha auxiliar. Passagem de ida e volta 300 réis. (1976 J) G

VENDE-SE um bom terreno, promptio para receber edificação 10 metros de frente; na rua Professor Gabizo, antiga travessa S. Salvador; informações com Oliveira, á avenida Rio Branco 107; preço de occasião. (1669 N) J

VENDE-SE por 2:500$, a casa da travessa Soares Pereira 34 (Piedade), reconstruida d novo; chaves ao lado 36 e tratar na rua Augusto Nunes 44, Todos os Santos. (1432 N) S

VENDE-SE uma casa com cinco commodos, na travessa Aracy 11; trata-se na rua de Santa Isabel 20, estação Bento Ribeiro. (1993 N) J

VENDE-SE o confortavel predio da rua Visconde de Tocantins, 34, estação de Todos os Santos; trata-se no mesmo. (1980 N) J

VENDE-SE muito barato, por 3 contos, por ter o dono de retirar-se para fóra, uma casinha com um terreno bem arborizado, com arvores fructiferas, medindo 22 m. de frente por 90 de fundos, na rua Pinto Telles n. 58, Marangá, um minuto do bonde. (2181 N) J

VENDE-SE, a prestações ou por preço de occasião, uma casa de construcção moderna, com 2 quartos, sala, cozinha, etc.; rua Santa Alexandrina n. 66, Rio Comprido. (1620 N) J

VENDE-SE por 4:000$ cada um, para a vista, a parte prestações, dois pequenos predios, um em frente e outro em Cascadura; com muito terreno; com J. Pinto, á rua do Rosario 134, loja. (2122 N) R

VENDEM-SE lotes de terreno, com agua, luz, esgoto, na estação de S. Jorge Rudge n. 22 e 24 por preços muito baratos; trata-se com o dono, á rua V. de Abaeté n. 96, das 6 ás 12 horas. Villa Isabel. (810 J) N

VENDEM-SE em Copacabana, na rua Santa Clara, 2 lotes de terrenos, proprios a edificar; trata-se na rua S. Nascimento 606. (1934 N) R

VENDEM-SE, a dinheiro e a prestações, lotes de terreno, na rua Curupaty, entre Todos os Santos e E. de Dentro, a 2:500$, com o proprietario; trata-se na rua Dr. Archias Cordeiro 654. (1407 N) R

VENDEM-SE, a vista ou a prestações, varios predios, bem localizados, para renda ou moradia propria; terrenos para construcções ou revenda; sitios, fazendas e terras incultas ou mattas; com J. Pinto, á rua do Rosario 134, loja. (2124 N) R

VENDE-SE um predio, na rua Senador José Bonifacio, com 4 quartos bons, 2 boas salas, quartos para creados, copa e mais pertences, em centro de um grande terreno de 12.80 de frente, por 120 de comprimento, com bondes á porta e muito perto da E. de Todos os Santos; para informações, á mesma rua 81, armazem; preço 9:000$. (5570 N) R

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha, terreno, medindo 11 X 10, por 60 de fundos, á rua Dr. Bulhões n. 125, estação de Engenho de Dentro. (1430 N) S

VENDE-SE, por preço de occasião (5 contos), uma magnifica casa nova, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, agua, luz electrica, etc. Construcção solida, platibanda, quintal, todo fechado, portão e gradil de ferro á frente, bonde de Cascadura, junto. Informa-se e trata-se com o sr. Nogueira. Padaria dos Alliados. Estrada Real 2330. (2176 N) M

VENDE-SE um predio novo, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, tendo installação electrica e fogão a gaz; trata-se no mesmo, á rua Leopoldina n. 82. Piedade. (986 N) J

VENDE-SE por 3:500$ um chalet, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e terreno de 11 mts. de frente, por 132 de fundos, bastante agua, á rua Tavares n. 148, estação do Encantado. (1420 N) S

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar. Caixa do Correio, 1682.

VENDE-SE o predio da rua Gonçalves n. 17, Catumby, por 5:200$; trata-se á rua Buenos Aires n. 159. (1400 N) R

VENDE-SE, por 12 contos, o predio moderno, á rua Diamantina, E. do Riachuelo; trata-se rua Hospicio 198. (1691 N) M

VENDE-SE, por 8:000$, predio á rua Cardoso Junior, Laranjeiras; informes e tratos, rua Buenos Aires 198. (1691 N) M

VENDE-SE, por 60 contos, predio com 9 quartos, em centro de terreno, á rua do Mattoso; trata-se rua Buenos Aires 198. (1691 N) M

VENDE-SE, por 80 contos lindo palacete, á rua Valadares, Copacabana; trata-se á rua Buenos Aires 198. (1691 N) M

VENDE-SE uma boa casa, com 4 quartos, salas, etc., electricidade, em centro de bom terreno de esquina, na rua Domingos Lopes 69; as chaves no n. 87; trata-se na rua S. Clemente 170; preço 5:000$000. (1947 N) R

VENDE-SE um excellente predio, á rua 24 de Maio, proximo á estação do Riachuelo; informa-se na rua Jockey-Club n. 310, Pharmacia, com o sr. Cunha. (962 N) R

VENDE-SE ou aluga-se, por contrato, a confortavel casa da rua Magalhães Couto 110, Meyer, lado do Bocca do Matto, em centro de grande terreno todo arborizado de arvores fructiferas, grande jardim. A casa tem grande varanda ao lado, 3 salas, 5 quartos, copa com pia de pedra marmore e lavatorio, banheiro com banheira esmaltada, bidet W. C. e aquecedor a gaz, cozinha com grande fogão a gaz, despensa, perfeita installação electrica; no quintal tem 2 quartos para creados, W. C., tanque e forno para assados; para ver e tratar, das 8 ás 4 da tarde, com o proprietario. (912 N) J

VENDE-SE por 4:800$, a um minuto da estação de Ramos, uma casa nova, com seis commodos, agua, luz electrica, rendendo 70$ mensaes, tem duas entradas e póde alugar-se independente; trata-se, á rua Magdalena n. 80, com o sr. Caldeira. (1690 N) M

VENDE-SE um terreno, medindo 20 m. de frente por 105 m. de fundos, com duas frentes para rua, com grande pomar já formado e chacara; tem agua em abundancia; trata-se á rua Adalcide n. 103, Meyer. (1205 N) J

VENDE-SE uma excellente chacara, com boa casa de moradia, tendo boas accommodações para familia de tratamento, com bastantes arvores fructiferas e grande terreno medindo 23 m. de frente por 105 m. de fundos, com frente para duas ruas; trata-se no local, á rua Adelaide n. 103, Meyer, Boca do Matto. (1206 N) J

VENDE-SE um predio, rua Barão de Mesquita, bondes á porta, recentemente construido, estylo moderno, ainda não habitado, proprio para familia de tratamento; informações no mesmo. (2181 N) J

VENDE-SE a prestações de 15$ mensaes, lotes de terreno de 10 metros de frente, por preço barato, em Villa Mirandella, com agua, luz e bonde á porta; informações, rua da Quitanda n. 46. (2005 N) S

VENDE-SE uma casinha no centro de um bom terreno, tendo 130 x 43, fundos, tendo na frente um lindo jardim, preço 7:000$. Trata-se no mesmo. (2070 N) S

VENDE-SE um barracão, com terreno de 11 x 50, de fundos; trata-se no mesmo. (2070 N) S

VENDE-SE, por preço de occasião, uma casa, com sala, quarto, cozinha, tem electrica e luz electrica; na travessa Barreiros n. 89, Ramos. (1535 N) J

VENDE-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas e mais necessario, varanda ao lado, jardim na frente, bonito carramanchão de uma roseira e uma parreira á rua Barão S. Francisco Filho n. 61, bondes do Andarahy Grande; não se acceita intermediarios; trata-se na mesma. (4765 N) R

VENDE-SE, em Jacarépaguá, por 2:500$, um terreno, com arvores fructiferas, medindo 22 metros de frente por 100 de fundos, com duas casinhas que rendem 35$ mensaes; ver e tratar, na rua Dr. Bernardino 75, Jacarépaguá, ponto de 100 réis. (4773 N) R

VENDE-SE um predio de solida e elegante construcção, na rua São Januario, com 4 quartos, 4 salas, varanda, banheira esmaltada, cascata, viveiro, jardim na frente, gaz e electricidade com o proprietario, telephone 3113 Villa. (4788 N) R

VENDE-SE, junto á estação Quintino Bocayuva, um predio com muito terreno, por 5:000$ trata-se com o proprietario, á rua Uruguayana 115, chapelaria. (4792 N) R

VENDE-SE a casa da rua Magalhães Castro n. 155; trata-se na mesma. (5757 N)

VENDE-SE uma pequena casa com varanda ao lado em centro de terreno, com um lindo jardim na frente e dos lados, medindo o terreno 11 de frente e 61 de fundos; tem muita fartura d'agua e tem esgoto; o jardim é todo cimentado e tem um lindo caramanchão; preço 8:000$; póde ser vista a qualquer hora na rua Guineza 78, Engenho de Dentro. N

VENDE-SE um luxuoso e solido predio, feito a capricho, com bonde á porta, no mais saudavel bairro desta cidade, para familia de fino tratamento; informações, com o sr. Virgilio, rua Marechal Floriano 138, loja. (1844 N) M

VENDE-SE uma boa casa com sete quartos e mais um fóra, duas salas, saleta, boa cozinha, banheiro quente e frio, excellente varanda, gaz e electricidade. Preço rasoavel; na rua Barão de Mesquita n. 785. Andarahy. Chave na padaria. Tel. Villa 2493. (N)

VENDA DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDE-SE um bom piano do autor francez, preço modico; na rua Frei Caneca 59, sobrado, proximo á praça da Republica. (2043 O) S

VENDE-SE um sabiá das mattas da Bahia verdadeiro, muito manso, e canta de extasiar; Estrada da Penha 881 casa 6, pelo canto delle, quem desejar possuir esta reliquia, vae á porta Urgente: nos domingos, a qualquer hora, e semana das 4 1/2 ás 6 da tarde. (1639 O) J

VENDE-SE um bonito cachorro, raça Ulmer, com 5 mezes, proprio para chacara; tratar, com Manoel, rua General Canabarro 15 (fundos) (1651 O) S

VENDE-SE — O leiloeiro Elviro Caldas vende em leilão, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, á 1 hora da tarde, na joalheria á rua Uruguayana n. 162, ricas joias de ouro de lei e riquissimos brilhantes, como sejam: anneis, pares de bichas, broches, alfinetes barretes pendantifes, botões, cordões para leques, pulseiras, relogios para homens e senhoras, e muitas outras joias de valor e gosto. (1956 N) J

VENDE-SE — CORRÊA DIAS, avisa que mudou seu escriptorio da rua 7 de Setembro 29, sobrado, para á RUA DA QUITANDA N. 24, 1º ANDAR, SALA N. 6, onde é encontrado das 3 ás 6 da tarde, continuando com as vendas de terrenos e predios em Maxambomba, Andrade Araujo, Honorio Gurgel e aqui na Capital. (J1 209) N

VENDE-SE um gramophone Victor n. 2, com algumas chapas; um guarda-vestidos, vinhatico; um filtro e alguma louça; na rua Bittencourt da Silva 18, Sampaio. (1943 N) R

VENDEM-SE machinas de escrever Underwood e Remington, grandes e pequenas, Oliver, escrevendo com duas côres, Continental, Smith Bros, Fox e portateis; rua da Alfandega 137. (2133 O) M

VENDEM-SE baratissimo, 2 casaes de marrécos de Pekin, em plena postura; rua S. Luiz Gonzaga 301. (2135 O) M

VENDE-SE, para desoccupar logar, um superior balcão, com 3 m. 1/2, todo envidraçado, á rua Frei Caneca n. 8, deposito. (2143 O) M

VENDE-SE uma boa armação de peroba, á rua Machado Coelho 162. (1923 O) R

VENDEM-SE para desoccupar logar, uma secretaria, vitrine e um banco de mola, proprio para caixa registradora, e uma cafeteira e cafeteira; tratar na rua do Senado, tendo um quadro e outros objectos; rua Frei Caneca 12, armazem. (2144 O) M

VENDEM-SE e fazem-se balanços americanos, á rua Machado Coelho 162, sobrado. (1921 O) R

VENDE-SE um superior piano com boas vozes e sêpo, garantido, na rua Conselheiro Franco n. 87—Estacio de Sá. (2013 O) S

VENDEM-SE duas machinas Singer, antigas, em perfeito estado; rua Bella S. João n. 127, casinha n. 3, S. Christovão. (O)

VENDEM-SE mobilias desde 100$, com 9 peças, A' Mobilia Ideal, moveis, colchoaria, officina de concertos e empalhação; rua Mariz e Barros n. 354. Tel. 3033, Villa. (1423 O) S

VENDE-SE ou admitte-se um socio em botequim, fazendo bom negocio; informações, rua do Ouvidor n. 4, sobrado. (1832 O) M

VENDE-SE tudo que possa precisar, cadeiras austriacas e nacionaes, mesas para botequim, tapa-vista, cofres á prova de fogo, registradores, espelhos de todos os tamanhos, manequins, armações, balcões, copas de marmore, prensas, machinas de costura, machinas de carpinteiro, divisões, polias de ferro, mancaes, correias, Casa Encyclopedica. Rua Frei Caneca, 9 a 11. (655 O) S

VENDEM-SE 2 cabras leiteiras, boa raça, um bode e uma cabritinha; na rua S. Gabriel 94, Meyer, Cachamby. (1914 O) R

VENDEM-SE 4 trilhos, com 8 m. cada um, á rua Pinto Telles n. 58, Marangá. (2180 N) J

VENDE-SE de tudo para todos os negocios e officinas, armações, balcões, vidraças, escrivaninhas, cadeiras, cofres, divisões, varejos, copas, mesas para botequim, lavatorios e bancadas para barbeiro, mesas e utencilios para alfaiate, grande quantidade de miudezas, novas ou usadas, assim tambem fabricamos sob encommenda qualquer movel, commercial, rua do Hospicio n. 189, junto a egreja. (906 R) O

VENDE-SE um caramanchão, adaptando-se a viveiro; rua Haddock Lobo, 157, armazem. (841 O) J

VENDEM-SE madeiras serradas, molduras e torneados; preços razoaveis; rua Senhor dos Passos n. 56. (1349 O) M

VENDE-SE baratissimo, por um conto de réis, um deposito de aves e ovos, com magnificos gallinheiros modernos, fazendo bom negocio. O motivo é o dono ter que se retirar para a Europa; trata-se na rua Dom Manoel 55. (1138 V) J

VENDE-SE uma quitanda, no melhor ponto do Estacio de Sá; informa-se na rua do Mattoso, 219. (2043 O) S

VENDE-SE um cavallo castanho, marchador, na rua Pinto Figueiredo n. 13, Portão Vermelho. (1611 O) J

VENDE-SE um superior cachorro das Ilhas, novo e bom vigia; praia de Botafogo 404. (1441 O) J

TRASPASSES

TRASPASSA-SE metade de um botequim, livre e desembaraçado, fazendo regular negocio, que não paga aluguel; o motivo da venda é um socio querer se retirar para a Europa. Para ver e tratar, á rua Conde Leopoldina n. 33, com o proprio. S. Christovão. (1881 P) J

TRASPASSA-SE uma quitanda, na rua 25 de Março n. 285, no Engenho de Dentro, livre e desembaraçada, e um predio separado; trata-se na mesma. O motivo se dirá. (1746 P) J

TRASPASSA-SE um botequim e casa de pasto, para informar-se á rua de S. Christovão n. 533. (1202 P) J

TRASPASSA-SE em optimas condições, um armazem, esquina de rua, proprio para qualquer negocio, tendo contracto; trata-se com o sr. José, á rua da Carioca n. 74, fabrica de cerveja. (601 P) J

TRASPASSA-SE uma casa muito bem mobiliada, propria para pensão, ou para familia, em boas condições; por motivo de ter que se ausentar o dono; informações, Avenida Mem de Sá n. 58. (1151 P) J

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 142.397, da 3ª série. (1201 P) J

R. CERQUEIRA: 54, rua Luiz de Camões, 54. Perdeu-se a cautela n. 30475. (1690 P) J

SIMON Ettinger, rua Luiz de Camões n. 55. Perdeu-se a cautela desta casa n. 53.249. (1440 O) S

DIVERSOS

A' RUA da Assembléa, 79, 2º, ha séria e energica professora de portuguez, arithmetica, etc., dês 10$. Não é curso. (2080 S) S

AFINADOR de piano — Boa harmonia, mata os bichos se os tiver, pequenos concertos, tudo 10$. Chamados no Café Restaurant Guarany, aberto dia e noite, telephone 4191, Central. (1354 S) S

ADVOGADO COMMERCIAL — Acções, cobranças de notas promissorias, inventarios, habilitação para percepção de monte pio civil e militar, despejos, penhoras, divorcios, consultas sobre direito portuguez, registro de marcas de fabrica e de commercio, etc. Com o Dr. Poncio Leal, rua da Quitanda, 50, sobrado. (4777 S) R

A COMP.ª Singer vende machinas a prestações mensaes de 10$, por intermedio do seu agente M. Amorim, rua 7 de Setembro 123. Peri. Hertence. Tel. 5675, Central. (1965 S) J

BOM dia — Já usa em suas refeições os deliciosos vinhos de mesa da Parreira do Minho e Douro? Deposito, á rua do Hospicio n. 198. (630 S) S

BICYCLETTES — Concertos garantidos, e pela metade dos preços communs, casa Brasil; rua do Cattete 105, Chamar pelo telephone 1734, Cent. (5345 S) R

BOA noite — Já adquiriu uma modesta casa para sua residencia, por modico preço? rua Buenos Aires n. 198. (630 S) S

CONSULTORIO — Aluga-se um dentario, 3 dias por semana, na rua 7 de Setembro 205. (2028 S) S

CINEMA — Vendem-se fauteuils, com assento de palhinha, e dois ventiladores de pá, na rua Assis Carneiro n. 18 — Piedade. (1901 S) R

CASA mobiliada — Aluga-se uma de construcção moderna, com 6 quartos, todos tendo janellas, salas; luxuosamente mobiliada, campainhas electricas em todos os aposentos, banheiros, etc.; por 500$, á rua Valparaiso n. 25, a um minuto da rua Conde de Bomfim. Informações: tel. 4145, Central, das 4 ás 5 horas. (1063 S) S

COFRES contra fogo e ladrões, vendem-se a preços baratissimos, facilita-se a forma de pagamentos; á rua de S. Pedro 180, prox. ao largo do Capim. (2063 S) S

COMMODO — Aluga-se em casa do maximo asseio e socego, independente e unico inquillino, na rua do Mattoso n. 217, sobrado. (2017 S) S

COMPRAM-SE pianos em qualquer estado e autor, mandar cartas com preço e fabricante, para A. M. Caixa Postal n. 39. (639 S) S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Teleph. 994, Central. (4612 R) S

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita nas suas predicções, com milhares de victorias scientificas, intimas e commerciaes; avisa ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta, sem a presença das pessoas, unica neste genero; á rua de Santa Luzia 248, sobrado, junto á avenida Rio Branco. Nota — D. Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil. (1880 S) J

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives n. 60 — Papelaria Oscar N. Soares. (3490 S) S

CHAPÉOS ultimos modelos em seda, tafetá, palha, 12$, 15$ e 20$; tingem-se e reformam-se, a 5$ e 6$. Mme. Bos, á rua da Carioca 10. Acceita alumnas. (354 S) S

COLLETES DE SENHORA sob medida, 12$, completo. Mme. Marie Lemos, rua da Assembléa n. 35, 1º andar, abaixo da Avenida Rio Branco. (122 S) S

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de cerimonias em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças; á rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo—Cascadura. (4143 S) J

CARTOMANTE habilitada, conhecida e muito procurada pelo acerto de suas prophecias; unica que faz trabalhos garantidos para realizar negocios commerciaes e reconciliações; na rua de S. Pedro 331. (1696 S) M

CASA DE ENGENHO COM TAIXAS para garapa, com cochos para melado fôrmas para assucar, perto da BARRA DO PIRAHY, MAXAMBOMBA, QUEIMADOS, YPIRANGA até VASSOURAS aluga-se a quem tenha disponivel só o commodo com as taixas de ferro ou cobre, cochos de resfriar melado e fôrmas.

Compra-se a lenha precisa para o gasto das fornalhas. Carta e propostas aqui *rua do Rosario n. 30 ao Coronel Negreiros.*

Pagamentos certos e pontuaes. (2089 M

CARTOMANTE — Madame Jacaré vence o impossivel, contra factos não ha argumentos; mudou-se para á rua da Alfandega 124. (2138 S) M

COLLETES de senhora sob medida, lava e concerta. Especialidade para gravidez, Mme. Bouharde de Freitas rua Ypiranga n. 37, Laranjeiras. (1801 S) J

DOENTES abandonados — Molestias chronicas. Cura pelo tratamento Carvalho. Prospectos a T. Pinto n. 54. Encantado. Envie sello 100 réis. (1662 S) J

DACTYLOGRAPHIA italiana gratis livro d'officio e contabilidade, proporciona emprego. Dirigir-se á rua S. José n. 122, sob. (1663 S) J

DINHEIRO a juros e prazos mensaes, sob alugueis de predios, emprestase, na rua Camerino n. 99, de 1 ás 5. (1664 S) J

DINHEIRO — Quem precisar, sob hypothecas, so negocios serios; rua Buenos Aires n. 198, antiga 165, loja. (1664 S) J

DINHEIRO — Empresta-se sob penhores de joias e predios a juros razoaveis; sempre em qualquer quantia, juros e prazos de apolices, contas de Prefeitura, heranças, inventarios, alugueis de predios mesmo de ordenados ou dotal, compram-se predios com alguma quantia; á rua da Assembléa n. 117 1º andar, sala n. 4, com o sr. Moraes. (599 S) J

DA-SE uma casa de familia séria, aluga-se um bom quarto, com janella para a rua, mobiliado ou não, rua do Bom Retiro n. 229. (1649 S) J

EM casa das modas, na rua Visconde de Itauna 177, precisa-se com pratica, de costureiras para vestidos, saias e blusas. (1960 S) M

GRAMOPHONES e chapas — Vendem-se, de $500 a 3$. Trocam-se de $500 a 2$. Compram-se usadas. Concertam-se gramophones e vendem-se a 20$ e 25$. Compram-se. R. Uruguayana 135. (707 S) J

HOTEL — Familia numerosa com pratica, comprará um; offertas por carta, a Thomaz, nesta folha.

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias, juro medico; ha capitalista. Informa, por favor, o sr. Pimenta, rua do Rosario n. 147, sobrado. (1933 S) R

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (1539 S) R

INSUFFICIENCIA GENITAL, senilidade, debilidade muscular e nervosa; tratamento seguro e racional. Dr. P. Araujo, rua Sete de Setembro 211, das 2 ás 4. (599 S) J

LAMINAS GILLETTE — Afiam-se bem, duzia 1$500; travessa de S. Francisco de Paula n. 28. (1495 S) R

MME. REGINA — Rua Itaquaty n. 98 — Cascadura. (2081 S) S

MME. Clara Coudere — Manicura, pedicura, massagista diplomada; rua S. Clemente n. 105. Tel. 1279, Sul. Vae a domicilio. (3393 S) B

MOVEIS — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, objectos antigos, moveis de escriptorio, etc., casa Viuva Lion, rua do Rosario n. 145, teleph. 5153 Norte. (193 S) J

MOVEIS USADOS — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, pianos de bons autores, antiguidades, etc. Rua Senador Dantas n. 45. E. Ribeiro. (5223 J) S

MACHINA para picot, compra-se uma em perfeito estado. Offertas na rua da Assembléa n. 111. (1922 S) R

MODISTA — Faz vestidos a preços baratissimos, ensina a cortar e armar por 30$; lições a 2$000, moldes 2$; attende-se a chamados; á rua Frei Caneca n. 79, sob. Teleph. 5192, Cent. (545 S) J

MODISTA de chapéos — Mme. Nisbey faz e reforma a 5$ e 2$. Especialidade em luto. Trabalho francez. Acceita alumnas a 2$000 a lição; rua Theophilo Ottoni n. 101, sobrado, proximo Avenida. (2166 S) M

MME. DUARTE confecciona em seu atelier, chics e modernos vestidos de linho, desde 40$; de voile, desde 30$; de cambraia de linho e opala, desde 70$; de filó forrado a seda, desde 80$; de tafetá, desde 90$; acceita chamados levando amostras de todos os artigos, os mais finos que desejar; á rua da Carioca n. 8, 2º andar. (2165 S) M

PODEIS ACREDITAR? — Aonde melhor se come por 1$200, é na conhecida e acreditada casa Mineira; manda-se a domicilio; rua Buenos Aires n. 158, loja. (2168 S) M

MODISTA — Faz-se com perfeição vestidos, para senhoras e meninas; rua Honorio n. 446 — Todos os Santos. (2151 S) M

MATERIAL de construcções — Vende-se, travessa S. Salvador n. 32 — Haddock Lobo. (1131 S) J

MANICURE — Massagens desde 2$, electricas e manuaes; vae a domicilio; attende de 1 ás 5 horas, na rua Senador Dantas n. 52. (1747 S) J

MOVEIS — Compram-se casas mobiliadas, moveis avulsos, de escriptorios, pensões, hoteis, pianos, cofres, objectos de arte, tapeçarias, crystaes e cristofeles; trata-se com Fernandes, paga-se bem; negocio rapido e decidido; rua da Alfandega n. 228, perto da Avenida Passos. (947 S) M

OSCAR de Souza Leite, precisa fallar a Claudio de Souza Leite e Felisminda de Souza Leite, á rua Fernandes Guimarães n. 30 — Botafogo. (1255 S) S

PENSÃO, a domicilio, em casa de familia mineira, cozinha de primeira ordem e rigoroso asseio; só emprega generos de primeira qualidade, farta, de 80$ para cima. Rua Riachuelo 138; telephone Central 4998 S) J

OFFERECE-SE um rapaz de 21 annos, para cobrador de casas commerciaes ou para serviço de escriptorio, tendo carteira de identidade. Quem precisar dirija-se por carta, a J. Q., rua Aurelia n. 43 — Meyer. (1885 D) J

PRECISA-SE de uma creança para criar em casa de casal sem filhos; á travessa da Natividade n. 19 4º andar, ao lado da Egreja de S. José. (1745 S) J

PENSÃO farta e variada a 50$ e 60$, na Av. Gomes Freire 130 A. (2064 S) S

PENTEADEIRA Rina Merlo — Executa-se penteados modernos e por figurinos, especialidade em penteados para noivas; attende a chamados a domicilio; rua Inhangá n. 19 — Copacabana. Tel. 785, Sul. (943 S) M

PIANOS — Compram-se em qualquer estado e autor, mandar cartas com preço e fabricante, para A. M. Caixa Postal n. 39. (660 S) S

PENSÃO Monteiro — E' a melhor pensão e tambem fornece a domicilio; rua do Rosario n. 105. (304 S) S

POR mais crespos que sejam os cabellos fica, alisam-se instantaneamente e por preço modico, rua de Sant'Anna n. 12, Meyer. (4758 S) J

PEQUENA casa mobilada — Aluguel 218$000, moveis quasi novos 600$. Uruguay 155. VIII, em 6 horas. (2049 S) S

PANELLAS de pedra mineiras, cópos a 3$ a sinza; pratos e todos os objectos de agate, ferramentas e ferragens, só no Bazar Villaça, 126, rua Frei Caneca. Grande liquidação. (1431 S) S

PARTO sem dor — Mme. Belliemi, brasileira, ex-interna da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio. Preços especiaes aos pobres. Res.: rua da Lapa n. 60. Tel. 5228 Cent. (1128 S) J

QUARTO — Aluga-se um, mobilado, com ou sem pensão, em casa de pequena familia, a rapaz sério; Av. Gomes Freire n. 39, 1º andar. (2107 S)

QUARTO mobilado — Aluga-se em casa de familia estrangeira, a cavalheiro de todo respeito. Evaristo da Veiga n. 20, 2º andar, perto da Avenida. (1902 S) R

REFORMAS e pinturas de predios a pagamentos, parte durante as obras e parte em prestações, com Michalski, rua Ouvidor n. 78, loja. (259 S) R

REGISTRADORA— Vende-se uma com pouco uso, n. 39, americana, por 300$000; Estrada Real de Santa Cruz n. 2256. (1907 S) R

SELLOS do Brasil para collecções, compram-se, Hospicio 30, e vendem-se catalagos, trazendo todas variedades, erros. Preços 1$000.

SALA — Aluga-se uma com tres janellas de frente, com pensão, para casal ou dois rapazes; Avenida Rio Branco n. 122, 2º andar. (2103 S)

SALA para escriptorio, consultorio ou atelier, aluga-se excellente, clara, arejada e independente, á rua Sachet n. 11, 1º andar. Tem telephone e sala de espera, querendo.

UM ex-negociante desta praça, dando as melhores informações de sua conducta e fiador, offerece-se para fazer cobranças de alugueis de casas, contas no Thesouro e Prefeitura. Carta, nesta redacção, a C. A.

VIOLINO — Vende-se um com arco e caixa, por preço modico; rua do Rosario 86, 2º andar. (1873)

VALES de Souza Cruz, Veado e S. Lourenço, compram-se e pagam-se bem, na tabacaria, á rua da Assembléa n. 165, na mesma dão-se no Elite, et.., 5 vales e no Sport, etc., 4 vales. (1818 S) S

ULTIMOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, com pensão, a casaes de fino tratamento, ou cavalheiros em casa de familia, rua Senador Dantas numero 25. (2192 M E

ALUGA-SE por 110$ o predio da rua Araripe Junior 27, Andarahy, 3 quartos, 2 salas, etc., trata-se na rua Constituição 21 botequim, as chaves estão na esquina. L

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira, branca, que tenha boas referencias; é para uma senhora só; rua do Cattete 58, sobrado. (2186 D) M

PRECISA-SE de senhoritas honestas, como propagandistas, de um artigo especial, nas casas de familias. Avenida Rio Branco 131, 2º andar. (2187 D) M

PRECISA-SE de um jardineiro e para serviços domesticos; trata-se na rua do Carmo n. 59, botequim. (D)

PRECISA-SE de um official de alfaiate, á rua Sachet n. 3, 1º andar. (2133 D) M

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar o trivial e lavar alguma roupa; rua Assis Bueno n. 50— Botafogo. (2194 D) M

MEDICOS

Dr. Alvino Aguiar

Especialista em molestia de estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias, depauperamento nervoso, etc. Molestias de senhoras. Consultorio: rua Rodrigo Silva, 5; teleph. 2.271. C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa do Torres 17. Teleph. 4.265 Central.

RAIOS X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. *Preços modicos.* Rua S. José, 39, das 2 ás 4 (menos ás quartas-feiras). A 264

Consultas gratis Pelo dr. Luiz de Lima Bittencourt, da Faculdade de Medicina da Bahia, medico e operador especialista em *molestias dos Olhos, ouvidos, garganta, nariz e doenças nervosas.*

Todos os dias, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e Sete de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades. 143 J

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Tratamento da asthma. -- Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.* A 263

DR. J. PEDRO ARAUJO — Consultorio, rua Sete de Setembro 211, de 1 ás 4. (1329 S) J

DENTISTAS

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dor; colloca dentes sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo o qualquer trabalho e acceita pagamento em prestações. Das 8 da manhã ás 4 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA — Extracções sem dor, pontes fixas e chapas de todos os systemas, curativos desde 2$; coroas de ouro de 22 kilates garantidos; na rua Uruguayana, no Auxiliador Medico, na rua General Camara, esquina da rua Uruguayana, Norte 3157.

DENTISTA A. Lopes Ribeiro, cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas. Consultorio: Quitanda, 48. (563 S) J

DENTISTA — Extracções completamente sem dor, qualquer intervenção cirurgica, na bocca, pelos processos mais modernos de anesthesia, na rua Sete de Setembro n. 205. (5013 S) J

DENTISTA — Coroas de ouro, pivots e chapas de vulcanite, por preços ao alcance de todos, no gabinete americano da rua Sete de Setembro n. 205. (5011 S) J

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo — Trabalhos pelo systema americano material garantido na rua 7 de Setembro n 205 205 S) J

DENTISTA — Todos os trabalhos, no consultorio do Dr. Silvino Mattos, são feitos pelo systema da America do Norte e com o emprego de materiaes de 1ª qualidade. Preços razoaveis; pagamentos em prestações e garantia absoluta em qualquer obra entregue; á rua Uruguayana, 3, sobrado. (S)

DENTISTA — Extracções dentarias, absolutamente sem dôr, por meio de anesthesia local, a 5$000 cada extracção, na rua Uruguayana, 3, sobrado gabinete do Dr. Silvino Mattos. (S)

DENTISTA — Coroas de ouro pivots e dentaduras de todo e qualquer feitio, por preço sem competencia, á rua Uruguayana, 3, sobrado consultorio do Dr. Silvino Mattos. (180 S) J

COMPRAM-SE dentaduras velhas para o aproveitamento da platina existente nos dentes artificiaes na rua Uruguayana, 3, sobrado, com o sr. Antonio. (1120 S)

DENTISTA — Coroas de ouro puro a 5$, 6$ e 7$; no grande laboratorio de prothese dentaria, á rua Uruguayana, 3, sobrado. (1384 S) J

PARTEIRAS

PARTEIRA — MADAME PALMYRA —Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Tel. 4128, Norte. (140 S) J

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. n. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (S 1970)

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dor nem o menor perigo para a saude, trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3642, Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (3121 S) M

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE ANDRADA cura corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona: consultas diarias, gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (2524 S) J

SENHORAS Partos. Molestias das Tratamento dos abortos e suas consequencias, dos corrimentos, das colicas utero-ovarianas e das regras irregulares e prolongadas. Assembléa 54, das 12 ás 15. Serviço do dr. *Pedro Magalhães*. Teleph. 1009, Cent. (R543)

Professôres e professoras

INSTITUTO de linguas — Inglez, francez, portuguez, allemão e latim; ensino rapido; preço modico; á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, esquina da rua da Quitanda. (1432 S) R

250 — FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

O operario abaixou-se, sacudiu-o, tentou levantal-o. Foram inuteis todos os esforços. Jan-Jot estava inerte como um cadaver.

— Ah! excedi a dóse... disse o alsaciano... Está como morto... Desta vez não diz mais palavra. Com um milhão de diabos! que contrariedade!... Sr. Vatrin, ajude-me a leval-o para o quarto.

— Não o aconselho que o faça. Lá em cima abafa. Aqui faz mais fresco. Está habituado a passar as noites ao relento e o pobre diabo não se constipará com mais esta. Deixemol-o dormir em paz. Ponhamol-o simplesmente em cima do banco.

E, com effeito, foi o banco que nessa noite serviu de cama a Jan-Jot.

— Eu vou me deitar, disse Vatrin, e o sr. Pinson?

— Não. Fico junto delle. Se elle acordar, não quero perdel-o de vista.

— Então, é muito grave o que elle tem que lhe revelar?

— Talvez!

Cinco minutos depois o estabelecimento de Vatrin estava mergulhado em profunda escuridão. Pinson, pois era elle no seu terceiro disfarce, — ficou tranquillo no fundo da sala, esperando, com paciencia, o despertar de *Glou-Glou*.

Este não promettia acordar muito breve.

Com a barriga para o ar, com o braço pendente de um dos lados do banco, estava em profunda immobilidade.

Comtudo, á uma hora da madrugada, fez algum movimento, ou porque o surprehendesse a frescura da noite, ou porque a respiração se achasse perturbada pela posição em que dormia.

Mexeu os dedos, levantou o braço, que se foi collocar em cima do peito, mas que em breve escorregou e tornou a cair. A quéda do braço fez perder o equilibrio do corpo, que estava em cima do banco, e *Glou-Glou* caiu pesadamente, com o nariz para baixo.

Tão pesadamente mesmo, que começou a deitar sangue.

Glou-Glou acordou. A sua cabeça, tão pesada de noite, achava-se um pouco alliviada com o somno, primeiro, e depois pelo sangue que corria do nariz.

Aquillo salvava-o de uma apoplexia.

Mas levou muito tempo antes de recuperar os sentidos.

Tinha os olhos abertos, mas estava ainda com a cara virada para o chão, com o braço debaixo do corpo.

Lentamente, muito lentamente, voltava-lhe a intelligencia.

Por fim, sentou-se. Continuava a deitar sangue pelo nariz.

— Então, onde diabo estou eu? E' noite escura. Onde está o meu realejo?

E estendeu o braço em redor do corpo para procurar o instrumento.

— Ora esta! o meu realejo não está perto de mim. Onde está elle?

A cabeça bateu-lhe no banco. O braço agarrou-se a elle e esse movimento permittiu-lhe que se levantasse.

Não havia luar, mas o céo estava de um azul admiravel, não tinha uma só nuvem e a noite estava bastante clara.

Conseguiu assim reconhecer que estava na *Reunião dos caçadores*.

— Ah! mas eu estou no estabelecimento do pae Antonio.

Levou a mão á cara. Continuava a sangrar abundantemente e o sangue corria-lhe pelo bigode, pelo queixo e pelo pescoço.

Entrou na hospedaria.

— Olá, pae Antonio, você não está ahi?

ENSINO — Portuguez, francez, arithmetica e escripturação mercantil. Cartas ao professor J. Mendes, rua da Estrella, 49, ou na Alfandega 213, sobrado. Tambem vae a residencias dos alumnos, por 40$; pelas materias acima; pagamento adeantado. (1666 S) J

FRANCEZ — 5$000 mensaes; tres vezes por semana, de dota a dacez para, por um professor francez, de Paris; 96, rua Sete de Setembro, 96, 2º andar. (394 S) S

FRANÇAIS — Théorique et pratique. Mme. Guion, rua S. José n. 55, 1º andar. (1801 S) J

Inglez, francez — Aulas praticas, methodo especial, pelo qual garante-se ensinar a falar e a escrever correctamente em 4 mezes certos e por 10$ mensaes; aulas das 6 ás 9 da noite; rua Alegre 45 — Aldeia Campista. (1883 S) R

INGLEZ pratico. Mr. Peter: garante ensinar em seis mezes. Largo de S. Francisco n. 26. Vae a domicilio, por preços modicos. (1264 S) R

PREPARAM-SE alumnos para o exame de admissão ao 1º e 2º anno do Gymnasio Nacional. Dirigir cartas a A. C. F., nesta redacção. (4771 S) S

PROFESSORA diplomada ensina bandolim, piano, bordados, e accelera meninas para instrucção primaria, portuguez, francez ou outra qualquer disciplina do curso normal ou gymnasial. Preços modicos; r. Haddock Lobo 251. (344 S) S

PROFESSORA diplomada pela Escola Normal, prepara alumnos; segundo o programma das escolas primarias do Districto Federal; rua Mata Lacerda n. 38 — Estacio. (2098 S) S

PROFESSORA diplomada, lecciona piano e canto, seguindo a escola italiana, em curso, 15$000 por mez e na residencia das alumnas 25$; informações na casa Mozart; Avenida Central n. 127 ou á rua Riachuelo n. 234. (2159 S) M

AVICULTURA

BONS casaes e ternos de gallinhas de raça, para presente de festas, vendem-se na Ascurra Bassecour: 55, ladeira do Ascurra. (1645 S) M

Machinas registradoras
Compram-se, resposta para a caixa 42, do "Jornal do Commercio", com preço e a marca. (2036 S) S

Veterinario E. Cardo so Junior, do Instituto Pasteur, especialista nas molestias dos cães. Consultas e chamados, rua do Hospicio, 114. Tel. 1958, Norte.

Cachorrinhos Sabonete Dick, para lavar cães de luxo. Destruidor da sarna, carrapatos e pulgas, vende-se nas ruas Hospicio 114, Gonçalves Dias 38, Ouvidor 63, 7 de Setembro ns. 3 e 151, Cattete 91, Pº. José de Alencar n. 3. (M 2141)

LADY PO DE ARROZ E' o melhor e não é o mais caro. Adherente, medicinal e muito perfumado. 2$500, pelo Correio... 3$200. Leitora, no logar onde reside, peça o *Lady* ao seu fornecedor, e, elle não o tendo, póde obtel-o rapidamente. Mediante 100 réis de sello enviamos uma amostra do *Lady* e o catalogo de: Conselhos de Belleza. Vendas por atacado: dirigir-se ás casas de suas relações, nesta praça, ou ao deposito: *Perfumaria Lopes*, r. Uruguayana, 44. Rio.

CATARATA... Cura da catarata por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres; medico de diversos hospitaes desta cidade. Avenida Rio Branco, 90, das 12 ás 4 horas. Honorarios moderados. Dispõe de aposentos para hospedar doentes que queiram estar sob sua completa direcção. M 1247

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, em 24 horas, na fórma da lei, inventarios e justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attende-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.544, Central. — N. B. Os noivos que tratarem de seus papeis nesta casa não terão o incommodo de ir á policia; não se confundam — 32. (M 2161

VENDE-SE Emutambina loção vegetal mata a caspa e renasce o cabello. Grando & Filhos, Salão Elias — Ouvidor 120 e nas perfumarias. R 1071

Estrabismo Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente esse defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dôr, pelo Dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade. Avenida Central 90, de 12 ás 4 horas.

Dr. Ed. Meirelles
Doenças internas, creanças. Vias urinarias — Apparelhos microscopicos, electricos, de illuminação para exames e tratamento das doenças: urethra, bexiga, rins, recto, intestinos estomago etc. — Trat. rapido da gonorrhéa, syphilis, hydrocele. Appl. 606 e 914. — R. Sete de Setembro 96, das 3 ás 6 — Had. Lobo 458, Tel. 1291, Villa.

Cancros venereos curam-se facil e completamente sem dôr com LYSOLINA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Deposito geral: R. Acre, 38. Teleph. Norte 3265. Preço, 5$000.

Ensina-se as sciencias occultas e realisa-se o que desejarem por mais difficil que seja, por trabalhos scientificos e garantidos; á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva. Attende-se todos os dias e em todos os Estados. (1000 S) J

Talisman Gratis para vencer os soffrimentos e difficuldades da vida, pedir a J. P. Silva, posta restante de Cascadura, com envelope sellado e sobrescriptado para resposta; remette-se para todos os Estados. (1670 S) J

MME. JOSEPHINA Continua a morar na rua da Alfandega n. ... (4716 R)

Comichão darthros, empingens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, n. 38, Tel. Norte, 3265. Preço 3$000.

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, de sua preparação. Appl. 606 e 914. Assembléa n. 64, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHÃES. Telephone 1009, C.

COLORINA, Tintura ideal para restituir ao cabello a sua côr, original preta ou castanha. — Preço 10$000, pelo Correio, mais 2$. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127. R. KANITZ.

Gonorrhéas chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procure informações com o sr. Feijó, que gratuitamente os offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni, 167. (71 J)

Mme. Cici Rua dos Invalidos n. 30, sobrado. S 1355

Perolina Esmalte — Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua 7 de Setembro 186. (389 S) A

Exoterismo — Soffreis? Não sois feliz? Não tendes saude? Não conseguis ter ainda o que desejaes? E' facil. Consultae ao dr. John Taylor e vereis. Carta com sello, na posta restante deste jornal. (1884 S) J

ELECTRICO — IMAN e o Concentrador Astral é o mais poderoso talisman para desmanchar todas as feitiçarias, afastar máos espiritos, pragas e invejas e attrair sobre quem o possuir, dinheiro, amor, felicidade no jogo e commercio, e em todos os negocios. E' feito de ouro, prata e diversos metaes, com as forças dos astros: Saturno, Jupiter, Marte, Venus, Sol, Mercurio e Lua. Pedidos a J. P. Silva. Posta restante de Cascadura. (J 1671)

TERRENOS

Vendem-se magnificos lotes promptos a serem edificados, logar secco e muito saudavel; ver e tratar no prolongamento da rua Mariz e Barros ... rão do Amazonas ou á rua do Hospicio 12, das 12 ás 16 (4749 R)

Moveis a prestações. Rua Senador Euzebio, n. 222, Casa Veiga. Fabrica de moveis. (J 1992)

PENHORES

As melhores vantagens — á rua 7 de Setembro, 235 — Antonio Vieira. (4232 J)

SUCUPIROL

DEPURATIVO VEGETAL DO SANGUE

Premiado com o *grande premio* e *medalha de ouro* na Exposição Internacional de Roma. Este medicamento é soberano na cura do *Rheumatismo, Syphilis, Impureza do Sangue, Eczemas, Darthros, Ulceras chronicas e rebeldes* do que possue milhares de attestados. Depositarios: Silva Gomes & C. RUA S. PEDRO — 40 e 42. Laboratorio — Rua Riachuelo 302

TERRENO

Compra-se até 6:000$000, um terreno medindo, no minimo, oito metros de frente, em Santa Thereza ou ruas transversaes a Laranjeiras, Cattete ou Botafogo. Não se acceitam intermediarios. Cartas a R. L. P. R. do Ouvidor n. 89. (2º andar.)

S. João d'El-Rey — Minas

Vendem-se excellentes propriedades. Informações com R. Binis. Parahyba do Sul — Estado do Rio — E. F. C.

LEITERIA

Vende-se uma montada a capricho, com todas as installações modernas, situada á rua do Riachuelo, 176; informações, á rua de São Pedro, 166, ou na mesma, sob (1020 R

Vias Urinarias
Syphilis e molestias do senhoras
DR. CAETANO JOVINE
Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro. Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5 — Largo da Carioca, 10, sob

TERRENO

Vende-se um prompto a edificar na rua Padre Roma n. 86, com 8 ms. de frente e 37ms,25 de fundos, nesta rua tem esgoto, agua e gaz. Informa Viviano Caldas, á Rua do Hospicio 84, sob. (1955 J

MOVEIS

V. ex. pode mobilar sua casa por aluguel mensal, a modico preço, com excellentes moveis, rua do Riachuelo 7 casa Progresso.

Aos doentes do estomago

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 100 réis para resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas: á redacção d'*A Abelha*, Villa Nepomuceno, Minas.

CALDO DE CANA

Traspassa-se uma casa deste negocio, montada a capricho, tem longo contrato e presta-se para addicionar outro qualquer negocio; para informações, com o sr. Pinto, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 9, Engenho Novo. (1106 J

Ternos a prestações

Adolpho Kang & C. R. Santa Anna 66, T. N. 1756.

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio, 61. (17)

BOTÃO DE PLATINA

Perdeu-se ante-hontem um para collete de platina, madreperola e um pequeno brilhante no centro; gratifica-se a quem o entregar á rua da Assembléa n. 123 (charutaria Paris). (M 2170

DAMA DE COMPANHIA

Precisa-se de uma senhora para companhia de familia, dando informações de sua conducta: á rua Dr. Corrêa Dutra n. 35. Cattete. (M 2171

Vendem-se, para creanças, senhoras e homens, com roda livre e 2 freios, do mais moderno estylo inglez, grande sortimento de patins, football, capas para bicycletas, de 12$500 para cima e camaras de ar a 6$500; na

Rua Sete de Setembro 182

INSTRUMENTOS DE ENGENHARIA, NAUTICA E OPTICA
A casa Rocha, á rua da Assembléa numero 56, adquiriu a officina da casa H. Pazos, e dispõe de pessoal habilitado para concertos, com precisão e presteza e bem assim tem sortimento de instrumentos scientificos, oculos e pince-nez. (2089 S

CAPAS PARA MOBILIAS
9 peças 60$ e 70$000
63, RUA DA CARIOCA, 63
Telephone 5971, Central

13, SENADOR EUZEBIO, 13
Onde vende moveis em prestações e em boas condições por preços baratos; entrega na 1ª prestação sem fiador. Telephone 4.113, Norte. (S 2786)

Pomada de R. L. de Brito
(ANTI-HERPETICA)
Approvada e premiada com medalha de ouro
Infallivel nas empigens, darthros, espinhas, frieiras, sarnas, lepra, comichões, eczemas, pannos, feridas e todas as molestias da pelle. Lata 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45, e Sete de Setembro 81. (S 1339

PENSÃO TORINO
Alugam-se bons e confortaveis quartos a rapazes do commercio, cavalheiros e casaes sem filhos, a 5$000, 6$000 e 7$000 diarios, com ou sem pensão. Bons banheiros, agua quente e fria, electricidade, telephone e todo o conforto. rua
Telephone 5853, Central

EXCITAÇÕES NERVOSAS
DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CREANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo
TRIBROMURETO de GIGON
Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.) Dosagem facil, conservação indefinida. Pharmacia do D'GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS e em todas as Pharmacias.

CHÁ DE SAÚDE

De salutares effeitos nas hemorrhoidas, tonteiras, dôr de cabeça, estomago e figado; laxativo agradavel e innocente contra a prisão de ventre habitual; cura os enjôos e falta de appetite; caixa, 2$500; pelo Correio, 3$000; vende-se á rua Uruguayana ns. 37 e 91; deposito geral, Avenida Passos n. 106, Pharmacia Freitas. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em S. Paulo: Baruel & C. (M 1185

MME. VIEITAS ainda móra na rua Marechal Floriano Peixoto n. 117, sob. (139 S)

Elixir de Pepsina Composto
(*Camomilla, Rhuibarbo, Columba e Pepsina*) *Formula de Brito*
Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns. 81 e 89 e Assembléa, 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa.

DINHEIRO

Qualquer quantia a juros modicos para hypothecas, antichreses, penhores, cauções, descontos, consignações, addicionaes, inventarios, construcções, contas do governo e da Prefeitura, alugueis de casas e impostos; compra e venda permuta e subrogações de predios, terrenos, sitios e fazendas; com J. Pinto, á rua do Rosario, 134, loja.

CASA

Aluga-se ricamente mobilada, preço modico, a casa 37 da rua Machado de Assis, antiga rua do Pinheiro, proxima da praia do Flamengo. Póde ser visitada todos os dias uteis de 2 horas ás 6 da tarde. Trata-se na mesma casa.

Gonorrheas — e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 15 ás 18 horas; 61, rua de S. Pedro, 61.

O PROFESSOR BAÇU

Desvio das correntes adversas que surgem na vida. Casamentos difficeis realizados. Reconciliações. Realização de negocios considerados perdidos ou difficeis. Tratamentos varios com toda discreção, pesquizas, investigações, etc. Agradecimentos de milhares de pessoas conceituadas. Attende das 7 da manhã ao meio-dia e das 5 ás 8 da noite. Fóra destas horas só hora marcada. Reside com sua familia, á rua S. Clemente n. 183. Rio de Janeiro. (1634 J)

VIGOR CAPILAR de MORGADO

Unico tonico que faz voltar os cabellos brancos á sua primitiva cor, extingue a caspa, evita a queda e promove o rapido crescimento. Encontra-se á venda na Garrafa Grande, Drogaria Araujo Freitas, Ourives 88; Assembléa 5, e em Nictheroy, drogaria Barcellos. Preço de cada vidro, 3$000. (J 1117)

CINEMA

Vende-se um, em prosperidade, com 500 logares, o motivo da venda é o dono não poder dirigir: trata-se com o sr. Wanderley, á rua General Camara, edificio da Bolsa, sala 15. 4776

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á
Rua Visconde de Itaborahy N. 45

HOJE	Amanhã
330 — 36	345-17
16:000$000	20:000$000
Por 1$600, em meios	Por 1$400, em meios

Sabbado, 16 do corrente
Ás 3 horas da tarde—349—2—
50:000$000
POR 3$500 EM QUINTOS

Grande e extraordinaria Loteria do Natal
Sabbado 23 do corrente ás 3 horas da tarde
NOVO PLANO 347—1—
1.000:000$000
Por 56$000 em octogesimos a 700 rs.
Este importante plano, além do premio maior, distribue outros premios de 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 185$000
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO 71, esquina do beco das Cancellas — Caixa do Correio n. 1.273.

AOS NOSSOS FREGUEZES DO INTERIOR
Pedimos que, desde já, nos façam seus pedidos para a
LOTERIA DO NATAL
Em 23 de Dezembro
1.000:000$000 Inteiros em quartos 52$800 Inteiros em octogesimos 56$000 Octogesimos 700 réis
NAZARETH & C.
Unicos Agentes das Loterias Federaes nesta capital — Caixa do Correio 817 — Rua do Ouvidor, 94

BOTEQUIM
Vende-se ou admitte-se um socio; fazendo bom negocio. O motivo se dirá ao pretendente. Informa-se á rua Larga n. 63. S 1810

PIANO
Vende-se um esplendido piano quasi novo, concerto n. 1 madeira ebano, com entalhes, uma boa e bonita peça, á rua Cardoso Marinho, 17. (1930 L

Grande Armazem no Largo da Lapa
Aluga-se este vasto armazem situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para restaurant, bar, botequim, confeitaria, cinema ou outro negocio limpo. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

PIANO
Vendem-se 1 Bluthner, 1 Pleyel, uma pianola de encostar; informa-se á rua Frei Caneca n. 7. (1974 J

BILHARES
Vendem-se quatro, juntos ou separados, uma bagatella, tudo completo. Rua Frei Caneca n. 7. (1975 J

Banco Mercantil do Rio de Janeiro
67, Rua Primeiro de Março, 67
Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa
Banco de Depositos e Descontos
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

TYPOGRAPHIA
Vende-se uma ou acceita-se um socio. Vendem-se tambem dois balcões com seis gavetas. Rua Barão, 39, praça Secca. S 1819

TILBURY
Compra-se um usado, ou outra especie de carro de duas rodas, para um cavallo; rua Laranjeiras n. 367. J 1647

SÓ É CALVO QUEM QUER.
PERDE CABELLOS QUEM QUER.
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.
porque o
PILOGENIO
faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 17, antigo n. 9 RIO DE JANEIRO

COPIAS Á MACHINA
e *reproducções no Mimeographo* (fac-similes perfeitos de cartas escriptas a machina). Ouvidor 75, sobrado. (617 J)

VOLUNTARIOS DA PATRIA
Vende-se um palacete por 170:000$000; trata-se á rua do Rosario 68, 1º, da 1 ás 2 horas. R 4768

GELADEIRAS
Para açougues, cervejarias, botequins, armazens, leiterias fructas, residencias etc., etc.
Fabricante: L. Ruffier. Rua Vasco da Gama 166

Casa na Avenida Atlantica
Aluga-se, por prazo determinado, boa casa mobilada para familia de tratamento. Informações na rua N. S. de Copacabana numero 1.037, das 14 ás 17 horas.

FLORES PARA CHAPÉOS
O maior sortimento, no preço mais barato. Flores para chapéos. Flores para vestidos. Flor de laranjeira. Unica fabrica de flores para chapéos. *A Flor dos Alpes* — Rua dos Ourives 97, 1º. S 1816

CASA MOBILADA
Aluga-se o excellente predio da rua Boa Vista n. 31, Alto da Boa Vista; trata-se com o sr. Ernesto Iordão, á rua da Alfandega, 46, 1 andar. J 1648

Moveis a prestações
Por que v. ex. não visita a Casa Sion, na rua do Cattete, 7, que entrega os moveis na 1ª entrada de 20 °|° e os seus preços são baratissimos. Cattete, 7, telephone 3700, Central. J 3042

CREOSGENOL
Moderno tratamento das Tosses e Bronchites. Rua da Quitanda n. 50, sobrado. Vidro 2$000. 1116 J

CONSULTORIO
Alugam-se dois bons compartimentos para esse fim, á rua da Assembléa 10. M 1691

CASA EM COPACABANA
Precisa-se, nos arredores da praça Serzedello Corrêa, que tenha boas salas e terreno bastante, até o aluguel maximo de 400$ mensaes. E' para residencia fixa. Cartas nesta redacção a M. N. J 1666

Ouro a 1$850 a gramma
PLATINA A 8$000
... e dentes de dentaduras velhas a $500 cada um, qualquer Av. Central 105. Casa do Cambio. (333 S)

VENDEM-SE
Dois magnificos predios, na rua do Riachuelo; informa-se com o sr. Guimarães, na rua da Quitanda, 94, Botequim, das 12 ás 13 horas, sem intermediarios. (1085 J

MOCIDADE e BELLEZA
Quereis conservar a mocidade e ser bella? Escreva á caixa do Correio n. 1.686.

ARMAZEM
Aluga-se o da rua de São Christovão n. 50, proprio para qualquer negocio e com accommodações para familia; as chaves encontram-se no mesmo, das 8 ás 11 e da 1 ás 5. Trata-se á rua do Senado n. 250. (R 496

Dentes — Dentaduras
COMPRAM-SE
qualquer trabalho velho e já servido da boca. Bons preços. Assembléa n. 16, loja louça (560 J)

Caminhão Saurer
Vendem-se 2 de 5 toneladas por modico preço. Praia de S. Christovão n. 140.

OURO
Prata, platina, compra-se, assim como cautelas do Monte de Soccorro, a casa que melhor paga. Rua Uruguayana 154. 710 J

Externato Laura Franco da Silva
Cursos primarios. Não dá férias. Rua dos Andradas 46, sobrado. Telephone 3171, N. 1604

COSTUREIRAS
Precisa-se para camisas finas; na Fabrica Amazona, á rua da Carioca 77. M 1693

Moveis a prestações
Venham comprar moveis bons e baratos, nas melhores condições, entregando-se na 1ª prestação; rua Senador Euzebio, 35. (M 861)

Moveis a prestações
Querem vv. exc. comprar moveis em melhores condições e por preços baratissimos, pois visitem a Casa Sion, na rua Senador Euzebio ns. 117 e 119, telephone 5209 Norte. J 3941

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega
FORMULA DE BRITO
Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro, 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro, 81 e 99, e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229, telephone 1.400, Villa.

CAFE' CAMARA
Moendo sempre

OURO A 1$850 A GRAMMA
Prata a 30 e 60 réis a gramma, Platina, Brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e de casas de penhores, compram-se á rua do Hospicio 216, hoje Buenos Aires, unica casa que melhor paga. Officina de ourives e lapidação.

Para ser feliz
basta escrever á redacção do "Brasil Esoterico", rua Tupy, n. 1 — S. Paulo, mencionando seus males e o que desejam obter. Escrevam hoje mesmo, o mundo será vosso.

Moveis a prestações
17, SENADOR EUZEBIO, 17
Teleph. 4578 N.
Querem vv. eex. comprar moveis em boas condições, e por preços baratissimos, visitem a nossa casa, que entrega na primeira prestação e sem fiador.

D. MANOELA LOUZADA
Residencia: Rio de Janeiro.
Curada com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de espinhas no rosto.
Agencia Commus — Rio

Mr. ROMANELLI
Professor estrangeiro, ha 7 annos mora na praça da Republica n. 84, esquina Senhor dos Passos, attende a sua numerosa clientela das 9 ás 11 da manhã e da 1 hora ás 6 da tarde, dias feriados até 1 horas, tratando com a mesma attenção como sempre. Praça da Republica 84, sobrado, esquina Senhor dos Passos. (1428 J

Gonorrhéas
curam-se rapidamente, sem precisar injecções, com o uso da
OPIATINA
deposito: PHARMACIA RUAS
Rua do Espirito Santo n. 20
Proximo ao theatro Carlos Gomes M 1355

PINTURA DE CABELLOS
MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806, Central. J 5240

UM CAVALHEIRO
que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a copia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo envelloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, rua da Relação, 3 — Rio. (J 3567)

OURO
Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se e pagam-se bem, na praça Tiradentes, 61. Casa Garcia.

Tinturas de cabellos
Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade, á rua de S. José n. 67, sob. Proximo á Avenida. Telephone 5.918, C. (J 3576)

GONORRHÊAS
Flores brancas (leucorrhéa)
Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.
Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 103.

SYPHILIS
Essencia depurativa concentrada de caroba miuda
(*Formula de Brito*)
Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empigens, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões darthros, pannos eczemas, erysipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10; rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400. Villa.

PHARMACIA
Vende-se uma no centro da cidade, livre e desembaraçada, por pouco dinheiro trata-se com o sr. Jorge, á Avenida Passos n. 55, sobrado. S 1624

LUTOS

Cuidado com os intrujões
Os proprietarios da Casa das Fazendas Pretas, tendo sabido que continúa a exploração do credito do nome de seu estabelecimento por parte de individuos suspeitos, avisam ao publico de que a Casa das Fazendas Pretas não tem agentes de lutos e não manda seus empregados a domicilio — sem receber pedido para tal fim. Meras exploradoras e tambem suspeitas são aquellas que se apresentam como antigas contra-mestras da Casa das Fazendas Pretas.
PEDRO S. QUEIROZ & IRMÃO
Tel. C. 191.

"AFRICANO"
Participa ás pessoas das suas relações, a sua mudança da rua do General Camara 178 para a "*rua de S. Pedro 311, sob.*" (M 2156

A celebre cartomante Mme. Maria
Iniciada nos mysterios do occultismo, faz todos os trabalhos por mais difficeis que sejam. Esta senhora é admirada por todos aquelles que a consultam, é muito verdadeira em tudo quanto diz e faz; rua Visconde Itaborahy 531 — Nictheroy. Consultas todos os dias. (M 2077

PREDIOS e TERRENOS
Compra, venda, hypotheca, antichrese, arrendamento, desconto de alugueis, pagamento de impostos, concertos, construcções, etc.; com J. Pinto, que tem sempre bons negocios, capitaes e encommendas; rua do Rosario, 134, loja. (R 2126)

CAIXEIRA
Precisa-se de uma menina, até 14 annos, para pequena auxiliar da gerente do Bazar Ideal de Piedade — Rua Goyaz n. 390. (R 2118)

COSTUREIRAS
Precisa-se de boas costureiras na rua Christovam Colombo n. 141, sobrado, Cattete. (M 2088)

CASA DE COMMODOS
Traspassa-se o contrato de arrendamento de uma com 24 commodos, sendo 10 bem mobiliados, propria para pensão chic, no centro da Capital; para informar com João Cruz rua V. de Maranguape n. 28 — Lapa. (M 2152)

LEILÃO DE PENHORES
CAMPELLO & C.
Rua Luiz de Camões 36
Fazem leilão no dia 20 de dezembro de 1916, das cautellas vencidas, e previnem aos senhores mutuarios que podem reformal-as ou resgatal-as até á hora de começar o leilão.

AUTOMOVEL
Vende-se um de excellente marca franceza, em bom estado. Informa-se á Praia de Botafogo n. 120. (S 1429)

AVENIDA
Com mais de 40 casas novas, construcção solida e recente, custou mais de 200:000$000. Vende-se por preço de occasião, livre e desembaraçada, negocio directo com o proprietario, dá a magnifica renda de 35:000$000 annuaes. Situada proximo ao Jockey Club. Informa-se á travessa S. Francisco de Paula n. 38, casa de calçado, ou carta ao sr. Braga. (M 2170

Tafetás, voiles e filós
Tafettás, larg. 50 cm., a 4$000; Voiles, larg. 100 cm., a 1$700; Filós, larg. 70 cm., a 1$500; largura, 90 cm., a 2$500, na liquidação final da Casa Felippe. Enviam-se catalogos. Telephone, 922. Rua Ruy Barbosa, 40. Botafogo. (M 2079

OURO VELHO
prata e platina, compra-se na *Joalheria Brasil*. Largo da Carioca n. 6. (S 1619)

CASA MOBILIADA
Aluga-se por 300$ a casa da rua Real Grandeza n. 1. R 1217

PHARMACIA
Vende-se, bem afreguezada, por não poder o dono estar á testa; preço, 4 contos. Informa-se, á rua Francisco Eugenio n. 131, de onze ao meio dia. J 1602

SELLOS
Vende-se uma rica collecção com cerca de 2.500 sellos differentes, por preço modico: trata-se com o sr. Floriano, na rua 1º de Março n. 24, 1º andar, de 1 ás 3. J 1606

SITIO
Em S. Gonçalo, vende-se um sitio com boa casa, construcção moderna, grande terreno plano e arborizado com arvores fructiferas. Informações, rua do Ouvidor 162, com o sr. Soares.

Mme. SÁ, MASSAGISTA
Diplomada pelo Instituto de Portugal. Especialista em massagens manual e electrica, e garante o tratamento e embellezamento da pelle, 3$000. Extracção dos pellos do rosto por electricidade: garante que não volta. Penteados para senhoras. Attende-se chamados a domicilio particularmente para senhoras. Rua S. José, 67, sob. Telephone 5.918, C. (J 3575)

PHARMACIA
— NEGOCIO VANTAJOSO —
Por motivo de molestia e precisar seu proprietario retirar-se com urgencia para o interior, vende a sua bem sortida e installada pharmacia, pela metade do valor. Cartas a J. R. F. nesta redacção. (M 2188

QUEREIS ALMOÇAR BEM E JANTAR MELHOR POR 1$500?
Visitae La Table du Commerce, Av. Rio Branco, 157, 1º. Alugam-se quartos a familias e cavalheiros. (M 2175

AOS SRS. FAZENDEIROS
Um rapaz educado, sério, de familia distinctissima, que, com outros collegas, soffreu um revez, como profissional de uma repartição, e desejando afastar-se da cidade, offerece-se, com pratica de ensino, como professor, guarda-livros, etc., mediante qualquer remuneração. Cartas a Edmundo Guimarães, neste jornal.

ATTESTO

pela presente que, no anno de 1905, usei o cinturão electrico "Herculex" do dr. Sanden, e fiquei radicalmente curado de uma neurasthenia chronica; soffria horrivelmente, não podia escrever e tinha dias que não podia levar uma chicara de café á boca.
Depois que usei o cinturão, fiquei logo melhor e, no fim de tres mezes, tinham desapparecido todos esses incommodos.
Sinto-me feliz em declarar que até hoje não têm voltado os meus antigos soffrimentos.
Agradecendo ao caro doutor, mais uma vez, sou, com estima e consideração — De v. s. amigo e attento creado — *F. Zande Carneiro.*
Residencia: Jahú, Estado de São Paulo." Julho de 1915.

O sr. Carneiro está agora forte e feliz. Vós tambem o sereis. Por que soffreis, quando podereis curar-vos? Quando menos, o caso merece investigações. A vossa preciosa saude merece que della vos preoccupeis. Se as drogas falharam, não vos deixeis desesperar. Lembrae-vos da electricidade, que, bem applicada, é o remedio mais poderoso que existe. Visitae-me hoje mesmo. Estudae o meu systema. Se moraes em logar distante ou tolhido da molestia não podeis vir pessoalmente, basta mandardes o vosso nome e residencia, e, na volta do Correio, recebereis, GRATIS, os meus livros SAUDE e VIGOR, nos quaes se trata exactamente da electricidade e suas applicações.
DR. M. T. SANDEN — Largo da Carioca, 12, 1º andar — Rio de Janeiro.
Consultas das 9 da manhã ás 7 da noite (2183 M

ACTOS FUNEBRES

Maria Antonia de Azevedo Costa
(VINGO)
✝ Frederico Americo da Costa e familia, João do Paraizo Loureiro e familia, Balbina Pedroso e filhos, Idalina Leal da Rosa e filhas, Candido Leal de Azevedo, Manoel Gonçalves Bias e familia, Adolpho Duarte de Souza e familia, demais parentes e Loureiro, Guimarães & C., agradecem e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que será rezada por alma da sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e amiga MARIA ANTONIA DE AZEVEDO COSTA, amanhã, terça-feira, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, São Francisco de Paula. 12-12-916. (M 2076

Laurenio Gelly
(2º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)
✝ Alice de Vasconcellos Gelly e filhos convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu saudoso marido e pae mandam rezar amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Carlos Corrêa da Costa
BARRA DO PIRAHY
✝ Bernardo Corrêa da Costa e filhos, Alfredo Antonio de Carvalho Jardim, sua esposa e filhos; José Pereira de Vasconcellos e filhos fazem celebrar amanhã, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Barra, missa de 30º dia do fallecimento de seu saudoso filho, irmão, cunhado e tio CARLOS CORRÊA DA COSTA e desde já agradecem aos que se dignarem de comparecer a esse acto religioso. (M 2171

Amelia Guimarães Vianna de Barros
✝ Seus filhos e demais parentes communicam aos seus amigos o seu fallecimento e os convidam a acompanhar o seu enterro, que sairá hoje ás 4 horas da tarde, da rua Haddock Lobo 216 para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (M 2162

Claudina da Silveira Pereira
(SEIS MEZES)
✝ Adolpho José Pereira e filho, Maria Teixeira Vianna e filhos convidam seus amigos e parentes a assistirem á missa que por alma de sua esposa, mãe, filha e irmã CLAUDINA DA SILVEIRA PEREIRA mandam rezar hoje, segunda-feira, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula. Confessam-se eternamente gratos. (M 2160

Edmundo Bruzzi
✝ João Bruzzi e Zilinha avisam a todos os parentes e amigos que a missa de 30º dia de seu amado filho e irmão se realizará amanhã, terça-feira, 12, ás 9 1|2 horas na egreja do S. S. Sacramento. Agradecem sensibilisados a todos pelo acto de caridade que praticam com o comparecimento. (M 2142

Manoel Alves de Macedo
✝ João da Silva Sanbento, Antonio da Silva Sanbento e João da Costa Vasconcellos, parentes do saudoso finado MANOEL ALVES DE MACEDO convidam a todos os amigos para assistirem á missa do setimo dia que em louvor do chorado parente e amigo mandam celebrar hoje, segunda-feira, 11 do corrente, na matriz de Santa Anna, ás 8 horas, por cujo acto antecipam seus eternos agradecimentos. (M 2077

Augusto José de Souza
✝ Amelia Emilia de Souza, esposa, irmã e seu filho Alcides de Souza, irmãos sobrinhos e afilhada agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, filho, pae, cunhado tio e padrinho AUGUSTO JOSE' DE SOUZA e convidam para assistir á que mandarão rezar pela sua alma, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Cruz dos Militares, ficando desde já agradecidos. (M 2148

D. Maria Cezaria do Nascimento
(MARIA BAHIANA)
✝ Affonso Pacheco Junior e Hilario Janino Ferreira convidam as pessoas de sua amizade e relações para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por alma da finada MARIA CEZARIA DO NASCIMENTO, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 1|2 horas, hoje, 11 do corrente, e antecipam seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer a este acto de piedade christã. (M 2083

Antonio Carneiro Brandão
✝ Maria Luiza Pimentel Brandão, Mario Pimentel Brandão e sua senhora (ausentes), Stella Brandão Esteves, Vera Pimentel Brandão, Antonio Pimentel Brandão e Alfredo Pimentel Brandão, profundamente reconhecidos aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de seu saudoso e querido marido, pae e sogro, de novo os convidam a assistirem á celebrar amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (1997 J

Cartões de visita, luto e boas festas
100 cartões de visita, typo reclame, 2$000. RUA BUENOS AIRES, 4 A. Tel. n. 2013. A dois passos do Correio Geral.

Coronel Odillon de Araujo Leite
✝ Leticia de Araujo Leite e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia, por alma de seu saudoso marido e pae, que será celebrada, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas na matriz de S. João Baptista da Lagôa, pelo que antecipadamente agradecem. (2090 S

Major Raul Candido Pinheiro
✝ Camilla de Mesquita Bastos Pinheiro e filhos, Maria da Cunha Baldas, Albino Teixeira de Mesquita Bastos, Adolpho Ferreira dos Santos, esposa e filhos, Albino de Moura Mesquita, esposa e filhos, Alvaro Candido Pinheiro esposa e filhos, Guilherme Candido Pinheiro Filho e esposa, Francisco do Rego Barros, esposa e filhos, Custodio Teixeira de Mesquita Bastos esposa e filhos, Custodio Teixeira de Mesquita Bastos e esposa (ausentes), dr. Arthur Rocha, esposa e filhos e mais parentes do MAJOR RAUL CANDIDO PINHEIRO, reconhecidos ás pessoas de sua amisade que acompanharam o seu enterro, de novo as convidam para a missa de setimo dia, que será celebrado hoje, segunda-feira, 11 do corrente, na egreja de S. José, ás 9 1|2 e desde já se confessam eternamente agradecidos. (2011 S

Antonio Ferreira Lopes
FALLECIDO EM PORTUGAL
✝ Maria do Carmo Lopes (ausente), Leonardo Ferreira Lopes e familia, João Fernandes Pereira, Prista e familia, Lopes Fernandes & C., Bernardino Lourenço Pereira Prista, e Henriqueta Prista, summamente gratos a todas as pessoas que assistiram á missa de setimo dia, por alma de seu marido, irmão, cunhado, socio e genro, as convidam novamente para á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Gloria, do Outeiro (Morro da Gloria). 2038 S

Maria Candida Leite Franco
(D. LILICA)
✝ Francisco Ferreira Franco e familia, Alipio Ferreira Franco e seus filhos, Esmeralda Leite Franco de Faria, seu marido Alberto Ribeiro de Faria e filhos, Marianna Leite Nogueira e filho, Armando Leite Nogueira, Rita Franco de Sampaio e filhos, Alvaro Ferreira Franco e familia, Maria Amelia Leite Pinto, seu marido Alfredo José Pinto e filho, Maria Carolina Ribeiro e Marianna Leite Carrijo, agradecem extremamente penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua presada mãe, avó, sogra e irmã, MARIA CANDIDA LEITE FRANCO, e de novo convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas; por cujo acto de caridade e religião desde já ficam eternamente gratos. J 10...

NOVA IGUASSU — E. DO RIO
Abelardo Lopes de Faria
✝ José Lopes de Castro, sua mulher e filhos, Cornelia Lopes, Emilia Lopes, Arminda Lopes Torres e Victor Lopes de Faria, penhorados agradecem a todos aquelles que compartilharam da sua dôr, acompanhando aos restos mortaes de seu finado pae sogro, avô, irmão, tio, e pae adoptivo ABELARDO LOPES DE FARIA, e convidam a assistir á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar na Matriz desta cidade hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, por cujo acto de religião antecipam seus agradecimentos. (1878 J

CORÔAS E PALMAS DE FLORES NATURAES
Prepara-se qualquer encommenda
Casa Arte Floral
Rua da Assembléa 113, Teleph. Central 1817

Victor Effigenio de Souza Machado
✝ Manoel Pereira de Oliveira Guimarães, Napoleão Pereira de Oliveira, Guimarães e familia, agradecem a todas as pessoas, amigas e parentes que acompanharam os restos mortaes de seu filho, irmão, tio e cunhado VICTOR EFFIGENIO DE SOUZA MACHADO, e os convidam para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma mandam rezar na egreja de S. Francisco Xavier (Engenho Velho), hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam gratos. (2011 S

José Manoel de Carvalho Pedroso
✝ Reza-se hoje, segunda-feira, 11 do corrente, na egreja do Carmo, uma missa, pelo trigesimo dia de seu passamento em repouso eterno de sua alma. (1434 S

Julieta Franchini Ferreira Souto
✝ Carlos Manoel Ferreira Souto, seu pae, irmãos e tia, Luiz da Gama, esposa e filhos, Antonio Laversveiler, esposa e filha e demais parentes, agradecem, de todo coração, ás pessoas que lhes enviaram condolencias e acompanharam até ao cemiterio os despojos de sua extremosa esposa, filha, irmã, cunhada, nora e sobrinha, JULIETA FRANCHINI FERREIRA SOUTO, e as convidam para a missa de setimo dia, que pelo descanso de sua alma fazem celebrar amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, por cujo acto desde já se confessam extremamente gratos.

SARDAS e pequenas manchas do rosto, desapparecem com o uso da EPHELIDOSE. Vidro 3$000, pelo correio, 4$000. PERFUMARIA ORLANDO RANGEL.

OFFICINA MECANICA
Vende-se um deposito de lenha bem afreguezado, á Praia de São Christovão n. 44, e uma officina mecanica á rua Barão do Amazonas n. 1, Nictheroy, trata-se na mesma. (3466 J)

Instituto Physiotherapico
Dr. Gustavo Ambrust, Livre docente da Faculdade de Medicina; tratamento physico e dietetico das doenças do estomago e intestinos, prisão de ventre, neurasthenia e arthritismo (obesidade, diabetes, etc.) De 7 ás 11 da manhã, Rua Senador Dantas, 48. 466 J)

VEJAM OS ANNUNCIOS DOS CINEMAS E THEATROS NA 5.ª PAGINA